

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.618

CONTINUA RIGOROSO O CONTROLE SOBRE A IGREJA NA IUGOSLAVIA

Segundo o arcebispo Stepinac, o método de Tito é idêntico ao da Rússia no que concerne à tolerância religiosa

PARIS, 26 (UP) — "La Croix", o maior jornal católico francês, publica uma declaração do arcebispo Alois Stepinac, na qual o prelado iugoslavo afirma que não há diferença alguma entre a Iugoslávia do marechal Tito e a Rússia de Stalin, no que concerne à tolerância religiosa.

O jornal diz que monsenhor Stepinac, arcebispo de Zagreb, foi entrevistado na aldeia de Krasic, onde nasceu e foi obrigado a residir desde que foi posto em liberdade em dezembro passado. Stepinac fora estacionado por 16 anos de trabalhos forçados por supostos delitos contra o regime iugoslavo.

A declaração do arcebispo Stepinac publicada pelo "La Croix" diz textualmente:

— "Em minha opinião, não há diferença alguma, no tocante à religião, entre o comunismo do Cominform e o de Tito. É fato que há liberdade para o exercício da religião na Iugoslávia, mas a Igreja foi reduzida a um papel passivo. Não há liberdade para ordens religiosas e organizações de caridade. Tampouco há liberdade para educação. A instrução religiosa foi reduzida ao catecismo. Os seminários estão sob controle

Eleições municipais na França

RUÃO, França, 27 (U. P.) — Os socialistas tiveram uma cadeira às custas da coligação da ala direita, e os comunistas mantiveram seu predomínio nas eleições municipais de ontem — de acordo com os resultados hoje anunciados.

As eleições foram convocadas depois que o prefeito comunista — também vereador — e outro vereador vermelho foram forçados a renunciar a acusação de "desvio" da linha justa.

De qualquer maneira, os comunistas continuam com 14 cadeiras, os socialistas estão agora com 7 e os demais partidos 6.

Esperam os delegados da ONU a cooperação da URSS para eliminar o impasse em Pan Mun Jon

Acreditam as Nações Unidas que o próximo discurso de Vishinsky venha contribuir para a solução do conflito coreano

NAÇÕES UNIDAS, 27 (U. P.) — Diplomatas das Nações Unidas esperam do ministro do Exterior da União Soviética, sr. Andrei Vishinsky, algum encorajamento

no sentido de que os russos se mostrem dispostos a cooperar para a eliminação do impasse que entrava as negociações de tregua para a Coreia.

O sr. Vishinsky, possivelmente, irá à tribuna na Comissão Política, hoje ou amanhã, a fim de responder à declaração do secretário de Estado, sr. Dean Acheson, o qual afirmou que os Estados Unidos farão o possível para chegar a um "armistício honesto".

A despeito do malogro verificado nas aproximações entre os Estados Unidos e a União Soviética, em princípios deste ano, visando por um termo ao caso coreano, as Nações Unidas, estão trabalhando para nova aproximação, agora, dessa entidade internacional. Não obstante, tudo depende largamente da natureza da resposta do sr. Andrei Vishinsky.

A Comissão Política adiou o reinício dos debates até às 15 horas, mas o sr. Vishinsky não tem seu nome na lista de oradores — indubitavelmente porque o Kremlin não lhe transmitiu ainda suas instruções.

Os assuntos principais, hoje, foram, o reinício dos debates sobre os refugiados da Palestina na Comissão Política Especial, às 11 horas, e a continuação da votação, no plenário da Assembleia, que decidirá a animada luta checo-iugoslava por uma cadeira no Conselho Econômico e Social.

E' colma comum para a Assembleia esperar a palavra de Vishinsky — e esperar ainda encerra um subtil elemento de esperança, a despeito da longa lista de descontentamentos que o delegado soviético lhe tem proporcionado.

O PONTO DE VISTA DAS DELEGACÕES LATINO-AMERICANAS

NAÇÕES UNIDAS, 27 (UP) — As delegações latino-americanas a

Assembleia Geral da ONU não insistirão em suas iniciativas destinadas a restabelecer a Paz na Coreia se a Rússia rejeitar o apelo formulado pelo secretário do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson.

O sr. Victor Andres Belaunde, chefe da delegação peruana, declarou que a proposta por ele feita depende da resposta que o chanceler Vishinsky der a Acheson. "Se ele — prosseguiu Belaunde — rechaçar o plano de repatriação voluntária dos prisioneiros de guerra, não haverá mais justificativa para insistir em nossa iniciativa".

Acreditam-se nos meios diplomáticos que o sr. Andrei Vishinsky deixará porta aberta para que a Assembleia Geral possa agir na questão do armistício na Coreia. Vishinsky, por exemplo, poderia aceitar a designação da comissão de armistício para decidir sobre o problema, o que permitiria por termo às hostilidades.

Porem, se Vishinsky insistir, como vêm insistindo os delegados comunistas em Pan Mun Jon, na repatriação forçada de todos os prisioneiros, o sr. Belaunde é de opinião que seria inútil apresentar a proposta em caráter oficial.

AINDA O CASO COREANO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 27 (U. P.) — Os Estados Unidos desmentiram categoricamente os rumores que estiveram circulando, no sentido de que soviéticos e norte-americanos estariam conferenciando particularmente ou prestes a iniciar entrevistas para decidir sobre o armistício na Coreia.

A delegação norte-americana deu à publicidade uma nota oficial que declara: "Não existem bases de fato para nenhum dos rumores de que estão sendo efetuadas ou prestes a efetuar-se entrevistas a respeito da Coreia, direta ou indiretamente entre os Estados Unidos e um grupo de delegados soviéticos".

Poras vezes, nos sete anos de existência da ONU, uma delegação permitiu-se publicar e circular em impresso mimeografado uma nota desmentindo os rumores de paz que frequentemente têm circulado nas esferas da ONU. Todavia, o fato de que tenham sido desmentidos tais rumores não significa, de modo algum, que essas entrevistas não possam efetuar-se. Na realidade, não se abordecou de frente o delicado problema de ajustar reuniões, porém há indícios de que (Conclui na 2.ª pag.)



DEUS ESTAVA PERTO DELA

BOSTON (MASSACHUSETTS, E.E. UU.) — Pearl Simon de 8 anos de idade, filha de um trabalhador agrícola da Louisiana, portadora de grave lesão cardíaca. Como se falasse em submeter-se à melindrosa operação do coração, a menina disse que Deus lhe apareceu em sonho e advertiu de que morreria na operação. O pai de Pearl veio então a Boston conversar com um padre, que o aconselhou a não dar atenção ao sonho, e mandar efetuar a operação. A menina deixou-se convencer pelo pai de que o sonho significava apenas que "Deus estava perto dela". (Foto United Press).

Desapareceu o avião norte-americano envolvido pela violência do furacão

Levava quinze homens a bordo e realizava pesquisas para localizar o ciclone

MANILHA, 27 (UP) — Um avião "B-29", do Serviço de Meteorologia do Exército dos Estados Unidos, que voou dentro de um furacão, na manhã de ontem, está desaparecido com 15 homens a bordo. As autoridades militares acreditam que o aparelho está perdido, inclusive seus quinze homens.

QUINZE HOMENS A BORDO MANILHA, 27 (UP) — Um avião norte-americano "B-29", de investigação meteorológica, desapareceu no vórtice do tufão, com quinze homens a bordo. A Força Aérea no Extremo Oriente foi que deu a informação, tendo acrescentado que a última notícia que se teve do aparelho era que este voava dentro do vórtice, para calcular sua posição. O avião encontrava-se a 320 quilômetros a oeste da ilha Samar, às 3 horas e 30 minutos da manhã de domingo. Nessa ocasião, o tufão cortava a linha com ventos de 150 quilômetros por hora. A Força Aérea informou ainda que se está comunicando com todas as suas bases e com a Marinha de Guerra, a fim de verificar se o avião conseguiu fazer aterrissagem forçada em alguma delas. Por outro lado, as buscas realizadas por aviões da Marinha e da Força Aérea têm sido dificultadas pela pouca visibilidade.

CONTINUA AMEAÇADOR O TEMPO MIAMI, 26 (UP) — O ciclone que parecia haver perdido as forças (Conclui na 2.ª pag.)

Persiste a proibição da entrada de patrulhas aliadas na zona soviética

Impedidas pelos russos de prestar auxílio a automobilistas aliados em perigo

BERLIM, 27 (U. P.) — Sentinelas russas impediram o acesso ao caminho entre Berlim e as zonas ocidentais, à patrulha de auxílio que os britânicos enviaram para ajudar aos automobilistas aliados que se avariaram naquela estrada. A proibição soviética data de maio passado, sob a alegação de que os aliados não têm direito de patrulhar aquele lugar. Os ocidentais protestaram diversas vezes mas os russos continuam impedindo aquele trânsito. A tentativa foi feita pelos britânicos e a primeira desde 18 de agosto último.

Acreditam-se que amanhã os norte-americanos procurarão obter autorização para a passagem de um carro se a fim de executar aquele serviço. Um porta-voz norte-americano sustenta que é necessário manter o referido serviço, por não haver meios possíveis de fazer muitos reparos em carros que se avariaram na estrada.

Os britânicos tinham enviado um "jeep" com 3 soldados e um intérprete, mas as guardas do posto de controle de Babelsberg negaram-lhes a passagem vendo-se o grupo obrigado a regressar ao seu Quartel General.

RECHAÇARAM OS NORTE-AMERICANOS VIOLENTO ATAQUE DOS COMUNISTAS

Posição defendida pelos fuzileiros vigorosamente atacada por cerca de 3 mil chineses

SEOUL, 28 (UP) — Os fuzileiros navais norte-americanos rechaçaram um ataque de três mil chineses, em prosseguimento a sua série de ataques contra a

linha principal da frente ocidental.

Na noite de hoje, os chineses mantinham em duas das três posições avançadas que haviam tomado com suas ondas humanas, que atacaram ao longo de cinco quilômetros a oeste de Korangpo.

Os norte-americanos rechaçaram violento ataque comunista, lançado depois de um canhão concentrado sobre o regimento dos fuzileiros navais.

O ataque ocorreu a 55 quilômetros ao norte de Seul. O canhão comunista foi do tipo intenso que se calcula tivessem disparado dezesseis mil projéteis de canhão e morteiro.

VIOLENTO CONTRA-ATAQUE NORTE-AMERICANO

SEOUL, 27 (UP) — Fuzileiros navais norte-americanos lutam encarnadamente para impedir a progressão da "onda humana" que constituem os assaltos das tropas chinesas, as quais arremetem gritando ensurdecedoramente.

Calcula-se que uns 3.000 chineses atacaram uma linha de 4.800 metros, guarnecida por fuzileiros navais, para forçar penetração na linha principal a noroeste de Korangpo, na noite do ataque.

Os fuzileiros navais contra-atacaram violentamente e eliminaram as primeiras vantagens obtidas pelos vermelhos.

Os comunistas, dada a marcha do embate, cambiaram a ofensiva. (Conclui na 2.ª pag.)

Nos Campos Eliseos o ministro da Dinamarca



Ontem, às 15 horas, cumprindo o programa da visita oficial a São Paulo, o sr. Helmut Moeller, ministro da Dinamarca no Brasil, esteve no Palácio do Governo, sendo recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez. A sua entrada, o ilustre diplomata dinamarquês foi alvo de homenagens de estilo prestadas por uma companhia a do Batalhão de Guardas da Força Pública. Introduzido no Salão Dourado dos Campos Eliseos, foi s. excia. apresentado aos membros das casas civil e militar do governador, com o qual manteve cordial palestra. A foto mostra o governador Lucas Nogueira Garcez com o ministro Helmut Moeller, na cordial palestra que mantiveram.

SUCESSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

STEVENSON PROMETE SEGUIR FIELMENTE O ESPIRITO POLITICO DE ROOSEVELT

Partidário, também, o candidato democrata de que os Estados Unidos adotem uma política de imigração seguindo as normas do Estado de Israel

EM VIAGEM COM STEVENSON, 26 (U. P.) — O candidato democrata às eleições presidenciais, sr. Adlai Stevenson, expressou a sua confiança em que vencerá a 4 de novembro próximo, tendo manifestado que seguirá fielmente a política

ética e o espírito de Franklin Delano Roosevelt.

Stevenson prosseguiu sua viagem eleitoral pela Nova Inglaterra, depois de formular essa promessa em Poughkeepsie, em Nova York, e de visitar o túmulo de Hyde Park, onde depositou uma coroa de flores.

POLITICA DE IMIGRAÇÃO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O governador Adlai Stevenson manifestou-se hoje partidário de que os Estados Unidos adotem uma política de imigração, seguindo as normas de generosidade do Estado de Israel.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Falando ao Conselho Sionista Norte-Americano, o candidato democrata Adlai Stevenson disse que Israel acolheu com os braços abertos e recebeu todas as pessoas que procuraram refugio de suas atribuições. "Eu sou de opinião — declarou Stevenson — que o Estado de Israel necessita e merece a ajuda do nosso governo e do nosso povo. A economia da jovem República foi severamente afetada, grandes sacrifícios foram impostos ao povo. Contudo, Israel constitui um testemunho das forças da democracia. A nossa dívida para com o ideal de democracia, que lutou o governo de Israel para estabelecer no país, pode satisfazer-se em parte se os Estados Unidos contribuírem para aliviar a carga do grande povo que luta para criar uma firme democracia em sua terra".

"NA CAMPANHA AS LINGUAS SE SOLTAM"

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Falando em Boston, o candidato democrata Adlai Stevenson pediu que houvesse mais tolerância entre republicanos e democratas, e não plorou que, "no curso da campanha eleitoral, as linguas se soltam e dizem coisas e lagartos".

Em outro discurso pronunciado nesta cidade, Stevenson disse que venceremos a luta contra o comunismo, por que o comunista significa o mal eterno.

(Conclui na 2.ª pag.)

Cessou toda a oposição a Mossadegh com a dissolução do Senado do Irã

Ficam agora automaticamente aprovadas as leis que vinham sendo bloqueadas pelo Senado — Violento conflito entre cadetes da Escola Militar e comunistas

TEERÁ, 26 (U. P.) — O xá Mohamed Reza Pahlevi aprovou o projeto de lei, mediante o qual fica dissolvido o Senado do Irã, único organismo em que existia oposição ao primeiro ministro Mohamed Mossadegh.

Com esta medida, Mossadegh logrou aumentar os seus poderes, uma vez que a Câmara baixa do parlamento poderá aprovar a legislação que o Senado vinha bloqueando até então.

COMO AGIRÁ A INGLÂ-TERRA

LONDRES, 26 (UP) — As autoridades britânicas declararam que o rompimento diplomático com o Irã e o rápido envio de tropas britânicas do Oriente Médio, a fim de fazer face à crise na África Oriental, na Kenia, deixaram a necessidade vital de manter a zona do Canal de Suez como base de defesa do Ocidente.

CHOQUE ENTRE COMUNISTAS E CADETES

TEERÁ, 26 (UP) — Elementos comunistas, dando morras ao xá Reza Pahlevi, tiveram um choque com cadetes da Escola Militar.

Os membros do Partido Tudeh aproveitaram-se do festival de cultura física comemorativo do aniversário do xá Pahlevi, para fazer manifestações no estado de Amjdieh. Os alunos da Escola Militar fizeram frente aos comunistas e mantiveram violenta luta com os mesmos.

TEERÁ, 27 (UP) — A polícia deteve 147 comunistas quando gritavam "Morte ao Xá", no estado de Amjdieh, onde se encontrava o xá Reza Pahlevi.

Membros do Partido Tudeh (comunista) tiveram vantagem na demonstração de cultura física de ontem, em homenagem ao 34.º aniversário do xá, para fazer uma desobediência contra o soberano do Irã.

Nessa oportunidade gritavam em uníssono: "Morte ao xá" e

"Abaixo Pahlevi, a Coroa e o Trono".

Os cadetes que se encontravam presentes investigaram contra os comunistas e houve "entrevista" do qual algumas dezenas de vermes

lhos saíram feridos, inclusive três gravemente.

Na proximidade da embaixada dos Estados Unidos, outro grupo de comunistas, mais tarde, realizaram demonstração idêntica.

A MAIOR BASE ALIADA NA EUROPA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

KAISERSLAUTERN — (Alemanha) — Esta pequena cidade alemã, perto da fronteira francesa, transformou-se, no espaço de poucos meses, no palco do maior "rush project" do programa de defesa ocidental. Kaiserslautern e seus arredores estão sendo transformados na maior base militar aliada na Europa.

Kaiserslautern fica situada no centro do Palatinado Renano. Esta área de 4 mil milhas quadradas tem sido usada, no passado, como estrada pelos exércitos de todas as grandes potências europeias. Atualmente, está sendo convertida num bastião da defesa ocidental. Uma divisão blindada norte-americana se instalou em Bad Kreuznach, cerca de trinta milhas ao norte. Quatro novos aeródromos estão em construção e em torno de Baumholder estão sendo dados os últimos retoques no que será o maior campo de instrução militar na Alemanha.

Quatro novos hospitais — três deles com capacidade para mil leitos cada — estão em construção. Grandes extensões de bosques estão sendo derrubadas para a construção de depósitos de munição e abastecimentos. 86 um desses depósitos ocupa uma extensão de 2.500 acres. Em Baumholder, o rio Nahe foi represado, tendo sido instalada uma usina elétrica e assegurado o abastecimento de água para 18.000 homens. Novas estradas estão sendo também construídas neste ponto situado sobre a principal rota de abastecimentos de Berdes para o sul da Alemanha.

O "Kaiserslautern project", que é o maior de seu gênero na Europa Ocidental, já custou cerca de 280 milhões de libras ester-

linas. A maior parte dessa soma foi destinada à construção de alojamentos para os soldados, oficiais e suas famílias. O subúrbio de Vogelweh, em Kaiserslautern, está sendo transformado "na maior cidade norte-americana da Europa". Abrigará cerca de dez mil norte-americanos, com suas famílias, e o programa de construção de Landstuhl, a pequena distância, destinado aos membros das Forças Aereas dos Estados Unidos acomodará mais seis mil.

As obras estarão "virtualmente" concluídas a 1 de junho de 1953. Com um exército de 35.000 trabalhadores alemães e 40 réis compressores empenhados em transformar Kaiserslautern num gigantesco arsenal e depósito de abastecimentos, não admira que esta se tenha transformado na "boom town" da Alemanha. Um jornal local, o "Rhein Pfalz Presse", chama-a de "cidade dos milagres". E' talvez sintomático que os primeiros sinais luminosos de tráfego tenham sido instalados na que era outrora a principal estrada dos exércitos de invasão dos reis da França e do Império Napoleônico.

No espaço de um ano, a população de Kaiserslautern aumentou de 65.000 para 80.000 habitantes. Todos os meses são inauguradas novas bombas de gasolina dentro e fora da cidade, que é agora atravessada, diariamente, por mais de 70.000 caminhões militares e automóveis civis.

Desde o início da "invasão americana" — pois a região, oficialmente, faz parte da zona francesa — 25 novas grandes lojas e tres "night-clubs" foram inaugurados. Trezentas firmas alemãs

tem contratos de obras; mais quinhentas apresentaram propostas. Calcula-se que os soldados norte-americanos estão gastando uma média de 12 milhões de dólares anuais em Kaiserslautern. O movimento das lojas da cidade quase duplicou; os impostos cobrados pelos alemães aumentaram de pelo menos 12% nos últimos seis meses. Várias casas inglesas foram inauguradas, vendendo automóveis "Jaguars", "Hillman Minxes" e "Morris" em treca de dólares.

As estatísticas sobre Kaiserslautern são impressionantes. Um em 20 habitantes tem carro próprio, no resto da Alemanha, em a proporção é de 1/43. As autoridades municipais dizem que, mesmo depois de terminado o programa de construção, um em cada dez habitantes será empregado dos norte-americanos. O problema da habitação — 62% das casas foram destruídas durante a guerra — será solucionado se a "ocupação" durar cinco anos.

Considera-se, em alguns círculos, que o plano norte-americano de converter o Palatinado na principal base de suprimentos da Alemanha Ocidental é um indicio de que os exércitos aliados, no caso de uma invasão russa, lutarão a leste do Reno. Esta impressão, no entanto, não é generalizada. Entretanto, a prosperidade de Kaiserslautern de hoje pode converter-se, na crise de amanhã. O problema do emprego não está sendo solucionado. Não está surgindo novas indústrias. Esta falha do planejamento aliado explica talvez a hesitação alemã, em aderir, integralmente, à causa ocidental. — (APLA).

COLUNA CÁTOLICA

OS SANTOS DO DIA

28 DE OUTUBRO

São Simão e São Judas Tadeu, apóstolos entre os doze escolhidos por Jesus Cristo para serem as primeiras colunas da Igreja que Ele mesmo seria o fundamento eterno e da qual, constituída após sua ressurreição, seria Ele a cabeça invisível, enquanto São Pedro e seus sucessores, os pontífices na sua Igreja, os Papas, seriam a cabeça visível.

Quando após o Espírito Santo ter iluminado a mente dos apóstolos e São Pedro distribuiu os seus companheiros para a evangelização do mundo, S. Simão e S. Judas Tadeu embrenharam-se pelas terras do Oriente remoto a dar desempenho à sua missão, a missão da Igreja, a de ensinar a todas as gentes. Tiveram o destino de todos eles, um por um, a exceção de São João, o Evangelista, morreram martirizados pelo odio e pela incompreensão dos pagãos sobre a requintada espiritualidade do cristianismo. Missionários foram todos os apóstolos e foram também os precursores dos milhares de mártires missionários da Igreja Católica em todos os séculos até o presente.

São também comemorados nesta data: Santa Cirila, Virgem martirizada em Roma no século terceiro; São Fidelis, soldado da legião tebana martirizado no terceiro século.

Comunicados da Curia:

ANIVERSÁRIO DE SAGRADO

DO CARDEAL ARCEBISPO

Lembramos ao revmo. clero, religiosos e fiéis que transcorre no próximo dia 30 do corrente o 20.º aniversário da sagração episcopal do em. sr. cardinal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano.

Em comemoração de tão grato evento haverá, nesse dia, às 9 horas, na catedral providora, solene missa cantada, com a presença do Colégio Cabido Metropolitano, Clero secular e regular, religiosos, alunos das escolas católicas, representações de corporações religiosas e fiéis em geral.

Nas santas missas desse dia, os revmos. sacerdotes rezarão a coleta "Pro Archiepiscopo".

São Paulo, 27 de outubro de 1952. (a) Con. J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

FÉRIAS NA CURIA

Na ocorrência do 20.º aniversário da sagração episcopal do arcebispo, depois de amanhã, dia 30, a Curia Metropolitana não dará expediente, consoante o seu regulamento interno.

CRISMA

No decorrer do mês de novembro, o santo sacramento da crisma será ministrado pelo ex. sr. bispo auxiliar de Paulo Rolim Loureiro, às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes: Dia 1, Santo Antônio, em Carapicuíba (estrada São Paulo-Cotia); dia 9, Nossa Senhora da Conceição, em Vila Arens (Jundiaí); dia 16, Nossa Senhora Aparecida, Indianapolis; dia 23, São Rafael (Mococa); dia 30, Nossa Senhora da Lapa. Os cartões devem ser retirados, com antecedência, nos respectivos locais.

SEMANA DE ESTUDOS SOBRE

O APOSTOLADO DOS LEIGOS

Teve início, na Igreja de São Francisco das Chagas (Jungo de São Francisco), com a presença do em. cardinal arcebispo, exm. bispos auxiliares e inúmeros sacerdotes, a Semana de Estudos sobre o Apostolado dos Leigos.

Nas reuniões, que se realizam às 9,30 horas e às 14,30 horas, serão examinados os seguintes temas:

Hoje: — Apostolado paroquial operário em São Paulo.

Amanhã: — Fundamento teológico do apostolado dos leigos.

Depois de amanhã: — O leigo, expressão do apostolado sacerdotal na vida pessoal.

De conformidade com o comunicado da chancelaria do arcebispado, poderão tomar parte nas

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

AMADEU MENDES

TESOUREIRO:

JOSE V. ALVARES RUBIO

SECRETÁRIO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

ANTONIO FERREIRA D. CASTILHO FILHO

FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:

CARLOS MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Número do dia Cr\$ 1,00

De domingo Cr\$ 1,50

De edições de domingo Cr\$ 1,00

De edições de domingo Cr\$ 1,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 60,00

Capital: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFÔNICOS

Superintendente 35-3169

Residência 35-3282

Redação 35-4927

Publicidade 35-4959

Contabilidade 35-3167

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 35-3167

Exportes (das 20 às 24 horas) 35-4959

Oficinas 35-4706

Oficinas — Impressão 35-4957

Laboratório fotográfico 35-1956

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes nos comunicarem sempre qualquer mudança de endereço ou de telefone para o correio "Correio Paulistano".

AOS AGENTES E AO PÚBLICO

Aos nossos prestados agentes e ao público em geral pedimos que as reclamações e sugestões sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO — Rua

Miguel, 184, 2.º andar, 181

24-4877 e 24-7081, SANTOS

— Rua do Comércio 12, 2.º

andar — Telefone 8870

— CAMPINAS — Largo do

Rocio, 1987 — 2.º andar

— 2.º andar

— 2.º andar

— 2.º andar

— 2.º andar

— 2.º andar

— 2.º andar

— 2.º andar

— 2.º andar

— 2.º andar

— 2.º andar

— 2.º andar

— 2.º andar

reuniões, alem dos revmos. de-

canos, parcos e vigários, todos os

sacerdotes.

CHANCELLARIA DO ARCEBIS-

PADO

Expediente de ontem:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo

auxiliar, assinou os seguintes des-

pachos:

Capelo da Confraria de Nossa

Senhora dos Remédios — revmo.

pe. Carlos Simões da Rocha.

Provisão — paróquia de Cristo

Rei (Tatuapé).

Licença para pregar na Igreja

de Nossa Senhora dos Remédios

revmo. pe. José Conceição

Melo.

Celebrar em capela-jazigo —

revmo. pe. José Conceição Me-

lores.

Celebrar em capela-jazigo —

revmo. pe. Joaquim Sangrardi.

Dispensa de impedimento ma-

trimonial — sr. Jair Lopes de

Almeida e Lair Sophin, da paro-

quia da Consolação.

Testemunhal para casamento —

sr. Juan Rico Marín e Mi-

guel Prunes Pasqueto.

PARÓQUIA DE S. CARLOS

BORRORREU

Sob a direção espiritual do pe.

Antônio do Poço, Agostiniano, vi-

gário da paróquia de S. Carlos,

saíra uma peregrinação paulista

no dia 8 de dezembro, pelo navio

"Conde Grande", que participará

de todas as manifestações de so-

lenidade da Natividade de No-

sso Jesus em Belém, na Gruta

Santa no dia de Natal, visitando

também os lugares sagrados da Pa-

lestina e os principais santuários

da Europa, tendo a duração total

de 42 a 54 dias. O preço está fi-

xado de Cr\$ 24.500,00, tudo inclui-

do. A volta será pelo navio "Glu-

cio Cesare", em 31 de janeiro.

Para informações e programas,

os interessados devem dirigir-se

até o dia 20 de novembro na pa-

róquia de S. Carlos, na Rua Cons-

tante, 922 (Belém), S. Paulo.

Tel. 9-7991 ou na av. Ipiranga,

579, 7.º andar, sala 75, S. Paulo.

Tels. 35-5636 e 35-9289.

FEDERAÇÃO DAS LIGAS CA-

TÓLICAS JESUS, MARIA, JOSÉ

Realiza-se no dia 15 uma ro-

mária ao Santuário de N. S. P.

Aparecida, que sairá de S. Paulo

em trem especial. As passagens

podem ser procuradas nas pa-

róquias abaixo discriminadas: Vi-

la Guilherme: Bom Conselho;

Bom Parto; São Caetano; Vila

Maria; Vila Prudente; São Fran-

cisco; São Geraldo nas Perdizes;

Vila Galvão; São José no Ipiranga;

Fátima Inglesa; N. S. da Pen-

são; São Rafael na Mococa; N. S.

do Rosário; Santana; Santa Ter-

ezinha no Bosque; Santa Tereza

no Alto de Santana; Tucuruvi;

Vila Alpina; N. S. do Sagrado

Coração em Vila Formosa; Er-

melindo Matrazzo e no escritório

do presidente da Federação, na

praça da Sé, 237, 1.º.

CONGREGAÇÃO DE N. S. DO

BOM CONSELHO E S. LUIZ

Realizam-se no dia 30, às

20,30 horas, no Colégio S. Luiz,

à av. Paulista, várias comemora-

ções do 80.º aniversário da Con-

gregação de N. S. do Bom Con-

selho e S. Luiz. Será efetuado

no salão de atos do Colégio São

Luiz, um concerto comemorativo

pelo conjunto instrumental de

Camara, sob a direção do Congre-

gado Klaus Wolff.

Usarão da palavra o dr. Altino

Arantes, ex-aluno congregado do

Colégio S. Luiz, e o dr. Lauro de

Barros Siciliano, presidente da

seção de ex-alunos e intelectuais

da congregação.

GRANDÍSSIMA RESPONSABILI-

DIDADE

A Igreja vê três frutos no Matrimô-

nio: o bem de Deus, porque é

um sacramento em que os pais

fazem filhos do Pai Celeste, levados

por aqueles, que do sacramento ti-

vem a bem de ambos os esposos,

pois o casamento é o meio legítimo

e honesto de atenderem à atração

mutua dos sexos, que constitui a

união marital nobreza sua ao fa-

zê-lo figurativa do divino consor-

cio natural e sobrenatural é o fim

principal do Matrimônio.

Considere-se agora se com refe-

rência ao bem de Deus, a respon-

sabilidade imensa dos noivos quan-

to à saúde física dos filhos. Suponha-

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ELVIRA ROSSI MILHETTI —

Com 42 anos de idade, casada com

o sr. João Milhetti, casada com o

sr. Odetto, casada com o sr. Odetto

Lapetina; Odila, Nice, Fausto e Ju-

riana.

O enterro realizou-se hoje, às 16

horas, saindo o feretro da Rua Dr.

João Alves de Lima, 160, para o ce-

mitério do Aracá.

DE ALFREDO DE ALMEIDA RE-

ZENDE — Com 79 anos de idade,

casado com a sra. Maria de Al-

meida, casado com a sra. Maria de

Almeida, casado com a sra. Maria

de Almeida, casado com a sra. Ma-

ria de Almeida, casado com a sra.

Maria de Almeida, casado com a

sra. Maria de Almeida, casado com

a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

com a sra. Maria de Almeida, casado

Rua, não; flagelo publico

FRANCISCO PATI

Pouco tempo depois de estar morando aqui, na região da Cantareira, recebi a visita de um companheiro de trabalho:

— Sabes? Vou ser teu vizinho. Comprei uma chácara no Manducaí, à margem da estrada Santa Inês.

Entusiasmou-se:

— É um lugar aprazível. Posso plantar jaboticabeiras e outras árvores frutíferas. Boa água. Bom clima.

Explicou-me que, tendo automóvel e sabendo guiar, a distância não constituía empecilho. Mais cinco minutos, menos cinco minutos, não seria motivo para continuar morando em apartamento, no centro da cidade, ao alcance do barulho. Lembrou o meu caso. O Manducaí é mais perto que Tremembé. Entre a cidade e ele só existe uma rua: a rua Voluntários da Pátria. A paisagem começa a encantar a vista a partir da Caixa d'Água, no Alto de Santa Ana. E quando se inicia a caminhada em direção aos hospitais do penitente e de tuberculosos. Vencido o vale a ascensão continua. Transpõe-se os trilhos da Cantareira. Alié uma nascente de água fresca e leve existe lá em cima, a jorrar o dia inteiro, sob a proteção de Nossa Senhora de Lourdes.

Um dia destes tornei a encontrar o meu amigo. Encontrei-o na cidade. Interpelei-o:

— Então, gostando sempre do Manducaí? As jaboticabeiras já deram frutos?

Com um ar de decepção e de tédio no rosto comprido, respondeu-me:

— Mudei-me em breve para além de Pinheiros. A rua Voluntários da Pátria obriga-me a frequentar a cidade e a voltar para casa depois das nove da noite...

Lamento ser obrigado a insistir no meu desamor à cidade via pública. Não conheço realmente maior calamidade. Agora, por exemplo, o seu calçamento está de pernas para o ar em vários pontos nas proximidades da Ponte Pequena, entre esta e a Praça dos Esportes, junto à via Presidente Dutra, entre esta e o desvio do Campo de Marte. Mais para cima existem outros trechos perfeitamente escavados. Por causa do conserto no coteleto junto à Presidente Dutra permitiu a DST duas mãos no "desvio" levando o Campo de Marte. Providência inútil. Ao entrar na Voluntários, dá-se o congestionamento. Os veículos que demandam a avenida Cruzeiro do Sul (caçada num pequeníssimo trecho que permite

comunicação com a rua Carandirú) esbarram nos que querem subir ou nos que descem a Voluntários. Há a confusão. Vem o tumulto. Ninguém mais se entende.

Com a estação das chuvas já iniciada, a situação tende a agravar-se.

Uma hora de chuva torrencial sobre Santa Ana provoca a inundação da Carandirú, no sopé da rua Dr. Zuquim, e, consequentemente, nas duas mãos da Cruzeiro do Sul frangendo os veículos. Faz quinze dias, se tanto, tendo o motorista talmado em chegar à rua Carandirú pela avenida Cruzeiro do Sul, o automóvel virou gôndola. Só não cantei o "Sole mio" porque não sei cantar coisa nenhuma. Acredito que "a voz do homem, mesmo no ardo da cólera, é canto", porque li isso em Carlyle e porque a citação me acompanhava desde o meu primeiro discurso acadêmico, de saudação a Alberto de Oliveira.

Este ano as chuvas causam-nos maiores apreensões do que até aqui, devido ao implacável esburacamento da rua fatídica, promovido pelos operários da CMTC.

São Paulo cresce para o sul exatamente porque o norte tem sido prejudicado pela antiga Ponte Grande, primeiro, e logo a seguir, pela rua Voluntários da Pátria. Em sua "História da Cidade de São Paulo no Século XVIII, I.ª parte do vol. II, o mestre Taunay dá ao capítulo XV o título seguinte: "Construção e conservação de pontes. Continuas preocupações causadas pela avaria da Ponte Grande e da Ponte de Pinheiros. Interrupção de trânsito. A ponte de alvenaria no Anhangabá, já em 1700 e tantos constituía uma preocupação a Ponte Grande. Não, porém, por causa das suas avarias constantes, e, sim, por não se saber se os consertos deveriam ser pagos por Atibaia, Nazaré ou Jaguari.

Hoje esse problema está resolvido. Sabe-se quem paga os consertos. Não se ouvia, todavia, com o critério adotado pela empresa de transportes coletivos na questão do esburacamento. Parece-nos a nós, moradores de além Santa Ana, que os avarias nos calçamentos e nos domínios deveriam ser sanados por partes e com operários trabalhando dia e noite. O que se está fazendo neste momento é de enlouquecer. Estou vendo se descubro outro caminho para o meu bairro. Talvez pela Casa Verde.

Estou pensando nas "meninas" que encheram esse bairro de poesia, na opinião de Nuto Santa Ana e Aureliano Leite.

NOTAS E COMENTARIOS

O DISCURSO DE AURIOL

No discurso com que o sr. Vincent Auriol, presidente da França, inaugurou a usina hidroelétrica de Donzère-Mondragon, existem vários pontos dignos de reflexão e exame e para os quais chamamos a atenção dos leitores.

O primeiro diz respeito à devastação de seres humanos pelas guerras do presente século. Na de 1914-1918 perdeu 1 milhão e 357 mil vidas; na de 1939-1945, 635 mil. Isso, explicou o chefe da nação, "sem falar nos prejuízos materiais que sofreu com a destruição de todos o seu parque industrial, de seus meios de transporte e comunicação, e das perdas financeiras equivalentes".

O segundo diz respeito ao exemplo, que a França dá ao mundo, de alta compreensão do sentimento de fraternidade humana, abolido, até nas suas representações políticas, qualquer preconceito de raça, religião ou cor:

"Em nenhum lugar do mundo — assim falou o estadista europeu — se vê, como nas assembleias francesas, homens de todas as raças, de todas as cores, de todas as religiões. A França é a pátria da "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão", da abolição da escravatura. A França criou a União Francesa, associação fraternal de povos de civilizações diferentes, e sua obra na África do Norte atesta os benefícios de sua política, enquanto em outros lugares a desordem e a miséria demonstram

que é mais fácil dar lições do que exemplo".

E' um terreno no qual, permitam o eminente chefe da República Francesa, pisamos tão firmemente quanto a sua grande pátria. No Brasil a inexistência de preconceitos caracteriza a sua civilização e é um dos fatores do nosso progresso.

O preconceito racial não passa de uma palavra sem sentido, ainda que em livro recente sobre o escritor Lima Barreto o sr. Francisco de Assis Barbosa tenha feito da hostilidade ao negro uma espécie de "leit-motiv" da narrativa. Descendentes de italianos, espanhóis, sírio-libaneses, japoneses, judeus, disputam e obtêm um lugar de relevo nas assembleias políticas, nas escolas universitárias, nas associações de classe, na imprensa, na administração, no comércio, na indústria.

Sob esse aspecto o Brasil orgulha-se de dar exemplos e não apenas lições.

A oração do sr. Vincent Auriol é, de qualquer forma, um importante documento político.

Esteve em visita ao sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, uma comissão de moradores do município de Guarapiranga, a fim de agradecer o interesse de s. ex. pela criação daquela comarca. A comissão estava assim constituída: sr. Luiz Peron, presidente do P.S.P.; Belizario Rinas Egídio, vice-presidente em exercício; Artur Bernardes, presidente da Câmara e do P.S.D.; dr. Erasmo Moreira, vereador do P.S.P.; Ricardo Riani Pereira, secretário do P.R.P.; Tomaz da Costa Macedo, presidente do P.T.B.; Herbert Herling, representante do

NOVA YORK, via rádio — Cada habitante dos Estados Unidos, homem, mulher, menino ou estrangeiro, está pagando neste ano 557 dólares de impostos. No ano passado, pagou 412; durante a segunda Guerra Mundial, pagava 313; na primeira Guerra Mundial, 50 e há um século, 4. Os impostos consomem agora 32% da renda nacional. Durante a guerra, consumiam apenas 28% e antes da Coreia, 25%. O senador Byrd grita no deserto que o governo federal cobra por segundo, noite e dia, 1.600 dólares de impostos e gasta 2.000. A diferença serve para aumentar a dívida pública que já é superior a 260 bilhões de dólares. O contribuinte não tem outro recurso que não seja a pilhéria. Exemplos: "O dinheiro não demora no bolso dos tolos; no bolso dos outros também não, graças ao imposto de rendas"

Uma mulher diz ao marido: "Aqui está um homem do Departamento de Impostos Eternos (Internos) que quer falar com você". "Em que podemos servir?" perguntam os empregados de uma repartição de arrecadação a um homem que entra e os olha curiosamente. "Em nada", diz ele por fim. "Querida, apenas conhecer os homens para quem trabalho agora". Quando ouvi esta última pilhéria, comeci a fazer contas e cheguei à conclusão de que os que, como eu, figuram na massa de rendas muito modestas, trabalham quase três meses do ano para pagar impostos.

As queixas são amargas em alguns setores da população e, se isso representasse um fator eleitoral, Eisenhower seria eleito sem dúvida alguma. Por que, embora não diga como, promete fazer baixar os impostos. Stevenson, ao contrário, teve a audácia ou a ingenuidade de de-

O CAMINHO DA CONVENIENCIA

A situação criada no município da capital, com o reconhecimento de sua autonomia, tem provocado debates e tomada de atitudes. Muitos acham que a lógica e o direito mandam que continue o atual prefeito, uma vez que a autonomia só se completará com a eleição. Escudem-se, segundo estamos informados, em opiniões e pareceres de juristas. Vimo-la, entretanto, de modo diferente. E dizendo com clareza nosso ponto de vista, nestas colunas, tivemos, como ainda temos, o intuito de ver o assunto resolvido sem molestar o regime constitucional.

Aparentemente, ele não tem grande importância. Mas tem. Um erro, agora, será motivo para erros maiores mais tarde. E em matéria de autonomia, todo cuidado é pouco. Campos Sales mostrou, de uma feita, que os movimentos políticos, principalmente em nosso país, por mais que perdessem seu conteúdo ideológico, sempre encontrariam um ponto de resistência e esse era o da autonomia, programada em todos os períodos da vida política do país.

Estamos iniciando, de novo, a vida constitucional. As agitações dos últimos tempos, o golpe de 10 de novembro, as divergências e conflitos políticos em vários povos fizeram com que fossem perdendo o hábito da lei, pela falta de contato com a disciplina jurídica e com a Constituição.

Julgou-se por algum tempo, mais sábio e mais fácil, consultar aos interesses do que à lei, aos homens do que os princípios. Dessa forma, no atual instante, todo e qualquer desrespeito à lei seria uma imprudência. Toda incompreensão, uma levandade.

Pareceu-nos que, tendo a cidade conquistado sua autonomia, não poderia mais haver dentro de

seus muros interferências estranhas. E se devia fazer, como em Porto Alegre se fez: — O prefeito nomeado passou o governo da cidade ao presidente da Câmara.

E' louvável, por isso mesmo, a atitude prudente e patriótica do sr. governador procurando conduzir o assunto de modo atender às circunstâncias, sem desrespeito à Constituição. Sabe s. ex. que não nos move outro intuito senão o de impedir que a autonomia da cidade fique desmoralizada no nascedouro, que se recuse à cidade aquilo que a ela pertence.

Ha, por certo, opiniões divergentes sobre o assunto, opiniões essas dignas de respeito e que se formulam despidas de paixão política ou partidária. Por isso mesmo, acreditamos que, no encontro das opiniões colocadas no plano superior do interesse público e da fidelidade ao direito, poder-se-á chegar a uma conclusão benéfica.

Seria um grande mal se o caso da autonomia da capital ficasse ao sabor dos desentendimentos políticos, dos golpes partidários. Acontece porém que, colocado como o vem colocando o sr. governador e os srs. vereadores, tudo acabará bem.

Não se trata no caso de se procurar a vitória de um ponto de vista, que vai beneficiar a este ou aquele partido. Analisando-o bem, nele se cuida do próprio prestígio do nosso Estado, da nossa cultura. Rui Barbosa dizia, depois de recordar os atenienses, que o direito é o melhor caminho da conveniência. No alto grau de civilização a que chegou o nosso Estado, tendo a sua frente um professor universitário e um homem público de visão superior dos negócios públicos, não poderíamos dar um espetáculo de levandade e de insubordinação à lei, esquecendo suas exigências e a soberania de seu comando.

REGISTRO POLITICO

AUMENTO DE VENCIMENTOS

Como se esperava, o projeto de lei 1.083, de autoria do Executivo, visando aumentar os vencimentos dos servidores públicos, não teve, na sessão de ontem, quando seria apreciado em segunda discussão, andamento calmo.

Inúmeros foram os parlamentares que se manifestaram a respeito, através de discursos proferidos da tribuna e de insistentes e prolongados aparies.

O que chamou a atenção, foi a discussão e defesa de algumas emendas que foram apresentadas ao projeto original, bem fundamentadas não resta a menor dúvida, e sem estar evadidas daquela demagogia que propõe quando, na legislação passada, foi objeto de consideração do discutidíssimo 269.

Tais emendas foram analisadas mais, como disseram alguns deputados, sob o ponto de vista humanitário, porque pretendiam alterar a propoção original, dando aos chamados pequenos funcionários, maiores vantagens. Tais maiores, entretanto, não atingiam importância que acabassem impressionando aqueles que se manifestaram sobre a proposição em foco.

Acontece, entretanto, que ao Plenário, em respeito a acordado do Supremo Tribunal Federal, não caberia alterar, com se pretendia através de emendas, de maneira substancial, a proposta do governo.

O governador, em sua mensagem, afirmou mesmo: "o incluso projeto de lei que consubstancia o máximo de aumento que consistentemente se poderá propor, neste momento, sem afetar por demais as já sobrecarregadas finanças públicas".

As emendas alteravam, de forma fundamental, a proposta do Executivo, daí implicando em maiores compromissos do erário público e assim não poderiam, realmente, ser acolhidas.

O que poderiam ter efetivado os autores daquelas emendas, seria modificar a proposta original, reduzindo os aumentos dos funcionários melhores aquinhoados e atendendo aqueles que, de acordo com a tese esposada, não foram atendidos.

Isso não foi feito e a consequência imediata foi a necessidade da rejeição das emendas alteradoras do projeto de autoria do Executivo.

NADA FALOU

Um matutino desta capital, em sua edição de domingo último, afirmou que o sr. Salles Filho, líder republicano e da Coligação Interpartidária, era favorável à manutenção do atual prefeito de São Paulo até que se processassem as eleições para a escolha do futuro chefe do Executivo, uma vez restaurada a autonomia da capital bandeirante.

Podemos adiantar, com absoluta segurança, que o sr. Salles Filho não exteriorizou, em nenhuma oportunidade, seu ponto de vista a respeito de tão momentosa questão.

Dada sua responsabilidade de líder da bancada republicana e da Coligação Interpartidária, exteriorizar sua opinião antes da questão ter sido equacionada, com a promulgação da lei que restaura a autonomia de São Paulo, seria prejudicar um acontecimento sobre o qual, talvez, tenha que se manifestar, dados os postos políticos que desempenha.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

Depois de diversos entendimentos, inclusive com o governador, o sr. Ferreira Kefer chegou a um resultado concreto, efetivando, naquela cidade, a formação de uma Coligação Interpartidária, nos moldes da existente em São Paulo, sendo o protocolo assinado por todos os vereadores, a começar pelos situacionistas.

RESPIGOS E RECORTES

A CONDENSACAO DE EUCLIDES

"Esta de parabéns — adverte o "Correio da Manhã" — a literatura francesa, podendo oferecer ao público mundial mais um livro de grande sucesso. O Prix des Lecteurs, da Gazette des Lettres, acaba de ser conferido ao sr. Lucien Marchal, pela obra Le Mage du Sertão. O repórter literário que nos dá essa notícia acrescenta por sua conta que o livro é uma mistura encantadora de aventuras e histórias, traçadas, como ele diz, "com intensidade cinematográfica".

"Aventura? Cinema? Por isso está entusiasmada uma gazeta que se chama de Letras? Pois bem, as aventuras e a intensidade cinematográfica são apenas o que acrescenta de parabéns a literatura francesa, mas sim a brasileira. Pois o Mage do Sertão não é outra coisa senão uma condensação (coisa danada) dos Sertões de Euclides da Cunha.

"Esse novo Prix des Lecteurs pode dar para pensar aos muitos, entre nós, que são cépticos quanto aos valores universais da literatura brasileira e quanto à possibilidade de as nossas obras primas, bem poucas na verdade, penetrarem no mundo lá fora. Machado de Assis, aliás, que existia há muito em traduçoes francesas e italianas, também acaba de sair em castelhano, inglês e alemão, sem perder nada de sua substância, geramente humana, expressa através da língua portuguesa. Já é algo diferente o caso do brasileiroíssimo Euclides da Cunha. Contudo, a tradução integral dos Sertões, por Samuel Putnam, foi sucesso considerável nos Estados Unidos substituindo com vantagem uma condensação anterior. Pois o caso do sr. Lucien Marchal não é o primeiro. Um escritor inglês, muito notável aliás, Robert Cunningham Graham, publicou em 1929 um livro, intitulado A Brazilian Mystic: the Life and Miracles of Antonio Conselheiro que também foi um ato de pirataria. Em 1926 ainda não existia, salvo engano, a repartição do Itamaraty encarregada de contribuir, para a difusão dos nossos valores intelectuais, no mundo. Hoje existe.

Está muito ocupada, com suas outras e algumas outras. Talvez encontre tempo para investigar o sr. Marchal, a propósito de sua estada no Brasil (pois aqui esteve sem fazer barulho publicitário), adquiriu os direitos autorais dos Sertões. Só des se trata, pois o direito de condensar a obra ninguém lhe podia ceder. Tal direito não existe. Precisamos intervir para que as obras primas da nossa literatura não apareçam no mundo, para vergonha nossa, vestidas de intensidade cinematográfica".

O CREDITO NO EXTERIOR

"Está o Brasil a ser falado lá fora — frisa o "Diário de Notícias" — mas, infelizmente, em maus termos. Faz pena ler na imprensa de vários países, e justamente dos de maior importância, o que neia a nosso respeito, se vem, neste mo-

mento, publicando.

"Nova York e Londres são as duas grandes praças que mais avultam no mundo, e com as quais, através do tempo, mais temos vivido em contato. Tanto em um como em outra, estamos sendo apre-

endido por toda a parte, sem ter com que pagar, em uma hora em que os credores não podem prescindir do seu dinheiro, poderia ter sido, em tempo, conjurada ou atenuada.

"Em um jornal da categoria do "Financial Times", de Londres, chega-se a ter a impressão de excesso de linguagem, o que não é dos seus hábitos, quando se conta com severidade, que "de todos os países da América Latina, foi o Brasil o único a permitir que a sua crise de pagamentos assumisse tais proporções, efetivamente alarmantes", e "se agora lhe cabe enfrentar uma situação extremamente crítica, caracterizada pelo esgotamento do seu crédito, e das suas reservas de ouro e divisas estrangeiras, só se deve queixar de si mesmo".

"Mas em Nova York, ainda pior. Como que se declara entre os credores um começo de pânico, e é um órgão qualificado, como a Associação de Comércio e Indústria, quem deste se faz eco.

"Tem-se medo de que seja inevitável a desvalorização do cruzeiro, e daí possam resultar, como fatalmente resultará, se tal se verificar, prejuízos de grande monta para os exportadores americanos, cujos atacadados, no Brasil, montam a quantia bem maior de 200 milhões de dólares.

"Trata-se então de pôr a faca nos pelos do governo brasileiro, pedindo-lhe o atendimento dos atos que servem de proteção e garantia aos direitos dos credores, a começar, por tudo o que conduza ou se refira à aceleração dos pagamentos.

"Se o governo Getúlio Vargas já por si não inspirava maior confiança no exterior, recebido, que foi, com reservas, aliás compreensíveis, é fora de dúvida que a situação foi posteriormente piorando, à medida que, por fatos e palavras, não raro contraditórios, e em geral desorientados, ou mal orientados, se foi vendo acenando, a mais, a sua inaptidão, por diferentes motivos, administrativos e políticos, para encaminhar devidamente a solução dos problemas dependentes de sua autoridade.

"Como quer que seja, é lamentável a situação a que chegamos e, dadas as condições de desprestígio em que se acha indubitavelmente o governo brasileiro, não podemos deixar de sentir-nos profundamente intranquilos quanto aos riscos de varia ordem sobretudo, de ordem moral, que está correndo o país, para sair da rua da amargura a que foi assim arrastado.

"Para cúmulo de má sorte, esse tumor vem a furo, mais à vista em Nova York. Justamente em ocasião em que várias dezenas de nações, reunidas em assembleia, ali discutem, e principalmente observam, o que se passa no mundo."

Revisão do Código de Propriedade Industrial

RIO, 27 (A.N.) — O ministro do Trabalho assinou portaria designando a comissão incumbida de proceder à revisão do Código de Propriedade Industrial e de apresentar um anteprojeto de nova legislação sobre a matéria. A referência da comissão é presidida pelo sr. Clóvis Costa Rodrigues, diretor geral do Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

Critério para a importação de ácido acético

RIO, 27 (A.N.) — Em uma de suas últimas reuniões, a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou fixar os seguintes critérios para importação: a) de ácido mono-cloroacético, ácido cloro etanóico (classe 8.599) — licenciar em qualquer moeda aos "retos consumidores, rigorosamente dentro de suas reais necessidades, comprovadas, exceto aos fabricantes de bebidas em geral e produtos alimentícios; b) — ácido tri

PALACIO 9 DE JULHO

Em perigo de fechamento as indústrias de carne como consequência da política da COFAP

Considerações do deputado Derville Allegretti sobre a imposição de consumo de carne congelada na capital — Aprovada em 1.ª discussão a proposta do orçamento

Falando na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, abordou o representante republicano Derville Allegretti um aspecto não considerado pelas autoridades na imposição de carne congelada aos consumidores da capital. Disse s. s.:

“Como é do conhecimento público, no início da semana finda, foi iniciada a venda, nesta capital, da carne congelada. Desapareceu, assim, dos açougues, essa mercadoria fresca, em virtude de que a população passou a ser obrigada a consumir esse produto, na forma importada que, diante de passagem, é de sabor bem inferior do que a carne fresca.”

A deliberação está consubstanciada na Portaria da COFAP que trata do consumo da carne. Nosso povo, acostumado a submeter-se com a obediência que lhe é peculiar, às ordens superiores, acolheu a medida pacientemente. Todavia, o órgão controlador federal não previu a consequência que a recente medida viria acarretar às indústrias de carnes, pela insuficiência desse produto congelado, cuja quantidade destinada à nossa capital apenas basta para atender ao consumo.

Estão, assim, as indústrias de carne, ameaçadas de paralisação suas atividades. A situação não deixa de ser delicada. É que cerca de 1.000 operários das 50 pequenas e grandes salamarias, instaladas na nossa metrópole, estão na iminência de ficar desempregados. Não podem esses estabelecimentos funcionar pela falta de matéria prima, ou então, funcionando, só poderão produzir em escala reduzida, o que ocasiona, como é natural, a redução dos salários dos trabalhadores.

O resultado da deliberação da COFAP, pela sua imprevidência, está patente, além do problema relativo ao desemprego, o preço de mortadelas, frios e produtos similares deverá subir, afetando diretamente os consumidores de recursos limitados.

Sr. presidente, mais um encarecimento da vida no setor da alimentação. Aguardamos os prejuízos que o principal responsável pela COFAP, reconhecendo as dificuldades que sua recente deliberação está criando, de recalcitrante memória que sente sentido lhe foi dirigido pela Associação das Indústrias de Carnes.”

EM 1.ª DISCUSSÃO

O projeto nº 1.082-52, apresentado pelo Executivo, orçando a receita e fixando a despesa do Estado para o exercício de 1953, foi aprovado em primeira discussão. O deputado Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

APROVADO O PROJETO 1.083

Na sessão de ontem, a Assembleia Legislativa do Estado aprovou em segunda discussão, o projeto de lei nº 1.083-52, vindo do Executivo, e que dispõe sobre o reajustamento de vencimentos dos cargos e funções do serviço público civil do Estado. Foram aprovadas apenas as emendas da Comissão de Serviço Civil, que objetivam completar o texto de alguns dispositivos do projeto, em face da superveniência de leis que criaram ou aumentaram vencimentos de alguns cargos não considerados na mesma proposição.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Após falarem diversos deputados sobre o projeto, e depois de o deputado Narciso Pieroni requerer a votação em globo das emendas, o sr. Janio Quadros requereu o adiamento da discussão por uma sessão, sendo o seu requerimento combatido pelo sr. Luciano Nogueira Filho vice-líder do PSP; Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária e Vladimir de Toledo Piza, do PTB; e apoiado pelo líder da UDN, sr. Paulo Lima. Pelo em votação, foi o requerimento rejeitado. Passando-se à votação do Orçamento, foi o mesmo aprovado, ficando as emendas para serem apreciadas em segunda discussão.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: deputado A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; srs. José Barone Mercadante, Francisco Luis Ribeiro, professor da Faculdade de Direito, e o sr. Lúcio de Almeida, chefe da Polícia.

Despacharam ontem, com o governador, os srs. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, acompanhado do coronel Eurialdo Jesus Zerbini, comandante da Força Pública, Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa; e Mario Wagner Vieira da Cunha, presidente da Comissão do Serviço Civil.

Como faz as seguintes feiras, o governador, quando concede audiência aos senadores e deputados federais, foram recebidos ontem os srs. Cunha Bueno, Frota Moreira, Antonio Vieira Sobrinho, Anísio Moreira, Maia de Vasconcelos, Euclides Vieira, Maria Rezende, Menotti Del Picchia e Cunha Bueno.

Além disso, o governador recebeu o seguinte telegrama:

“Tomando conhecimento da magnífica impressão que trouxe a visita da Escola Superior de Guerra de São Paulo e da maneira cativante como foram recebidos por v. exia.; desejo expressar-lhe o meu reconhecimento e desejar-lhe o êxito e felicidade no cumprimento de sua nobre missão em prol de São Paulo e do futuro do Brasil!”

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem uma comissão de Pindamonhangaba, que se fazia acompanhar pelo deputado Broca Filho, integrante da coligação de oposição, e pelo sr. Francisco Romano de Oliveira, vice-prefeito; Arlindo Pini, vice-presidente da Câmara; Aníbal Leite de Abreu, José Francisco Alves dos Santos, Alcides Ramos Nogueira, Guilherme Schmidt, prof. F. Boneti, Luis C. Guimarães, vereadores; Dimítrios Stambolos, Francisco Paulo Santos, Aloisio Dantas da Gama e João Duque Amilcar.

Os representantes de Pindamonhangaba trataram com o chefe do Executivo sobre o problema de abastecimento de água daquela cidade.

A diretoria do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo visitou ontem o governador. Lucas Nogueira Garcez, tendo à frente o presidente da entidade, sr. Humberto Romualdo de Castro, que entregou ao chefe do Executivo uma solicitação sobre a isenção de pagamento de impostos e taxas do terreno a ser adquirido para sede própria, bem como de dois memoriais, um sobre as deficiências da fiscalização do exercício da profissão de enfermeiro e outro sobre a situação dos profissionais da classe no serviço público e criação da carreira de operadores de Raio X.

Pelo sr. João Aurore Campanha, adjunto de ordens, o governador do Estado fez-se representar na posse da nova diretoria do Centro Acadêmico Horácio Lacerda, realizada ontem. Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, visitou ontem o governador do Estado, convidando s. exia. para as festividades comemorativas do 25.º aniversário de fundação da Federação das Congregações Marianas, a realizar-se no próximo dia 1.º.

Posseio: 15 horas, visita à Cia. Antártica Paulista e às 19.30 horas, jantar oferecido pelo consul da Dinamarca e sra. Von Bulow (avida Paulista, 978).

Dia 29 — Regresso ao Rio de Janeiro, pela rodovia Presidente Dutra.

ORDEN DO DIA

Foram aprovados em redação final os projetos de resolução que estabelecem condições para apresentação de projetos de lei que disponham sobre concessão de auxílios subvenções por parte de deputados e sobre o recebimento de projetos de lei, quando apresentados por deputados, que disponham sobre concessão de pensões.

NA HORA DO EXPEDIENTE

Durante a hora do Expediente, dois oradores ocuparam a tribuna. O sr. Derville Allegretti voltou a focalizar as condições precárias, disseminadas por todos os bairros da capital, que, em sua maioria, têm apenas o rotulo de “ambulatório”. Disse tratar-se de estabelecimentos mantidos por laboratórios de medicamentos, com o único objetivo de vender seus respectivos produtos. Concluiu encarecendo a necessidade de fiscalização urgente pelas autoridades competentes. Prosseguindo, insistiu em suas críticas anteriores à deliberação do diretor de Operação da E. F. Sorocabana, abolindo o cargo de ajudante de chefe de trem. Responsabilizando a administração da ferrovia pelo dano que esse ato ilegal ocasionará não só ao patrimônio da via férrea como ao público interessado ao seu serviço.

O segundo orador, o sr. José Miraglia, referiu-se à falta de atribuições do Departamento Estadual do Trabalho, decorrente da denúncia do Conselho Trabalhista, que delegava ao Estado atribuições atinentes ao Ministério do Trabalho. Sugeri a transformação no Departamento de Economia, com o aproveitamento de seu pessoal e aparelhamento, de maneira que possa o governo, através de um mecanismo de controle perfeito, dirigir a economia do Estado, intervindo na ordem econômica em benefício exclusivo das populações. Depois de estudar a exequibilidade

de dessa transformação e de procurar demonstrar as vantagens dela decorrentes, prometeu apresentar projeto de lei consubstanciando a sua sugestão.

Informou o sr. Porfírio da Paz que o governador lhe garantira que o Estado assumirá a direção da Mogiana até meados de novembro, quando determinará um abono de 500 cruzados aos seus funcionários, enquanto se estuda a reestruturação.

Combeteu o sr. Janio Quadros a decisão da COFAP que liberou o preço do cimento das fábricas e autorizou o preço de revenda com o lucro de 25% para o intermediário.

Quer o sr. Cid Franco conhecer a situação da Secretaria do Trabalho, a seu ver sem função depois da denúncia do convenio.

Palacete Prates

Ações populares contra os desmandos e negócios do antigo “prefeito” ademarista Lineu Prestes

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Elias Shamsham, que lamentou o fato de 6.ª-feira última ter-se retirado do plenário, para não dar número, a maioria dos vereadores da oposição.

O sr. Gabriel Quadros, manifestando-se a respeito da autonomia da capital, declarou que cabe ao presidente da Câmara Municipal, enquanto não se realizarem as eleições, assumir a chefia do Executivo. Disse que pela Prefeitura tinham passado titêres dos Campos Eliseos que se transformaram em ratonagens, salvo raríssimas exceções. Protestou contra violências que seriam praticadas pelo delegado Pires de Albuquerque, o que causou estranheza porque essa autoridade goza de bom conceito. Felicitou o Executivo pela próxima construção de 15 pontes, lembrou o sr. Nicolau Tuma que a Prefeitura deve também construir viadutos sobre a passagem de nível da Central do Brasil nas ruas Vilela, Tuluí e Antonio de Barros.

DEFINIU-SE BENEDETO ROCHA

O sr. Benedito Rocha ocupou a tribuna para declarar que votará contra as contas do ex-prefeito Paulo Lauro, ao mesmo tempo em que afirmou que a dissidência do P.S.T. não apóia a candidatura do sr. Paulo Ribeiro da Luz à Prefeitura, por considerar que vereadores eleitos pelo povo têm com este compromissos morais que não podem repudiar. O sr. William Salem leu uma relação de obras que a Prefeitura executou ou vem executando no bairro da Esperança, para refutar críticas feitas à administração municipal. O sr. Alípio Henrique levantou uma questão de ordem em relação ao recurso interposto contra a aprovação do projeto de lei que estabelece restrições ao funcionamento de estabelecimentos para a venda de bebidas alcoólicas.

DENÚNCIA GRAVE

O sr. Homero Silva deu conhecimento à casa de que uma comissão de operários do Têxtil Unico da Prefeitura, o procurava para dizer que recebera pena de suspensão por ter-se recusado a trabalhar para um frigorífico no carregamento de carne congelada, domingo último. Criticou essa atitude do Executivo e pediu a abertura de um inquérito ao secretário de Higiene.

SUBORNO DE VEREADORES

O sr. Rubens do Amaral levantou um protesto infeliz contra a notícia do jornal “Última Hora” sobre o propalado suborno

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

PRONUNCIAR-SE A ESCOLA NORMAL “ALEXANDRE DE GUSMÃO” — Do coro de pronunciamentos que tornaram público, nestes últimos meses, congregações e conselhos técnicos de escolas normais oficiais, destaca-se a voz da Escola Normal e Ginásio Estadual “Anhanguera”, desta capital. Enquanto outros preferiram manifestar-se contra a situação de docentes e funcionários do magisterio secundário e normal ou contra projetos de lei referentes às questões da classe tendo mesmo uma tradicional Escola Normal do interior despedido no terreno pequeno e ingrato das questões pessoais, o corpo docente da Escola Normal “Anhanguera” reservou-se o direito limpo e construtivo de vir a campo para um pronunciamento claro e incisivo a propósito das condições em que se faz e em que deve ser feito o ensino normal em nosso Estado.

O memorial do professorado daquela escola na Lapa foi acolhido favoravelmente pela diretoria geral e pelo próprio secretário de Estado dos Negócios da Educação. Foi aplaudido pela imprensa. Foi enaltecido, na sua oportunidade e procedência nas esferas do Poder Legislativo.

Agora, vem por-se a seu lado, com o mesmo entusiasmo e igual esperança em rumos novos para o ensino paulista, a Escola Normal e Ginásio Estadual “Alexandre de Gusmão”, sediada no Ipiranga, escola irmã da outra, gêmea da primeira, porque nasceram juntas das mesmas providências administrativas e da mesma lei que lhes proporcionou o arcabouço jurídico para sua vida de estabelecimentos autônomos.

O Conselho Técnico da Escola Normal e Ginásio Estadual “Alexandre de Gusmão”, reunido em sessão extraordinária para deliberar a respeito resolveu apresentar aos colegas da Escola Normal e Ginásio Estadual “Anhanguera”, também da capital por conformidade de votos de todos os seus membros, e com o aplauso incondicional de todos os professores do estabelecimento, o mais cabal e pleno apoio à medida que vêm pleiteando defensiva dos interesses basilares do ensino primário qual a exigência inadiável da prestação de exames vestibulares para ingresso em nossas Escolas Normais.

O pronunciamento da Escola “Alexandre de Gusmão” está subscrito pelos professores Dido da Silveira Baldy, Berta de Camargo Vieira, Bueno de Azevedo Filho, Ercília Simões, Eunice de Souza Campos, Maria Gabriela F. de Almeida, Maria Teresa T. Vergueiro, Clóvis Figueiredo Cerqueira, Osvaldo Elias Kildieh, Aquiles Archer Junior, Maria Leonor Soares Vieira, Otacilio Rolim de Moraes, Antonio Jorge, Clovis Souza, Augusta Infante Correia e Foad Karim Miguel. Da tribuna do Legislativo, o deputado Vicente Botta, no exercício da presidência da Comissão de Educação e Cultura, sugeriu e também através de uma indicação ao Executivo, que a primitiva representação dos professores paulistas, agora reforçada pelo pronunciamento unânime de outra Escola, e pela solidariedade manifestada igualmente pelo Conselho do Professorado Paulista, fosse objeto de consideração e menagem por parte do governo do Estado. A Secretaria da Educação respondeu com um estudo histórico e cheio de argumentação, favorável às idéias e sugestões da Escola Normal “Anhanguera”.

“Medidas mais energéticas — concluiu

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

VÁRIOS ACIDENTES DE VEÍCULOS ANTEONTEM E ONTEM EM SANTOS

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Os dias de ontem e hoje foram afetados em acidentes de veículos. Vários foram os desastres dessa natureza, e grande o número de vítimas, não havendo, felizmente, a lamentar a ocorrência de mortes.

NA VIA ANCHIETA

Na manhã de hoje, por volta das 11 horas, mais um acidente de trânsito se registrou na Via Anchieta. Em direção a esta cidade seguiu o automóvel de placa 23-54-47, dirigido por João José Segura, residente a rua Marçal Deodoro, 96, quando no passar pelo km. 75 abalroou violentamente o caminhão de placa 41-85-06, guiado por Marcos Guarnieri. No acidente, além dos danos materiais em ambos os veículos, receberam ferimentos generalizados os passageiros do primeiro auto, Rodolfo Felipe de Souza, Guilmar Moura Sampaio, Cervantes, Antonio Alvarez. As vítimas foram transportadas a esta cidade e medicadas no Pronto Socorro.

CAMINHOTE CONTRA ONIBUS

Em frente ao n. 468, da rua Senador Feljo, por volta das 11 horas de hoje, a caminhonete de placa 41-90-32, guiada por João José Segura, residente no Morro do Marapé, lig. 28, colidiu violentamente com o onibus do Expresso Brasileiro, de placa 51-48-71, que tinha como motorista Omar Viana de Mendonça, domiciliado a rua Carlos Gomes, 162. No acidente recebeu ferimentos o passageiro do coletivo Alberto Gomes, morador no Morro Atlântico. A vítima foi pensada no Pronto Socorro.

ONIBUS E AUTOMÓVEL

Na tarde de ontem, por volta das 14 horas, no cruzamento da rua Frei Francisco Sampaio com Defum Moreira, o onibus de placa 31-17-80, guiado por José de Castro, abalroou violentamente o automóvel de placa 31-13-80, guiado por Iolando Padilha Fonseca, residente a rua Carvalho de Mendonça, 752. No acidente, recebeu ferimentos o motorista do segundo veículo e passageiros Rubens Azevedo e Agnaldo Matias. As vítimas foram transportadas ao Pronto Socorro, sendo a seguir internadas no Hospital da Santa Casa.

DOIS AUTOMÓVEIS

Cerca das 9 horas de ontem, no cruzamento das av. Bernardino de Campos com Euclides da Cunha, colidiu-se os automóveis de placas 31-12-77 e 6-36-64, dirigidos respectivamente por Manuel Pestana de Andrade, domiciliado a rua Campos Melo, 115, e Carlos

Augusto Nunes, residente nessa capital, a rua Calabças, 466. No acidente, além dos danos materiais, receberam ferimentos generalizados o condutor do segundo veículo, sua esposa Leonor Nunes e sua filha menor Vera Lucia. As vítimas foram levadas ao Pronto Socorro, onde receberam os necessários cuidados médicos.

DOIS ATROPELAMENTOS

Apesar de um bom dia em movimento, na av. Conselheiro Nebras, José Mario de Freitas, residente a rua Alexandre Herculano, 127, foi atropelado por um onibus do Expresso Brasileiro, de placa 51-48-71, da linha 4, que tinha como motorista Avelino Filhado. A vítima, em estado grave, foi levada ao Pronto Socorro, onde os primeiros cuidados médicos foram dados no Hospital da Santa Casa.

Na manhã de ontem, por volta das 8 horas, ao pretender atravessar a rua Xavier Pinheiro, esquina com Luiz de Camões, José Lopes Cortes, residente na rua Borges, 116, foi atropelado pelo automóvel de placa 31-13-83, dirigido por Agnaldo Ferreira da Silva, domiciliado a rua Cruz Cubas, 388. A vítima que sofreu ferimentos generalizados, foi transportada ao Pronto Socorro, sendo devidamente medicada.

ENCONTRADO UM CADAVER NO ESTUÁRIO

Em frente à Ponta da Praia foi encontrado boiando, na manhã de ontem, o cadáver de um homem de cor branca. Transportado ao local, a autoridade de serviço no Planalto da Central conseguiu identificar o cadáver como sendo o de José Carneiro, de 25 anos de idade, brasileiro. O corpo foi transportado para o necrotério do Hospital da Santa Casa, onde ficará à disposição dos médicos legistas.

MATERIAL PARA A CIA. TELEFONICA

A Cia. Telefonica fez na Grã-Bretanha, há cerca de dois anos, uma encomenda de material para aumento do número de telefones em Santos. Há cerca de dois meses estão chegando várias partidas desse material.

Acaba de entrar no porto o vapor inglês "Uruguai Star", que trouxe a partida complementar.

Desse modo, está a referida empresa aparelhada para iniciar, dentro de poucos dias, os trabalhos de assentamento de novas linhas e novos telefones, no total de 7 mil aparelhos, o que virá atender a uma necessidade urgente, pois o número de pedidos, ao que estamos informados, já ultrapassa o limite da nova capacidade.

BANANA

Exportação em agosto e setembro — Consumo interno — Cotações em setembro — Pragas

A exportação de bananas pelo porto de Santos, em agosto último, foi a seguinte:

	Cachos
Buenos Aires	689.227
Montevideo	75.568

TOTAL 765.795

Em setembro, até o dia 25, a exportação totalizou 761.492 cachos, pesando 5.828.165 quilos. O preço para os mercados platinos oscilou entre Cr\$ 13,00 a Cr\$ 16,00 o cacho. A cotação para o consumo interno foi relativamente baixa, de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 600,00 a tonelada.

O mês de setembro foi excepcionalmente frio, contribuindo para o amadurecimento mais lento do fruto e, em consequência, para menor produção.

No município de Piracicaba, a área cultivada é de 120 alqueires, com a produção aproximada de 210.000 cachos. O preço varia entre Cr\$ 2,90 a Cr\$ 3,00 a dúzia. Em Caluzo, custo do cento é de Cr\$ 12,00.

Em Fernandópolis, a banana constitui boa fonte de renda para os lavradores, os quais colocam o fruto em São Paulo a bom preço. A variedade "maçã" é a mais cultivada.

Ha grande interesse em Ubatuba pelo incremento dessa cultura.

Oficialmente, estão registradas 118.680 toneladas, 90% das quais em produção. Estimase, porém, o total das toneladas, no município, no dobro das já cadastradas, ocupando os bananais cerca de 80 alqueires de terra, com a produção média por alqueire de 2.400 cachos anuais. Todavia, os 230.000 pés que provavelmente representam o total das bananais realmente existentes, deverão produzir uma colheita de 500.000 cachos anualmente. O preço corrente na zona é de Cr\$ 80,00 a Cr\$ 100,00 para a dúzia de cachos.

Em todas as zonas, os bananais têm recebido bons tratamentos culturais; entretanto, há notícias da incidência da broca, em grande escala, na região de Itararé, o que vem causando graves danos aos bananais, principalmente na variedade "maçã". A broca também irrompeu no município de Bariri. Ali, os preços oscilam entre Cr\$ 100,00 a Cr\$ 105,00 para a "nanica" e entre Cr\$ 110,00 e Cr\$ 120,00 para a "maçã", que se vai tornando mais rara devido à praga.

Certa espécie de praga vem, igualmente, atacando os bananais de Monte Aprazível, tudo indicando, segundo os técnicos oficiais, que ela procede de Votuporanga.

VERANISTAS EM VISITA — Veranistas que ora nos visitam e que deixaram seus nomes no livro de autógrafos do Pavilhão da Agricultura de São Paulo, será realizada em São João da Boa Vista e inaugurada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez.

O certame está atraindo a atenção não só dos criadores deste município, como do Estado e além das fronteiras bandeirantes. A Exposição será mais uma amostra do trabalho intenso realizado pelos nossos criadores de Agnês da Prata, Pinal, Mococa, S. José do Rio Preto, Tapiratiba, Palmeiras, Anandilla, Itaquara, Cajuru, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e Agual.

VERANISTAS EM VISITA — Veranistas que ora nos visitam e que deixaram seus nomes no livro de autógrafos do Pavilhão da Agricultura de São Paulo, será realizada em São João da Boa Vista e inaugurada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez.

O certame está atraindo a atenção não só dos criadores deste município, como do Estado e além das fronteiras bandeirantes. A Exposição será mais uma amostra do trabalho intenso realizado pelos nossos criadores de Agnês da Prata, Pinal, Mococa, S. José do Rio Preto, Tapiratiba, Palmeiras, Anandilla, Itaquara, Cajuru, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e Agual.

VERANISTAS EM VISITA — Veranistas que ora nos visitam e que deixaram seus nomes no livro de autógrafos do Pavilhão da Agricultura de São Paulo, será realizada em São João da Boa Vista e inaugurada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez.

O certame está atraindo a atenção não só dos criadores deste município, como do Estado e além das fronteiras bandeirantes. A Exposição será mais uma amostra do trabalho intenso realizado pelos nossos criadores de Agnês da Prata, Pinal, Mococa, S. José do Rio Preto, Tapiratiba, Palmeiras, Anandilla, Itaquara, Cajuru, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e Agual.

VERANISTAS EM VISITA — Veranistas que ora nos visitam e que deixaram seus nomes no livro de autógrafos do Pavilhão da Agricultura de São Paulo, será realizada em São João da Boa Vista e inaugurada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez.

O certame está atraindo a atenção não só dos criadores deste município, como do Estado e além das fronteiras bandeirantes. A Exposição será mais uma amostra do trabalho intenso realizado pelos nossos criadores de Agnês da Prata, Pinal, Mococa, S. José do Rio Preto, Tapiratiba, Palmeiras, Anandilla, Itaquara, Cajuru, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e Agual.

VERANISTAS EM VISITA — Veranistas que ora nos visitam e que deixaram seus nomes no livro de autógrafos do Pavilhão da Agricultura de São Paulo, será realizada em São João da Boa Vista e inaugurada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez.

O certame está atraindo a atenção não só dos criadores deste município, como do Estado e além das fronteiras bandeirantes. A Exposição será mais uma amostra do trabalho intenso realizado pelos nossos criadores de Agnês da Prata, Pinal, Mococa, S. José do Rio Preto, Tapiratiba, Palmeiras, Anandilla, Itaquara, Cajuru, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e Agual.

VERANISTAS EM VISITA — Veranistas que ora nos visitam e que deixaram seus nomes no livro de autógrafos do Pavilhão da Agricultura de São Paulo, será realizada em São João da Boa Vista e inaugurada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez.

O certame está atraindo a atenção não só dos criadores deste município, como do Estado e além das fronteiras bandeirantes. A Exposição será mais uma amostra do trabalho intenso realizado pelos nossos criadores de Agnês da Prata, Pinal, Mococa, S. José do Rio Preto, Tapiratiba, Palmeiras, Anandilla, Itaquara, Cajuru, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e Agual.

VERANISTAS EM VISITA — Veranistas que ora nos visitam e que deixaram seus nomes no livro de autógrafos do Pavilhão da Agricultura de São Paulo, será realizada em São João da Boa Vista e inaugurada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez.

O certame está atraindo a atenção não só dos criadores deste município, como do Estado e além das fronteiras bandeirantes. A Exposição será mais uma amostra do trabalho intenso realizado pelos nossos criadores de Agnês da Prata, Pinal, Mococa, S. José do Rio Preto, Tapiratiba, Palmeiras, Anandilla, Itaquara, Cajuru, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e Agual.

VERANISTAS EM VISITA — Veranistas que ora nos visitam e que deixaram seus nomes no livro de autógrafos do Pavilhão da Agricultura de São Paulo, será realizada em São João da Boa Vista e inaugurada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez.

O certame está atraindo a atenção não só dos criadores deste município, como do Estado e além das fronteiras bandeirantes. A Exposição será mais uma amostra do trabalho intenso realizado pelos nossos criadores de Agnês da Prata, Pinal, Mococa, S. José do Rio Preto, Tapiratiba, Palmeiras, Anandilla, Itaquara, Cajuru, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e Agual.

VERANISTAS EM VISITA — Veranistas que ora nos visitam e que deixaram seus nomes no livro de autógrafos do Pavilhão da Agricultura de São Paulo, será realizada em São João da Boa Vista e inaugurada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez.

O certame está atraindo a atenção não só dos criadores deste município, como do Estado e além das fronteiras bandeirantes. A Exposição será mais uma amostra do trabalho intenso realizado pelos nossos criadores de Agnês da Prata, Pinal, Mococa, S. José do Rio Preto, Tapiratiba, Palmeiras, Anandilla, Itaquara, Cajuru, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e Agual.

VERANISTAS EM VISITA — Veranistas que ora nos visitam e que deixaram seus nomes no livro de autógrafos do Pavilhão da Agricultura de São Paulo, será realizada em São João da Boa Vista e inaugurada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez.

O certame está atraindo a atenção não só dos criadores deste município, como do Estado e além das fronteiras bandeirantes. A Exposição será mais uma amostra do trabalho intenso realizado pelos nossos criadores de Agnês da Prata, Pinal, Mococa, S. José do Rio Preto, Tapiratiba, Palmeiras, Anandilla, Itaquara, Cajuru, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e Agual.

VERANISTAS EM VISITA — Veranistas que ora nos visitam e que deixaram seus nomes no livro de autógrafos do Pavilhão da Agricultura de São Paulo, será realizada em São João da Boa Vista e inaugurada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez.

O certame está atraindo a atenção não só dos criadores deste município, como do Estado e além das fronteiras bandeirantes. A Exposição será mais uma amostra do trabalho intenso realizado pelos nossos criadores de Agnês da Prata, Pinal, Mococa, S. José do Rio Preto, Tapiratiba, Palmeiras, Anandilla, Itaquara, Cajuru, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e Agual.

VERANISTAS EM VISITA — Veranistas que ora nos visitam e que deixaram seus nomes no livro de autógrafos do Pavilhão da Agricultura de São Paulo, será realizada em São João da Boa Vista e inaugurada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez.

ACORDO INTERPARTIDÁRIO NA POLITICA DE BAURÓ

BAURÓ, 25 — Em reunião realizada na residência do sr. Antonio Cintra Junior, no dia 25 do corrente, os diversos partidos políticos que aqui militam, firmaram um acordo interpartidário, pon- do termo à desagradável situação, até então reinante, que vinha prejudicando, sobremaneira, os interesses da cidade e do município.

O deputado Ferreira Kaffer, representante o governador Lucas Nogueira Garcez, dirigiu os trabalhos preparatórios, que foram co- roados de pleno êxito.

O texto do importante documento, que consta de 10 itens (De- cálogo da Paz), foi amplamente divulgado pela imprensa local, tendo proporcionado grande satisfação a todos os que vivem nesta progressista cidade.

Firmaram o histórico documento os representantes locais dos partidos coligados, o prefeito desta cidade, além de representantes estaduais dos referidos partidos.

Eis os signatários: — dr. Nuno de Assis, prefeito de Bauró; deputado Ferreira Kaffer, do P. S. D.; deputado Frota Moreira, do P. T. B.; dr. Otávio Pinheiro Brito, do P. S. P.; Avelino Junior, do P. S. D. local; José Gomes de Araújo, líder do P. S. D.; Antonio Campos Fraga, da U. D. N.; Antonio Cintra Junior, presidente da Câmara e líder da U. D. N.; Francisco de Oliveira Campos, do P. T. B. local; Odair Cham, líder do P. T. B. e Hipólito Porto Neto, independente.

Bauró está de parabéns. Se os signatários do feliz acordo sou- berem honrar a assinatura que apuseram ao documento que o con- stitui, e uma nova surtida para este laborioso povo, que só aspira paz e harmonia, para trabalhar e prosperar.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

— XX —

Regras para o emprego do infinitivo "pessoal"

ANTONIO MAURO

Concluindo o meu trabalho sobre as infinitivas, vou agora expor as regras para o emprego do infinitivo pessoal.

Emprega-se o infinitivo pessoal nas seguintes casos:

1.º Quando se reúnem estas três condições: — 1.º ser de desdobramento em oração de modo infinito; 2.º ser reído por preposição; 3.º concordar com o sujeito em número e pessoa.

Exemplos: — "Que mal te fiz eu, oh meu Deus, para não me deixares cá dentro?" (Herculano).

"...as vozerias que assustavam ao longo fream pouco a pouco esmorecendo até caírem num silêncio tremendo..." (Id.).

"A resistência só servia para arrastar os convosco a morte os velhos inocentes e as crianças inocentes" (Id.).

"Mas não basta vosso simples testemunho e vosso ar altivo para vos cremos mensageiro do mancebo Afonso Henriques..." (Id.).

Se o infinitivo for colocado no roto da oração, é de rigor o infinitivo flexionado.

Exemplos: — "Para se consolar, os infelizes dormiam tranquilos em seus leitos macios..." (Id.).

"Sem gastarem mais palavras, com as mãos baixas, cobertos os olhos, remeteram um a outro" (Id.).

"F. do Moral, p. 212, ap. "Ant. Nac.").

2.º Quando é o único verbo da oração.

Exemplos: — "Tu, Hermengarda, recorda-te-te!" (Herculano).

"Assassinares uma fraca mulher!" (Id.).

3.º Na indicação de reciprocidade: davão-se os parabéns uns aos outros de se terem salvos (Souza, V. do Arc., 1.409). (Epifânio Dias, "Sintaxe Histórica Portuguesa", 1933, p. 236).

4.º Quando vier na forma reflexiva. "...e ajuntarem-se os homens e lançaram-lhe dentro do seu vaso de inocência leite, fei e peçonha e, depois, riram-se dele..." (Herculano).

5.º Na linguagem enfática. (1) Exemplos: — "Foge!" (salta-te que ainda é tempo!); "Fugir! Oh, eu fugir?" (Id.).

Note o leitor o seguinte: 1.º A enfase "é uma pintura que encerra mais ou menos ideias que as palavras não dizem". Ela a razão por que é preciso não abusar da mesma, tanto mais que a gramática não dita leis à linguagem enfática.

2.º As frases enfáticas quase sempre são acompanhadas do ponto de exclamação, ou do ponto de exclamação, ou das vezes, de ambos.

3.º Embora sob a forma aparente de infinitivo, o verbo fugir, no primeiro exemplo, não é, na primeira pessoa do singular, a meu ver, Herculano não usou, após o verbo fugir, o pronome claro unicamente para estabelecer um contraste com a segunda frase e assim torná-la mais enérgica: "Fugir (eu): Oh, eu fugir?"

Para terminar: em muitos casos, penso eu, basta flexionar o infinitivo para se verificar se ele deve ou não ser empregado. Atente o leitor nos seguintes exemplos:

Comprei um livro para estudar (eu); Comprei um livro para estudar (tu); Comprei um livro para estudar (ele); Comprei um livro para estudar (vós); Comprei um livro para estudar (eles);

Na primeira pessoa do singular, o escritor pode por ou não o pronome claro.

São, portanto, corretas ambas estas frases: "Comprei um livro para estudar" ou "comprei um livro para eu estudar".

Na terceira pessoa, como se confunde com a primeira, é absolutamente necessário por o sujeito claro. Portanto: "Comprei um livro para ele estudar".

Exemplo: — "Apresentaram-se disfarçados em mercadores e ofereceram aos hóspedes, para eles felizardos, certa veniaga de preço" (G. Viana, "Palestras Filológicas", 1931, p. 187).

Lembro aos estudantes que "um pequeno número de infinitivos substantivados podem ter plural: ter dades e tomar os com alium" (Epifânio Dias, "Sintaxe Histórica Portuguesa", 1933, p. 217).

Lembro, ainda uma vez, que notabilíssimos gramáticos confundiram o infinitivo pessoal com o pessoal. Eis mais uma prova: "Por possuir o idioma o infinitivo



CORREIO de PORTUGAL

DIVERSAS NOTÍCIAS

PORTO, outubro (U.P.) — Começou a ser publicada nesta cidade, como órgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras desta cidade, uma revista intitulada "Gazeta Literária". No editorial do seu primeiro numero, salienta a publicação que o aparecimento da "Gazeta Literária" como órgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto marca mais um passo no progresso da velha civilidade e torna realidade um sonho dos trabalhadores das letras do norte do país.

Entre os objetivos da nova revista contam-se a revelação de jovens escritores e jornalistas do norte, a convivência com publicistas estrangeiros, sobretudo da Espanha e do Brasil, a defesa do livro e a solução definitiva dos problemas dos direitos de autor.

Entre os objetivos da nova revista contam-se a revelação de jovens escritores e jornalistas do norte, a convivência com publicistas estrangeiros, sobretudo da Espanha e do Brasil, a defesa do livro e a solução definitiva dos problemas dos direitos de autor.

LISBOA, outubro (U.P.) — Procede da Espanha chegou hoje a Portugal a requisa de São Francisco Xavier, que teve grandiosa recepção na fronteira de Vila Verde de Ficalho, onde era aguardada pelo bispo de Beja, governador civil e comandante militar da mesma cidade, autoridades, deputados dos institutos missionários, prestando a guarda de honra uma companhia de infantaria. Seguidamente organizou-se um cortejo escoltado por "Jeeps" do Exército até Vila Fraga de Xira.

A requisa chegou a Lisboa às 17 horas, sendo recebida solenemente no Campo Grande pelo arcebispo de Hitleine, em representação do cardinal Patriarca, assistido a cerimônia entre muitos outros convidados e grande multidão de fiéis, os ministros da presidência, Interior e Ultramar, subsecretário de Estado do Ultramar, nuncio apostólico, embaixador da Espanha, embaixador de Portugal em Madrid, ministro da União Indiana e outras altas personalidades.

LISBOA, outubro (U.P.) — Regressou ao Tejo, o navio-base "Gil Eannes", que prestou apoio a frota baçalheira portuguesa na Terra Nova e Groenlândia desde maio último.

Durante a assistência prestada pelo "Gil Eannes", 677 pescadores foram observados pelos médicos do navio; nos 1214 tratamentos, foram empregadas 658.400 unidades de penicilina e 670 gramas de estreptomicina; na enfermaria foram ainda efetuadas cinco intervenções de grande cirurgia e 27 outras pequenas operações.

O navio conduziu para Lisboa 30 doentes. Durante a sua permanência na Terra Nova e Groenlândia prestou também assistência a navios franceses, espanhóis, italianos e alemães.

ELVAS, outubro (U.P.) — No dia 26, foi realizado na pista de obstáculos do Regimento de Landceiros I, um festival hipico lusitano, organizado por aquela unidade. Foram disputadas a Prova Fronteira e o Troféu Elvas-Badajoz, entre duas equipes de três cavaleiros e quatro cavalos, de cada uma das unidades de cavalaria, das guarnições de Elvas e Badajoz.

PORTO, outubro (U.P.) — Durante a abertura solene das aulas no Seminário Teológico do Porto, o bispo da diocese, d. Antonio Ferreira Gomes, procedeu ao encerramento do busto em bronze de Pio X, erguido nos jardins do seminário. A cerimônia foi simples e a ela assistiram o cabido e as entidades oficiais. No momento do encerramento do busto foi entoado o Hino Gontifício.

LISBOA, outubro (U.P.) — Todos os jornais desta capital publicaram nas suas primeiras páginas, com grande destaque, o discurso que o chefe de Estado espanhol pronunciou ontem no Alto de Leon, ilustrando alguns telegramas de Madrid com a fotografia do generalissimo Franco.

O "Diário de Notícias" em títulos e subtítulos escreveu: "Perante 40.000 combatentes espanhóis, Portugal aclamado, em substituição, transcreve as seguintes frases do generalissimo: — "Mais perigoso do que o militarismo russo, é o vírus que a propaganda comunista semeia na Europa".

"O Seculo", por sua vez, destaca a seguinte afirmação de Franco: — "Devemos contrapor ao comunismo não só a força, mas novas ideologias e realizações efec-

tagem dos equipamentos eletromecânicos do aproveitamento hidroelétrico do rio Cuncene, em Matola. O depósito provisorio é de 1.645 contos.

* Portalegre prestou justa homenagem ao senhor D. Antonio Ferreira Gomes, bispo do Porto.

* Ao major Joaquim Luz da Cunha, foi prestada uma significativa homenagem antes de partir para França.

* Regressou a Lisboa o padre Americo, criador da "Casa do Galato", que esteve em Angola e Moçambique de onde trouxe avultados fundos para a sua benemerita obra.

* Foi inaugurado em Lisboa, no bairro de Alvalade, o novo edificio da "Queen Elisabeth's School", que presidiu o sr. Ministro da Educação.

* Em Lisboa foram inaugurados importantes melhoramentos, ato a que assistiu o chefe do distrito.

* Por iniciativa da F. N. A. T. apresentaram-se no Pavilhão dos Desportos a Orquestra Sinfonica Nacional e os bailados "Verde-Gaio" em espetáculo popular.

* Foi descoberta em Palmeira uma importante estação arqueológica da época neo-calcolítica.

* No Porto, foi solenemente inaugurada a primeira fase do mosteiro beneditino de Cristo Rei.

* O Município de Viseu preve para o proximo ano melhoramentos que atingirão a verba de cerca de 5.300 contos.

* Em todos os pontos do território nacional têm continuado as manifestações de entusiasmo por motivo da grandiosidade do Plano de Fomento.

* Com a asfaltagem das ruas de Luanda serão gastos 2.400 contos.

* Está concluída a nova ponte-cabos do porto de Lobito, que tem o comprimento de 150 metros e muito vem contribuir para o descongestionamento do porto.

* A Mocidade Portuguesa vai encetar o novo ano de atividades.

* Fatima já tem o seu orgão monumental.

* A povoação de Rana já tem luz elétrica.

* O abastecimento de agua a cidade de Silves está orçado em 1.400 contos.

* No Alentejo vão realizar-se obras no valor de 1.699 contos.

* O prof. dr. Damião Peres partiu para o Chile onde vai representar oficialmente as instituições culturais portuguesas, nas comemorações do centenário do nascimento do historiador chileno José Parilla Medina.

* O dr. Fernando Paiva tomou posse do cargo de chefe da 3.ª repartição (Cultura Popular) do S. N. I.

* O dr. Guilherme Pereira da Rosa expôs no Secretariado Nacional da Informação uma coleção de fotografias sobre motivos de Nova York e Washington.

* Prosseguem em ritmo normal as obras de construção de algaricos ao monumento a Cristo Rei a levantar em Almada, os quais devem ficar concluídos durante o proximo outono. A subscricao nacional destinada a erigir a imagem de Jesus atingiu o valor de 3.880 contos.

* A Junta de Freguesia de Montevaz inaugura brevemente o seu mercado em Pero Pinheiro. O mercado, construído pela atual Junta com a ajuda do imposto da "derrama" e da Câmara Municipal de Sintra, fêla a ser um dos melhores do concelho. As suas instalações, em recinto fechado, são excelentes.

* O lugar de Alveite vai ter telefone.

Ilustres cancerologistas em visita a S. Paulo

Especialmente convidados pelo Instituto Paulista de Pesquisas Sobre Cancer, devem chegar a esta capital amanhã, pelo avião da Vasp, das 16.30 horas, os drs. Mario Kroeft, diretor do Serviço Nacional do Cancer, Sergio de Azevedo, vice-diretor do S.N.C., e Jorge de Marsillac, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia. Os eminentes cancerologistas da Capital Federal virão abreviamente as sessões científicas com que o Instituto Paulista de Pesquisas Sobre Cancer comemorará amanhã, às 17 horas, a 1.ª Exposição Beneficente. A primeira sessão científica, às 21 horas, de amanhã, no Triunfo, à av. Paulista, e a segunda às 20.30 horas do dia 30, na Associação Paulista de Medicina.

O professor Mario Kroeft fará uma conferência, de caráter popular, sobre "Considerações em torno do problema do cancer", o dr. Sergio de Azevedo sobre "Novas substancias citotóxicas" e o dr. Jorge de Marsillac falará sobre "Tomores de Mama".

VIDA SOCIAL

O LUTO CARNAVALESCO...

Logo que a chuva melhorou, o ronco da cuica e o ruído das caixas surdas quebraram a quietude da rua silenciosa, mergulhada em penumbra. Depois, trilharam os apitos. O ritmo sincopado do batuque africano mexia com os nervos das basbagues, despertava-lhes a curiosidade, interrompia a conversa nos grupos reunidos pelas escuinhas ou diante das montanhas iluminadas. O ruído dos tambores e bumbos fazia lembrar o tam-tam dos guerreiros cor de ébano, reluzentes e esguios, nas cargas cerradas contra o inimigo, entre o zunir das lanças e as agalhas, pelos campos do continente negro. Veio se aproximando, pouco a pouco, cada vez mais forte e perturbador. Ao dobrar de uma travessa, surgiu o primeiro personagem do cordão de sambistas. Era o bailar. Tratando um esquisito fardado, misto de fogral e de pagem, chapéu tricórnio, enfeitado de arminho, uma capinha de veludo vermelho nos ombros, meias brancas cobrindo toda a perna, luvas, o puxador do cortejo atirava aos ares num riachuelo diabólico o bastão de guia, descrevia no chão, agachado, em círculo rápido, pulava como que impelido por misteriosa mola, contorcendo-se todo e corria a tempo de apinhar a vara, para voltar novamente e executar outras figuras complicadas e malucas, sempre acompanhando a marcação dos instrumentos percussivos por mãos adestradas. Em seguida, vinham as damas. Também vestidas de maneira esquisita, em cores vivas, escandalosas, marchavam cantando e dançando. Mas a sua dança não era disciplinada e os passos variavam conforme a vontade da figurante. Estas contorciam-se, num rebolado de ancas e de espaldas que dava a impressão de seres desconjuntados; aquelas cabeças jogadas para trás, os braços erguidos, sacudiam os bustos fartos e ondulavam o resto do corpo numa exibição de coreografia pornográfica e chocante; outras batiam os pés caprichosamente calcados, soerguendo as saias até quase os joelhos, avançando e recuando em passinhos curtos, à direita e à esquerda, num vai-nem combinado com o movimento dos homens. E a cuica roncando. E os apitos ferindo os tímpanos, riscando o silêncio da noite num arpejo de estípite correndo sobre vidro... E a grita, os risos, a atordada canalha dos acompanhantes, alguns empunhando frascos e cacetes... Pure Carnaval. De todos os cantos da cidade acudiam, na zambua terrível, suarentos e excitados, os batuqueiros conhecidos dos dias consagrados a Momo. Os derradeiros do cordão, para variar, nas paradas durante o trajeto, exibiam-se em números de capoeira, com as casacas incoativas em linguagem de malandro. Mas o Carnaval ainda está longe... Que seria aquilo? E o garoto explicou: "São sambistas, em funeral..." Imaginem se não fosse assim... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DESEMBARGADOR TEODOMIRO DÍAS

Transcorrer hoje o aniversário natalício do desembargador Teodomiro Dias, antigo e ilustre presidente do TTE-CEL de Açoço Marques.

JOSE GODOI

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José Godoi, antigo funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

PROF. MARIO SCAFF

Festear hoje o seu aniversário natalício o prof. Mário Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

COM. RAJA GABAGLIA

Transcorrer hoje o aniversário natalício do com. Carlos Raja Gabaglia, comandante dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos.

JOSE GODOI

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José Godoi, antigo funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

PROF. MARIO SCAFF

Festear hoje o seu aniversário natalício o prof. Mário Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

COM. RAJA GABAGLIA

Transcorrer hoje o aniversário natalício do com. Carlos Raja Gabaglia, comandante dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos.

JOSE GODOI

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José Godoi, antigo funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

PROF. MARIO SCAFF

Festear hoje o seu aniversário natalício o prof. Mário Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

COM. RAJA GABAGLIA

Transcorrer hoje o aniversário natalício do com. Carlos Raja Gabaglia, comandante dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos.

JOSE GODOI

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José Godoi, antigo funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

PROF. MARIO SCAFF

Festear hoje o seu aniversário natalício o prof. Mário Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

COM. RAJA GABAGLIA

Transcorrer hoje o aniversário natalício do com. Carlos Raja Gabaglia, comandante dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos.

JOSE GODOI

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José Godoi, antigo funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

PROF. MARIO SCAFF

Festear hoje o seu aniversário natalício o prof. Mário Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

COM. RAJA GABAGLIA

Transcorrer hoje o aniversário natalício do com. Carlos Raja Gabaglia, comandante dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos.

JOSE GODOI

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José Godoi, antigo funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

PROF. MARIO SCAFF

Festear hoje o seu aniversário natalício o prof. Mário Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

COM. RAJA GABAGLIA

Transcorrer hoje o aniversário natalício do com. Carlos Raja Gabaglia, comandante dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos.

JOSE GODOI

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José Godoi, antigo funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

PROF. MARIO SCAFF

Festear hoje o seu aniversário natalício o prof. Mário Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

COM. RAJA GABAGLIA

Transcorrer hoje o aniversário natalício do com. Carlos Raja Gabaglia, comandante dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos.

JOSE GODOI

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José Godoi, antigo funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

PROF. MARIO SCAFF

Festear hoje o seu aniversário natalício o prof. Mário Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

COM. RAJA GABAGLIA

Transcorrer hoje o aniversário natalício do com. Carlos Raja Gabaglia, comandante dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos.

JOSE GODOI

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José Godoi, antigo funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

PROF. MARIO SCAFF

Festear hoje o seu aniversário natalício o prof. Mário Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

COM. RAJA GABAGLIA

Transcorrer hoje o aniversário natalício do com. Carlos Raja Gabaglia, comandante dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos.

JOSE GODOI

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José Godoi, antigo funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

PROF. MARIO SCAFF

Festear hoje o seu aniversário natalício o prof. Mário Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

COM. RAJA GABAGLIA

Transcorrer hoje o aniversário natalício do com. Carlos Raja Gabaglia, comandante dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH
GRACA MELO E A VOLTA



Nesta São Paulo, onde o teatro caminha às mil maneiras, uma vez concorrendo com seu brilho para trazer ao público obras de notabilidade e de vigor, outras vezes debatendo-se entre punhados de horas para conseguir manter-se, sob o peso das catástrofes iminentes de um declínio assombroso de platéia, existe um feroz batalhador das artes cênicas, um nome que pronuncia-se significativamente um dos sustentáculos da fragil estrutura teatral.

Graca Melo, homem que montou aquele inabundante "Massacre", veio praticamente às nossas ribaltas, trazendo ao público a colossal obra de Shakespeare, "Ricardo II". Não precisamos dizer quem é Graca Melo, pois, logicamente, seu nome já ultrapassou as diversas fronteiras artísticas, alojando-se no conceito de todos que acompanham os espetáculos teatrais de nossa pais.

Rememorando sua última temporada, encontramos Graca Melo na montagem de "Massacre", logo após de "O... magnífico", "Mulher sem pecado" e "Luciana e o acougueiro". Depois, convidado pela direção da Rádio Televisão Paulista, Graca entra para a parte artística daquele canal, montando obras de quilate, como foi esta de Shakespeare, em adaptação de Pericles Leal, "Ricardo II".

Agora, com uma novidade marcante, ou seja, que Graca Melo volta em marco próximo com sua companhia, montando "Ricardo II", só temos a dizer: Voltar quem merece e deve voltar. Nós o esperamos ansiosamente.

Não chateie a casa final de "Ricardo II". Graca Melo e Ibanes Filho (que está ótimo) concorrem para o brilho desta obra.

NOTAS & NOVIDADES

Pericles Leal nos conta que está reorganizando o seu "Teatro de Segunda-feira, para breve encenar o original de O'Neill, "Diferente". No elenco estão Ibanes Filho, Marcia Real e Elizabeth Dery, que fará o papel principal.

No próximo dia 8 de novembro, no dia social do Clube de Teatro, haverá eleições para a escolha do novo presidente. As inscrições dos candidatos foram abertas em 29 do corrente, e serão encerradas no dia 5 de dezembro. A junta eleitoral, composta de Flávio de Pilla, Remo Pancone, Olimpio G. Gomes, elaborou os diversos regulamentos que regerão as eleições.

Armando Couto em sua temporada de 55 encenou a peça de Pericles Leal, "O vale de Eletra". Recordamos que a peça recebeu críticas elogiosas de todos que a leram, sendo uma das melhores obras do jovem autor.

Joana Duarte, que pertenceu ao elenco do Teatro da Juventude, nos conta que foi contratada por Aimé para trabalhar no Rio de Janeiro, numa das próximas peças de sua companhia. O Centro de Estudos Cinematográficos também ofereceu a Joana um convite, para que ela interprete um dos papéis principais em seu próximo filme.

Xandô Batista, que pertenceu ao elenco da Sociedade Paulista de Teatro, da Escola de Arte Dramática, e faz apresentações em programas de teatro pela televisão, ainda não se decidiu à proposta de Nicete Bruno para ingressar em sua companhia.

Luiz Schillir dirigirá a peça "Crepusculo", original de um novo autor teatral, para o Clube de Teatro. No elenco estão Rubem Rey, José Maria Alvares, Lina, Flávio de Pilla, Egídio Eira, Caetano Paulo e outros.

Esta peça será encenada em janeiro próximo, com cenários de Valdomiro Barone e vestuário de Guanari Edo Gallo.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A respeito do novo plano de extinção do analfabetismo em Portugal, o sr. Alvaro Pinto, diretor da "Revista de Portugal", publicou os seguintes dados:

"Portugal foi o país onde o analfabetismo atingiu o maior percentual de 80. Esse mal, causa primária de muito obscurantismo e de grande atraso social, tem diminuído nos últimos anos, em virtude de se terem tomado tantas medidas de caráter social, que os dados recentes, creio que, estarão já bastante abaixo dos 50 e em algumas regiões, não chegam a 20 por cento."

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

Indivíduo que não sabe ler e escrever, não pode trabalhar em nenhuma indústria. Desde as cidades mais populosas aos lugares mais humildes, não devia haver uma única família que não tivesse um filho capaz de ler e escrever.

De que forma? São há uma — o ensino primário obrigatório e, que, em duas, irá reduzindo a percentagem até a anulação.

O estabelecimento de largas redes de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolveram uma parte dos embaraços. Outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua educação na cultura.

JUSTICA DO TRABALHO

Resultados de ontem:
JUNTAS DE CONCILIAÇÃO
1.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 2.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 3.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 4.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 5.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 6.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 7.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 8.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 9.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 10.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 11.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 12.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 13.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 14.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 15.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 16.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 17.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 18.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 19.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 20.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 21.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 22.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 23.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 24.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 25.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 26.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 27.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 28.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 29.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 30.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 31.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 32.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 33.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 34.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 35.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 36.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 37.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 38.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 39.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 40.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 41.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 42.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 43.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 44.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 45.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 46.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 47.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 48.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 49.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 50.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 51.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 52.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 53.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 54.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 55.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 56.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 57.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 58.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 59.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 60.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 61.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 62.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 63.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 64.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 65.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 66.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 67.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 68.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 69.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 70.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 71.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 72.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 73.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 74.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 75.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente: 1.ª Vara Criminal. 76.ª — Antonio de Sousa e Bar e Café Caxa do Ouro. Procedente:

Eng. A. NETTO AMARANTE

Palmeiras e Comercial defrontam-se amanhã à noite no Pacaembu

O técnico Cambon, do alvi-verde, acredita piamente no sucesso dos "periquitos" na contenda com o alvi-rubro — Treinaram, ontem, pela manhã, os comandados de Jair — Ameaçado de rebaixamento o clube da praça Clovis Bevilacqua — Outras notas

O prelo antecipado na 18.ª rodada e reservado aos esportistas da Paulicéia terá como protagonistas os quadros do Palmeiras e do Comercial. Alvi-verdes e alvi-rubros jogam amanhã, à noite, no Pacaembu.

O gremio do Parque Antartica ainda alimenta grandes esperanças de conquistar o cetro, notadamente agora que a diferença que o separa dos líderes diminuiu sensivelmente. Colocado no terceiro posto na tabela de classificação, com seis pontos perdidos e distância dos primeiros colocados, o Corinthians, São Paulo e Portuguesa de Desportos, por mais três pontos, o gremio das "cinco cores" vê, e com justas razões, a possibilidade de terminar o certame como campeão.

Ainda sábado último o alvi-verde revelou que se encontra em ascensão. Foi quando do prelo com o Juventus. O clube da rua Javari, naquele encontro, realizou suas mais eficientes atuações. O conjunto "grená" só tomou derrotado porque encontrou pela frente um adversário brioso, de melhor classe e que lutou com dedicação. Tiveram os palmeiristas, sábado à tarde, atuado com aquela aptidão revelada na maioria de seus compromissos e fatalmente teria abandonado o campo sob o peso da derrota.

TREINARAM OS "PERIQUITOS"

Com o intuito de apresentar os seus profissionais em excelentes condições físicas, o técnico Cambon promoveu ontem, pela manhã, proveitoso exercício individual. A prática, que teve a duração de 60 minutos, consistiu de ginástica educativa e terminou com um bate-bola.

HAVERÁ CONCENTRAÇÃO

Uma das providências que demonstra o interesse dos dirigentes do Palmeiras em solver satisfatoriamente o compromisso com

CALMO OS COMERCIALINOS

O Comercial não foi feliz na última rodada. O "onze" da praça Clovis Bevilacqua foi batido, em Jau, pelo XV local. A situação dos companheiros de Clovis na tabela de classificação é das mais inexpressivas. São os penúltimos colocados, com 16 pontos, separados por mais quatro pontos do "Intermista", o Juventus. Quer dizer que a ameaça de rebaixamento para sobre o alvi-rubro. E se tal fato consumar-se seria lamentável para o Comercial, gremio que há vários anos vem colaborando, com o melhor de seus esforços, para maior brilho do campeonato paulista.

Santos sagrou-se campeão dos jogos do Campeonato Aberto do Interior

Convincente vitória praiana nos cotejos do esporte-base — Dois novos recordes foram assinalados nas provas de saltos — Fausto de Sousa obteve 4,01 na competição de vara — Resultados gerais — Notas

As provas de atletismo, incluídas no extenso programa dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, como esperávamos, constituíram um dos atrativos da magnífica semana poli-esportiva que Ribeirão Preto viveu com intenso entusiasmo. Em quase todas as especialidades, quer no setor masculino, quer no feminino, os índices técnicos foram sobremaneira compensadores, evidenciando-se alguns níveis de primeira grandeza, que provocaram a queda de alguns recordes deste empreendimento.

Como esperávamos, o "duelo" pela conquista do posto de honra foi dos mais empolgantes, destacando-se neste confronto as equipes representativas de Ribeirão Preto e de Santos, que com excepcional brilhantismo já havia se conduzido na disputa do Campeonato da 2.ª Divisão, promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

Mercê do concurso de elementos de primeira grandeza no cenário atlético de nossa terra, pôde a representação praiana registrar mais uma esplêndida vitória neste magnífico torneio, sendo que na categoria masculina a reação dos ribeirãopretanos chegou a ameaçar a representação da terra de Brás Cubas, no primeiro período da competição.

Fausto de Sousa, da turma de Santos, indiscutivelmente, foi o autor da melhor "performance" no terreno do esporte-base. Con-

firmado sua conduta destes últimos tempos, Fausto de Sousa sagrou-se campeão da prova de salto com vara, com o resultado de 4,01, índice que lhe assegurou a conquista do recorde dos Jogos Abertos do Interior, que até então estava em poder de Lucio de Castro, detentor da marca continental desta especialidade.

Excelente também foi a conduta do campineiro Antonio Carlos Sodrê Padilha, na prova de salto triplice. Conseguiu o bravo atleta registrar 14,03 para a melhor tentativa, resultado que revela oportunidade de evidenciar inúmeras vezes nos cotejos oficiais do esporte-base paulista.

Merce também referências especiais o resultado alcançado pelo campeão sul-americano Argemiro Roque, na prova de 800 metros rasos. O destacado atleta campineiro registrou 1'52"8 para a distância, marca de grande porte, que mais uma vez põe em relevo suas excepcionais qualidades.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final do certame de atletismo dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, apresentou os participantes na seguinte ordem:

Certame masculino
1.º — Santos, 172 pontos; 2.º — Ribeirão Preto, 117 pontos; 3.º — Campinas, 77 pontos; 4.º — Jau, 31 pontos; 5.º — Bauri, 22 pontos; 6.º — Campos do Jordão, 18 pontos; 7.º — Rancharia, 17 pontos; 8.º — Araraquara, 15 pontos.

Certame feminino
1.º — Santos, 78,5 pontos; 2.º — Ribeirão Preto, 61 pontos; 3.º — Araraquara, 14 pontos; 4.º — Taubaté, 13 pontos; 5.º — Campinas, 8,5 pontos; 6.º — Bauri, 6 pontos; 7.º — Jau, 4 pontos; 8.º — Marília e Osvaldo Cruz, 3 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais verificados nas provas

realizadas no estádio da Associação Recreativa e de Esportes:

Arremesso do peso — Masculino
1.º — Osmar Ferreira Dupre, Jau, 12,43; 2.º — Geolindo P. Silva, Santos, 12,12; 3.º — Francisco Gonçalves Neto, Santos, 12,10.

800 metros rasos — Masculino
1.º — Argemiro Roque, Campinas, 1'52"8; 2.º — Osmar Santos, Jau, 1'58"4; 3.º — Vicente Coelho Cruz, Santos, 1'59"9.

Salto em altura — Masculino
1.º — Hajime Nakajima, Rancharia, 1,85; 2.º — Vladimir Rocha, Santos, 1,75; 3.º — Epaminondas Ferreira, Bauri, 1,75.

100 metros rasos — Masculino
1.º — João Romiti, Santos, 0'11"1; 2.º — Antonio V. Mantovani, Ribeirão Preto, 0'11"2; 3.º — Rubens Vieira, Ribeirão Preto, 0'11"5.

80 metros com barreiras — Feminino
1.º — Maria Antonieta dos Santos, Ribeirão Preto, 12"7; 2.º — Maria — Pasqualini, Santos, 13"8; 3.º — Darci Chagas, Santos, 14"5.

Arremesso do disco — Feminino
1.º — Vilma Cardoso, Santos, 31,25; 2.º — Nicea Prospero, Ribeirão Preto, 30,48; 3.º — Maria B. Pasqualini, Santos, 28,75.

3.000 metros rasos — Masculino
1.º — Osmar Ferreira Dupre, Campos do Jordão, 9'20"8; 2.º — Adolfo Leandro, Ribeirão Preto, 9'26"8; 3.º — Mitu Aira, Marília, 9'26"9.

Salto triplice — Masculino
1.º — Antonio Carlos Padilha, Campinas, 14,03 (recorde); 2.º — Tito Nakale, Londrina, 13,80; 3.º — Muritaka Matsubara, Londrina, 13,26.

Revezamento 4 por 100 metros — Masculino
1.º — Ribeirão Preto, 43,8; 2.º — Santos, 44,2; 3.º — Campinas, 44,7.

Arremesso do dardo — Masculino
1.º — Silvio de Sousa Braga, Ribeirão Preto, 56,14; 2.º — Osmar Ferreira Dupre, Jau, 53,09; 3.º — Orlando Couto, Santos, 49,80.

110 metros com barreiras — Masculino
1.º — Pedro Marques, Santos, 16"5; 2.º — Nilson Denare, Ribeirão Preto, 16"7; 3.º — Luiz Pagan, Bauri, 16"7.

Salto com vara — 1.º — Fausto de Sousa, Santos, 4,01 (recorde); 2.º — Alcides de Lana, Ribeirão Preto, 3,50; 3.º — Manuel Mariano, Andradina, 3,40.

100 metros rasos — feminino
1.º — Maria Antonieta dos Santos, Ribeirão Preto, 13"7; 2.º — Aurora da Costa, Santos, 13"1; 3.º — Marcia Maria Ferreira, Ribeirão Preto, 13"5.

Arremesso do disco — Masculino
1.º — Francisco Gonçalves, Santos, 39,20; 2.º — Armando Careli, Araraquara, 38,03; 3.º — Ari Vieira Barbosa, Santos, 37,72.

Salto em altura — Feminino
1.º — Nazaré Lopes, Taubaté, 1,49; 2.º — Darci Chagas, Santos, 1,49; 3.º — Maria Antonieta dos Santos, Ribeirão Preto, 1,35.

1.500 metros rasos — Masculino
1.º — Adolfo Leandro, Ribeirão Preto, 4'18"5; 2.º — Osmar Solheiro, Santos, 4'19"9; 3.º — Olívia Pereira, Campos do Jordão, 4'21"4.

CONTAGEM GERAL FINAL
Masculino — 1.º — Santos (campeão), 172 pontos; 2.º — Ribeirão Preto, 117; 3.º — Campinas, 77; 4.º — Jau, 31; 5.º — Campos do Jordão, 18.

Feminino — 1.º — Santos (campeã), 78,5 pontos; 2.º — Ribeirão Preto, 61; 3.º — Araraquara, 14; 4.º — Taubaté, 13; 5.º — Campinas, 8,5.

Pela manhã, realizou-se a prova de resistência do torneio de ciclismo, em 73 quilômetros, sagrando-se vencedor Carlos Schultz de Araraquara, com 2 horas, 4 minutos e 44 segundos. Em segundo lugar classificou-se Camilo Madeira, de Santos.

A contagem final de ciclismo é a seguinte: 1.º — Araraquara, 26 pontos; 2.º — Santos, 26; 3.º — São Caetano, 4.

Numa reação espetacular, a Port. de Desportos quebrou a invencibilidade do Corinthians

Por 4 a 3 o "onze" dos calções negros teve de curvar-se ante a melhor classe rubro-verde — Julinho, Pinga (2) e Santos (penal) marcaram para os "lusos" — (Carbone (1) e Baltazar (2) assinalaram os gols do campeão paulista de 51 — Notas

Perante uma assistência das mais numerosas, o Corinthians, então líder e invicto do campeonato paulista, após 18 cotejos, teve, anteontem à tarde, no Pacaembu, quebrada a sua invencibilidade. O autor de tão grande façanha foi o "onze" da Portuguesa de Desportos, que, com uma atuação simplesmente impressionante, depois de estar perdendo por 3 a 1, reagiu e marcou mais três tentos, conquistando a vitória.

O PONTO FRACO DO CORINTHIANS

A "Severa" iniciou a contenda dominando amplamente o antagonista. Com um jogo bem coordenado, os companheiros de Julinho, aos 35 segundos de jogo, abrem a contagem. Com a conquista daquele gol os "lusos" passaram a dominar completamente o contendor. Quando a torcida rubro-verde se preparava para explodir de contentamento, anteontem, eis que o Corinthians, numa descida rápida, empata a refrega. Como não podia deixar de acontecer, o tento de empate teve o efeito de uma ducha fria no entusiasmo dos "lusos", do que se aproveitaram os comandados de Claudio para marcar mais dois tentos, estabelecendo 3 a 1.

CHARUTOS ACESOS EM PROFUSÃO

O último tento corinthiano, conquistado aos 28 minutos da primeira fase, empolgou a quase totalidade da assistência, que era corinthiana. Charutos em profusão foram acesos pelos admiradores do gremio da "Fazendinha". O charuto, como é sabido, é o símbolo da invencibilidade do Corinthians e os seus adeptos, numa demonstração eloquente de confiança no seu clube preferido, com aquele gesto, revelaram estar certos de que o alvi-negro já havia, aquela altura, seguido satisfatoriamente mais um compromisso, aguardando-se apenas o clássico "bale". Tal, no entanto, não aconteceu. Os "lusos" reorganizaram-se nas várias linhas, esmeraram-se na marcação e passaram a exercer forte pressão contra o arco de Gilmar. Foi, então, que o conjunto dos calções negros passou a revelar seu ponto fraco: o eixo da intermediária. Lorena não pôde lutar, com possibilidade de êxito, com o excepcional Pinga. E pelo meio do campo formou-se um amplo corredor pelo qual os rubro-verdes se infiltravam com relativa facilidade. Ora, com o centro-médio falhando, o sistema defensivo não podia atuar com segurança. Homero, por exemplo, descontrolou-se completamente.

As equipes: PORT. DESPORTOS — Linco; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio Ramalho, Nilmirinho, Pinga e Simão. CORINTHIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Sula, Lorena (Gato) e Julinho; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gato (Carbone) e Carbone (Lorena).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Grave conflito teve lugar no Campo do São Cristóvão quando do jogo São Cristóvão e Vasco. Aconteceu que um "torcedor" exaltado atirou uma garrafa para atingir o juiz. A esta altura houve seria discussão nas arquibancadas, que acabou degenerando em pancadaria. Para por as coisas em ordem a polícia teve de utilizar bombas de gás lacrimogêneo. Desta atitude surgiram novas revoltas, e houve um pandemônio tremendo. Resultado: dez pessoas feridas, inclusive um soldado, em estado grave, atingido em cheio por uma bomba atirada por um seu próprio colega.

Somente hoje à tarde o Conselho Arbitral da F.M.P. decidiu sobre a data exata do início do retorno do Campeonato Carioca de Futebol, tendo em vista que o próximo domingo será Dia de Finados. Pretendem os clubes antecipar a rodada para sábado, dia 1.º de novembro.

Segundo informações ontem prestadas no Estado do Maranhão por Otavio Spínola, emissário da Federação Pernambucana, e que assistiu ao jogo Fluminense vs. Botafogo em companhia do sr. C. B. P. e do sr. C. B. P., o início do Campeonato Sul-Americano de Lima deve ser mesmo retardado para o dia 1.º de março, atendendo aos interesses da C.B.D.

Suicidou-se nesta capital o conhecido juiz Antonio Oliveira Castro, esta manhã, em sua residência, desferindo um tiro no ouvido. As causas são desconhecidas inclusive pela família do conhecido desportista.

VALORES EM DESTAQUE

No quadro vencedor o trio final agiu com segurança. Na intermediária Carli surgiu como o valor mais eficiente. O notável meio montanhês vem atravessando período aureo na sua brilhante carreira. Santos e Brandãozinho, igualmente.

O ATAQUE

O ataque apareceu como o setor mais positivo. A rigor não há nomes a destacar.

O CORINTHIANS

A equipe corinthiana teve seu ponto fraco na intermediária. Lorena, antes de contundir-se, não apresentou trabalho recomendável. Sula, com o trabalho irregular de Lorena, não pôde redimir as magníficas atuações anteriores, o mesmo aconteceu com Julinho.

No ataque, o "crack" mais positivo foi Claudio. Baltazar jogou com acerto, seguido de Gato, que realizou a sua primeira grande atuação no conjunto dos calções negros. Carbone, regular e Luizinho foi o menos eficiente do conjunto, com um jogo cheio de finais, prejudicando sensivelmente o ataque.

Na zaga Homero realizou um primeiro tempo soberbo, caindo sensivelmente na fase complementar. Quanto ao zagueiro Olavo, não conseguiu impressionar favoravelmente. No primeiro período ainda realizou algo de prático. Na fase derradeira, contudo, quando maior era a pressão rubro-verde, ele e o ex-defensor da Portuguesa santista se contaram com a atuação negativa de seus companheiros de defesa, descontrolando-se completamente e nem se parecia com aquele notável "crack" que vinha sendo apontado, nos últimos cotejos, como o eixo do "onze" dos calções negros. Gilmar não falhou no tento inicial. O tiro desferido por Julinho foi dos mais violentos e a pequena distância.

OS TENTOS

O primeiro tento da tarde foi de autoria de Julinho, aos 35 segundos de jogo. Nove minutos depois daquele lance Baltazar cede a bola a Carbone em excelentes condições e o "crack" alvi-negro não tem grande trabalho para empatar a refrega. O segundo tento do Corinthians surgiu aos 28 minutos. Seu autor foi Baltazar, que, com violento chute desferido com o pé esquerdo, conseguiu burlar a vigilância de Lindolfo. Baltazar entra novamente em ação e com o toque calculado de cabeça, aparando um chute de Claudio, assinala o tento que seria o último do alvi-negro.

5 POR DIA...

1 — Em 1918, o Paulistano — o mais famoso clube que cultivava o futebol na época — teve a renda líquida, de Cr\$ 13.700,00 nos seus jogos de campeonato! Já em 41 o modestíssimo Comercial alcançava a cifra de Cr\$ 34.438,00, ou seja, quase o triplo do Paulistano — o notável campeão de 1918!

2 — A primeira corrida de fates, que registra a história, realizou-se em 1861, a primeiro de outubro, no Tâmis (Inglaterra). Foi entre um late soberano inglês e outro penicente ao duque de York.

3 — Segrave foi legitimamente representante da coragem e do despreendimento de recordes de velocidade automobilística, isto é, nos dez anos seguintes à primeira grande guerra, Segrave, automobilista famoso, lutou ao lado dos maiores do guidão: Harry Thomas, Caracciola, Ray Keck, Malcolm Campbell e obteve a velocidade de 372 quilômetros horários. Foi em 1933. Dias após conseguida essa "performance" morria Segrave, em espetacular desastre automobilístico. (Em 1935, Campbell superou o recorde de Segrave com 500 quilômetros horários).

4 — O primeiro torneio mundial de bilhar efetuado em Nova York, em 1873. Mas, somente em 1923 foi fundada a "Union Internationale des Fédérations d'Amateurs de Billards". Sua sede é em Paris. A ela estão filiadas quase todas as nações do mundo onde o bilhar possui federação.

5 — Em 1916, para a final do Campeonato Brasileiro de Futebol, no Rio (as finais só se efetuavam no Rio) e os paulistas estavam cindidos: Apea e Laf, porisso, na seleção paulista, nenhum dos famosos campeões do Paulistano. Muitos novatos na turma paulista. Um deles: Petronílio. E marcou o tento da vitória. Foi 3 a 2. Os cariocas protestaram contra o tento número três. E isso — alegavam, gritavam: antes de o gol ser marcado o guarda-linha carioca cometera falta! Nada de "lei da vantagem". Nada! Gritaram! Foi uma grita que fez época. E até houve a exibição de um filme mostrando a falta antes do gol. Esse gol passou à história como sendo o "gol cinematográfico"... — L.S.

ARBITRAGEM E RENDA

Dirigia a pelega, com atuação regular, o juiz suíço Wessling. A renda foi de 889.290 cruzeiros, apontada como excelente, principalmente levando-se em conta que empata a refrega. O segundo tento do Corinthians surgiu aos 28 minutos. Seu autor foi Baltazar, que, com violento chute desferido com o pé esquerdo, conseguiu burlar a vigilância de Lindolfo. Baltazar entra novamente em ação e com o toque calculado de cabeça, aparando um chute de Claudio, assinala o tento que seria o último do alvi-negro.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados na classificação individual dos participantes:

1.º Laudonir Rodrigues da Silva, do Estrela de Oliveira, foi o vencedor — Mais um sucesso do gremio do Braz no certame especializado — As classificações

Com a realização da prova "steep-chase" levada a efeito na manhã de domingo, na pista do São Paulo F. C., prosseguimento do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que vem se desenvolvendo sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo e com a participação de onze agremiações.

O cotejo ofereceu grandes atrativos aos adeptos desta especialidade e os 3.000 metros do percurso foram cobertos no tempo de 10'10" pelo atleta Laudonir Rodrigues da Silva, do Estrela de Oliveira, que foi secundado na sua magnífica arremetida por João Lucas, do Ipiranga, que ficou apenas a quatro segundos do vencedor.

Na classificação coletiva registramos mais um excelente feito da representação do Estrela de Oliveira, que conseguiu, dessarte, consolidar a posição de líder do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que terá prosseguimento no próximo dia 2.º, com a realização da prova "Gomar", instituída pela Associação Desportiva Floresta, em homenagem a dois grandes atletas do passado — Alfredo Gomes e Mateus Marcondes.

Na classificação coletiva registramos mais um excelente feito da representação do Estrela de Oliveira, que conseguiu, dessarte, consolidar a posição de líder do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que terá prosseguimento no próximo dia 2.º, com a realização da prova "Gomar", instituída pela Associação Desportiva Floresta, em homenagem a dois grandes atletas do passado — Alfredo Gomes e Mateus Marcondes.

COLETIVAMENTE

Na classificação coletiva e resultado foi o seguinte:

Classica vitória do São Paulo em Santos

O clube de Vila Belmiro não resistiu à melhor classe do tricolor — Três a zero a contagem — Outra notas do cotejo

RIO, 26 (Asapress) — Perante numerosa publico, defrontaram-se, esta tarde, no gramado de Vila Belmiro, pela 16.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol, as equipes representativas do Santos, local, e do São Paulo, da Capital. Contrariando as expectativas, o São Paulo venceu facilmente pela contagem de 3 a 0, num prelo que transcendeu movimentado e que agradou plenamente à assistência presente. Os tricolores impuseram-se técnica e taticamente, merecendo o triunfo.

Já na primeira fase do São Paulo venceu por 2 a 0, tentos de Dural, aos 22 minutos, e Moreno, aos 44". Bibi, aos 31 minutos da etapa complementar, consolidou o triunfo paulista.

Os quadros foram os seguintes: SÃO PAULO — Bertolucci; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Alcino, Bibi, Dural, Moreno e Maurinho.

SANTOS — Manga; Helvio e Expedito; Nenê, Zito e Formiga; Tite, Antoninho, Carlyle, Nicácio e Marquarê.

"Mister" Gregory dirigiu com acerto a partida, que rendeu 215.930 cruzeiros.

SURPRESA EM CAMPINAS

BAQUEOU A PONTE PRETA DIANTE DO JABAQUARA

Um a zero a contagem do embate — Manoelito perdeu uma penalidade maxima

CAMPINAS, 26 (Asapress) — Na surpresa da 16.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol, a Ponte Preta, local, foi sobrepujada em seus próprios pagos pela contagem mínima, frente ao Jabaquara. Os locais, pelo trabalho apresentado na segunda etapa, mereciam pelo menos o empate. O encontro teve um desenrolar monótono e desinteressante, não chegando, em momento algum, a despertar a assistência. O tento da vitória jabaquarense foi conquistado por Feijó, em penal, na primeira fase, isso depois de Manoelito ter chutado fora um outro penal, contra o arco de Mauro.

Os quadros foram os seguintes: JABAQUARA — Mauro; Domingos e Arnaldo; Olegário, Leo e Feijó; Marín, Odácio, Alvaro, Vozzini e Pêrruche.

PONTE PRETA — Cláudia; Dêrm e Salvador; Manoelito, Pêrruche e Rodrigues; Isabelino, Atis, Isaúda, Lanzoninho e Sabará.

"Goleado" o Radium na rua Javari

O quadro de Mocóca não resistiu ao Ipiranga — Elzo (2), Zé Carlos (2), Paulo e Walter marcaram para o "alvi-negro" — Bahia, conquistou o ponto de honra do Radium

No campo do Parque Antartica defrontaram-se, anteontem, Ipiranga e Radium, de Mocóca. O "vovô", que na noite de quarta-feira última foi derrotado pelo Jabaquara, voltou a fazer as pazes com a vitória, desta feita por meio de uma "goleada" impecável — 6x1.

Os rapazes do Radium nada puderam fazer para evitar a derrota e a conduta individual e coletiva dos pupilas de Caxambu. Desde os primeiros movimentos da partida o Ipiranga revelou melhor rendimento, demonstrando os seus jogadores que estavam com notável disposição para a luta.

O Radium foi uma decepção, nunca chegando a impressionar. Todo o seu quadro, sem distinção, atuou apagadamente, irritando em todos os momentos a pequena assistência que compareceu ao campo do Palmeiras.

No primeiro tempo o Ipiranga não se completou. Foi mais positivo, teve mais proximidade da área adversária, mas faltou-lhe melhor conclusão e mais entrosamento entre os seus atacantes; mas, assim mesmo, conseguiu vantagem no marcador.

Nos quarenta e cinco minutos finais, o domínio do alvi-negro foi acentuado e insustentável, surgindo então o rosário de tentos a seu favor, desbaratando completamente a defesa mococense.

OS SETE TENTOS

Aos 18 minutos, Walter entra na área e é trancado por Nego, marcando o primeiro gol. Cobrou-o Elzo, abrindo a contagem. Aos 38 minutos, numa rebatida filha de Valdemar, "sobrou" a bola para Baia, que empatou. Aos 41 minutos Walter recebeu dentro da área e finalizou com sucesso, desempatando a partida. Aos 2 minutos do 2.º tempo, Caju tirou uma defesa e largou o balão.

(Conclui na 12.ª pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ANTECIPAÇÃO À VISTA — Entre os jogos marcados para a próxima rodada figura o embate São Paulo vs. Ipiranga. Naturalmente, querendo fugir à concorrência do clássico Palmeiras vs. Corinthians, os dirigentes dos clubes em questão já estão em entendimentos para efetuar o encontro no sábado. Trata-se de uma medida das mais acertadas sob o ponto de vista financeiro.

PROBLEMAS PARA RATO RESOLVER — Lorena não poderá atuar contra o Palmeiras. Por esse motivo, surge o primeiro grande problema para o técnico Rato. Golano é o nome indicado para ocupar o centro da intermediária do clube do Parque São Jorge. Todavia, fala-se também na deslocação de Roberto para aquele posto, com o aproveitamento de Roberto na asa-midia esquerda. Entretanto, até agora, tudo não passa de sugestões, apenas.

INQUÉRITO POLICIAL CONTRA O ARBITRO — Osvaldinho não perdeu tempo. Logo que deixou o gramado no prelo de sábado entre o Juventus e o Palmeiras, espulso que fora pelo juiz Amaral Sobrinho, dirigiu-se à Polícia, onde foi pensado do ferimento recebido no queixo. Segundo consta no inquerito aberto sobre a ocorrência, Osvaldinho teria sido agredido pelo arbitro ao reclamar contra marcação errônea do apitador. Por esse motivo — é o jogador quem afirma — tentou o revide, voltando-se contra o sr. Amaral Sobrinho para "sofoca-lo", no que foi impedido por diversos defensores do Palmeiras. Invertem-se, portanto, os papéis: agora são os juizes que agredem os "cracks".

ALCINO E DURAL AGRAÇARAM — Os "torcedores" do São Paulo temiam pela sorte do seu clube na partida contra o Santos. Além do clube praiano ser quase invencível em seus pagos, havia razões de topra para os aficionados do tricolor não acreditarem nas possibilidades do seu "onze" em face da permanência de Alcino e da ausência de Telêtrinha na equipe. Entretanto, Alcino arradrou, jogando uma boa partida. O mesmo aconteceu com Dural, que teve excelente desempenho, ofuscando mesmo o titular Albella. Como se vê, uma "cerca" não faz mal a ninguém...

Nerú se impôs ao grande favorito Ferino na milha e meia do G. P. "29 de Outubro"

O NACIONAL E O PLATINO EMPENHARAM-SE EM GRANDE LUTA EM TODO O DIREITO E O FILHO DE FULL SAIL SO' SE ENTREGOU NO FINAL — CORREU POUCO O LESTROIS, QUE TEVE UMA DIREÇÃO DESASTROSA — OGUN, BOTICELLI, FLEXA DOURADA, ARROGANTE, EL CARIM, OUT-SIDER, DOLINA E USANIO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar ontem, à tarde, em Cidade Jardim, o seu 88.º festival do ano.

O hipódromo apanhou uma assistência numerosa e a jornada correu-se de inteiro brilho, não faltando aplausos aos diversos ganhadores. Por outro lado, as exhibições de paraquedistas sobre o pé do prado, as evoluções do helicóptero e a banda de música que ali esteve, como parte das comemorações da Semana da Asa, empastaram a festa um pouco de brilhantismo.

A carreira de honra, o Grande Premio "29 de Outubro", em 2.400 metros, resolveu-se, como se esperava, entre o trio formado por Ferino, Lestrois e Nerú. Mas, contrariando toda a expectativa, Ferino, o favorito absoluto, não logrou corresponder. Andou sempre longe, acomodado como lhe convinha o "train", e tratou de melhorar, junto com Nerú, na partida final de 800 metros. Nessa altura já se apresentavam exaustos Edimburgo, que liderava a carreira, e Lestrois, que foi insistentemente lançado ao encargo do ponto.

Ferino deu início ao direito no terceiro posto e Nerú, aos poucos, se esgueirou por junto aos paus. Edimburgo esmoreceu logo e Lestrois também cedo de sapatear. Ferino chegou a tomar o comando e já parecia o ganhador, mas Nerú, por dentro, ganhou terreno rapidamente e, nas tribunas, estava ao lado do filho de Full Sail. Empenharam-se então em luta de grandes proporções e logo depois se viu esmorecer o ponto. De fato, Ferino se acabou na partida final; renunciou à luta e, aos poucos, sempre por junto aos paus, o nacional se avantajou. Não abriu luz, mas ganhou bem, marcando o seu reaparecimento com uma atuação de grande significação.

Bethel esteve em toda a reta colocado, mas não chegou a ameaçar as posições de Ferino e Nerú.

OGUN GANHOU COMODAMENTE

Ogun foi elevado a um favorito e, felizmente, correspondeu sem dar susto. Andou sempre em segundo e, na reta, tratou cedo dos papéis. Em dois pousos alcançou o pôneiro e aos poucos, sem grandes esforços, dominou a situação. Não fugiu grande coisa, mas ganhou muito firme.

Jongo portou-se muito bem e ainda conservou para si o segundo posto, entrando Aco, que correu longe, em terceiro.

BOTICELLI GANHOU COM FACILIDADE

O voto da "cadeira" esteve dividido entre Japim e Igela, pendendo mais para aquele. Mas o público não teve a felicidade de ver correspondidas as suas esperanças. O Japim andou sempre longe, desinteressado em todo o percurso; botou modestia a valer e nem mesmo para não se perder o amigo se pode acreditar na sinceridade desse comportamento. A Igela melhor atinou andou sempre colocada e tomou parte ativa em todo o final, mas não logrou também corresponder. Em todo o caso formou a dupla.

A vitória tocou a Boticelli. O piloto de Signorette andou sempre colocado e, na reta, melhor logo para segundo. Carregou forte sobre o pôneiro e dominou a situação nas tribunas. Fugiu e ganhou com luz.

FLEXA DOURADA VENCEU A PROVA DE POTRANCAS COM UMA VITÓRIA

Fizeste contou com o voto do mundo apostador, mas não correu grande coisa. Esteve colocada na primeira fase, mas foi logo desalojada e ficou no pelotão, sem dar impressão. Terminou em bonito último, caindo aos pedaços.

Florentancada e Flexa Dourada figuraram em todo o percurso, aquela na dianteira e esta em segundo até os 600 metros. Nessa altura trocaram de posição e, na reta, Flexa Dourada, embora desgarrando, fugiu às adversárias. Logrou uma vitória comoda e recomendativa.

MAGIA PRINCESS MELHOROU MUITO, EM TODO O DIREITO, NO FINAL, ROUBOU A FLORENTANCADA O SEGUNDO POSTO, EM "PHOTOCHART"

ARROGANTE GANHOU A DURA PENAS

O publico apostador fez de Dogarito seu favorito, mas o filho de Dogarito, embora portando-se muito bem em todo o percurso, não teve energias para corresponder. Correu em terceiro na primeira fase e, na reta, empenhou-se em luta com Dalton e Arrogante. O tordilho esmoreceu e ficou para terceiro, mas Arrogante continuou a defender com unhas e dentes a posição conquistada. Brigaram muito Arrogante e Dogarito e, no final, foi necessário o "photochart" para desfazer as dúvidas.

A chapa acusou pequena vantagem a favor do piloto de Dalton, ficando o favorito do segundo posto.

Dalton ainda soube o terceiro placé.

EL CARIM GANHOU COM SOBRES

O mundo apostador viu Chitauhy e Domínio, depositando as patas daquele maior número de pousos. O Domínio não foi útil produzindo; não foi visto em carreira e terminou fora de marcador. O Chitauhy, pelo contrário, esteve sempre colocado e ainda salvou o terceiro posto. Não logrou, porém, por em perigo as posições de El Carim e Chris.

Chris encareceu-se do "train",

e, na reta, recebeu o ataque vigoroso de El Carim, que Gonzalez conduzia com muito cuidado. O filho de Pierrot dominou a situação, nas pedras, e fugiu quanto quis, ganhando com sobras.

Chris ainda conservou o segundo posto para vingar a dobradinha 4-4, com um dividendo de dois andares.

OUT-SIDER NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Out-Sider saiu à pista como grande favorito. Um favoritismo absoluto e, por isso, nada justificável. Mas, a verdade é que o filho de Maranta não respeitou os novos adversários. Andou sempre colocado e, na reta, atraiu por fora, alcançou os adversários e facilmente dominou a situação.

Fugiu e ganhou até com luz. Pedro, que não teve uma partida muito fácil, andou melhorando, na reta, e chegou a estar com os primeiros. Depois ficou para segundo e acabou perdendo essa colocação nos últimos instantes, em "photochart", em favor de Perequê, que melhorou muito por junto aos paus.

Desafio esteve sempre colocado e não terminou longe.

DOLINA GANHOU A PROVA DE PEREDESORES

Os apostadores dividiram o seu voto entre Diferença e Brisa Suave, vendendo esta cerca de trinta pousos a mais do que a

penalista de João Duarte. Mas, embora figurando na primeira fase, a estreante se acabou cedo e, na reta, desapareceu. A Diferença também esteve sempre à vista e, na reta, melhorou com grande apetite. Meio sem passagem, foi se infiltrando e chegou a esguichar ao lado da pôneira Dolina. Esta, porém, fugiu bastante e ganhou com grande autoridade, ficando a pilotada de J. P. Sousa em o segundo posto.

Plumbue estreou muito bem e ainda salvou o terceiro placé.

USANIO ENCERROU A FESTA

O voto da "cadeira" esteve com Usanio e foi o filho de Pizarro, em verdade, o ganhador. Andou sempre em carreira, em segundo e terceiro, revendo-se com Fair Brisk nas patas de Espadachim. Este liderou a carreira até a reta e, no direito, Usanio, com ação viva, dominou de passagem o pilotado de D. Garcia. Destacou-se e ganhou muito bem.

Espadachim defendeu-se do ataque de Fair Brisk e formou a dupla, conservando a penalista de João Duarte o terceiro posto.

Anseio não foi visto em carreira e Leolace não teve uma direção muito feliz.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Ogun, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Jongo, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Aco, 55 ks., S. Ferreira; 4.º Dalaki, 56 ks., V. Pinheiro P.O.; 5.º Deslumbante, 55 ks., O. Santos. Tempo: 83" 110. Rátios: Vencedor, Cr\$ 11.000; dupla (12) Cr\$ 26.000; Placés: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 16.000. Movimento: Cr\$ 1.390.000. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Linne de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Formasterus e Beldad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 24,00

1 Jongo 121,00 14 33,00

2 Aco 62,00 22 30,00

4 Deslumbante 686,00 24 216,00

5 Dalaki 136,00 34 171,00

44 1.838,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Boticelli, 54 ks., M. Signorette; 2.º Igela, 53 ks., S. Ferreira; 3.º Amaraú, 49 ks., O. M. Fernandes; 4.º Japim, 55 ks., D. Garcia; 5.º Bitter, 54 1/2 ks., A. Nery; 6.º Amper, 54 ks., O. Reichel. Tempo: 89" 610. Rátios: Vencedor, Cr\$ 86.000; dupla (34) Cr\$ 71.000; Placés: Cr\$ 45.000 e Cr\$ 21.000. Movimento: Cr\$ 1.805.400.00. Tratador: G. Enriques. Criador: Conde Silvio Penteador. Proprietário: Stud São José.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Elia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 33,00

1 Japim 26,00 13 56,00

2 Bitter 43,00 14 30,00

4 Amaraú 101,00 23 133,00

5 Igela 27,00 24 56,00

6 Amper 172,00 33 565,00

44 318,00

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Flexa Dourada, 55 ks., J. P. Sousa; 2.º Magia Princess, 55 ks., S. Ferreira; 3.º Florentancada, 55 ks., D. Garcia; 4.º Agriidulce, 55 ks., O. Reichel; 5.º Biruta, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º Frenze, 55 ks., O. Rosa. Tempo: 95" 610. Rátios: Vencedor, Cr\$ 50.000; dupla (23) Cr\$ 70.000; Placés: Cr\$ 27.000 e Cr\$ 41.000. Movimento: Cr\$ 1.655.110.00. Tratador: A. Luca. Criador: Haras Boa Vista. Proprietário: Domingos Vacite.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Fighting Chance e Manga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 94,00

1 Florentancada 42,00 13 66,00

3 Frenze 33,00 14 30,00

4 Magia Princess 103,00 24 51,00

5 Biruta 35,00 34 39,00

6 Agriidulce 72,00 33 282,00

44 99,00

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Arrogante, 58 ks., O. Reichel; 2.º Dogarito, 56 ks., S. Ferreira; 3.º Dalton, 58 ks., V. Pinheiro P.O.; 4.º Calpirinha, 56 ks., J. P. Sousa; 5.º Calmin, 56 ks., A. Nery; 6.º Biancamano, 58 ks., L. Osorio; 7.º Maranhão, 58 ks., D. Garcia; 8.º Elasm, 56 ks., H. Molina; 9.º Baraxá, 56 ks., W. Mazalla; 10.º Pincho, 56 ks., R. Urbina. Tempo: 90". Rátios: Vencedor, Cr\$ 43.000; dupla (12) Cr\$ 25.000; Placés: Cr\$ 14.000, Cr\$ 12.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 2.392.420.00. Tratador: A. J. Martins. Proprietário: Israel Wernick.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Worshiloff e Canallada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 64,00

2 Baraxá 130,00 13 64,00

3 Dogarito 24,00 14 120,00

4 Calmin 93,00 23 49,00

5 Dalton 55,00 24 50,00

6 Elasm 350,00 34 106,00

7 Calpirinha 197,00 11 426,00

8 Biancamano 103,00 22 112,00

9 Pincho 284,00 33 323,00

10 Maranhão 287,00 44 525,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Anseio, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fair Brisk, 54 1/2 ks., J. P. Sousa; 3.º Fair Brisk, 54 1/2 ks., J. P. Sousa; 4.º Groom, 56 ks., V. Pinheiro P.O.; 5.º Laplace, 56 ks., O. Santos; 6.º Marmid, 56 ks., M. Signorette; 7.º Latus, 56 ks., O. Rosa; 8.º Anseio, 56 ks., O. Reichel. Tempo: 87" 410. Rátios: Vencedor, Cr\$ 40.000; dupla (23) Cr\$ 32.000; Placés: Cr\$ 15.000, Cr\$ 24.000 e Cr\$ 73.000. Movimento: Cr\$ 2.819.360.00. Tratador: A. Pezza. Proprietário: Conde Silvio Alvares Penteador. Criador: O proprietário. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pizarro e Asana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 57,00

1 Anseio 80,00 12 57,00

2 Fair Brisk 371,00 13 96,00

4 Latus 67,00 14 181,00

5 Endachim 70,00 24 58,00

6 Groom 49,00 34 59,00

7 Nani 77,00 11 878,00

8 Lidima 161,00 22 98,00

9 Laplace 67,00 33 112,00

10 Marmid 576,00 44 284,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º El Carim, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Chris, 55 ks., D. Garcia; 3.º Chitauhy, 56 ks., A. Nery; 4.º Cedula, 54 1/2 ks., J. P. Sousa; 5.º Guerlina, 54 ks., E. Garcia; 6.º Domínio, 56 ks., O. Rosa; 7.º Nô, 56 ks., L. Osorio; 8.º Tordilha, 54 ks., M. Signorette; 9.º Caun, 56 ks., R. Pacheco; 10.º Caravan, 51 ks., J. O. Sousa; 11.º Amaraú, 56 ks., P. Maunzan. Tempo: 90" 910. Rátios: Vencedor, Cr\$ 55.000; dupla (44) Cr\$ 213.000; Placés: Cr\$ 17.000, Cr\$ 24.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 2.602.740.00. Tratador: E. Le Mener. Criador: Haras Boa Vista. Proprietário: José Lufala.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pierrot e Golconda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 119,00

1 Chitauhy 31,00 12 119,00

2 Guerlina 654,00 13 26,00

3 Amaraú 143,00 14 48,00

4 Cedula 286,00 23 93,00

5 Nô 406,00 24 123,00

6 Domínio 32,00 34 37,00

7 Caun 1.107,00 11 1.434,00

8 Tordilha 69,00 22 632,00

9 Chris 58,00 33 204,00

11 Carvan 2.247,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 139,00

1 Perequê 56,00 13 139,00

3 Aratuto 335,00 24 45,00

4 Impulso 125,00 24 22,00

5 Desafio 172,00 24 136,00

6 Pedro 68,00 22 81,00

7 Fattori 146,00 32 819,00

44 434,00

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Out-Sider, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Perequê, 55 ks., O. Reichel; 4.º Desafio, 55 ks., O. Rosa; 5.º Impulso, 55 ks., N. Pereira; 6.º Aratuto, 55 ks., J. P. Sousa; 7.º Fattori, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 85" 510. Rátios: Vencedor, Cr\$ 14.000; dupla (12) Cr\$ 38.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 2.395.860.00. Tratador: R. Rondelli. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Armando Evangelista.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Maranta e Aprovada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 139,00

1 Perequê 56,00 13 139,00

3 Aratuto 335,00 24 45,00

4 Impulso 125,00 24 22,00

5 Desafio 172,00 24 136,00

6 Pedro 68,00 22 81,00

7 Fattori 146,00 32 819,00

44 434,00

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Dolina, 55 ks., O. Reichel; 2.º Diferença, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Plumbue, 52 ks., G. Massoli; 4.º Jarreteira, 55 ks., O. Rosa; 5.º Dileta, 52 ks., F. Costa; 6.º Brisa Suave, 55 ks., N. Pereira; 7.º Ebi, 56 ks., L. Gonzalez; 8.º Benigna, 55 ks., N. Pereira; 9.º Furona, 55 ks., L. Osorio; 10.º Herbelet, 52 ks., O. M. Fernandes; 11.º Delvita, 55 ks., A. Nery. Tempo: 83" 810. Rátios: Vencedor, Cr\$ 52.000; dupla (13) Cr\$ 26.000; Placés: Cr\$ 21.000, Cr\$ 12.000 e Cr\$ 97.000. Movimento: Cr\$ 2.546.620.00. Tratador: P. Taibordia. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Dolina.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sun Ray e Palucha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 86,00

1 Dif-Herbet 34,00 12 86,00

2 Jarreteira 61,00 14 123,00

3 Dileta 778,00 23 42,00

4 Benigna 145,00 24 222,00

5 Brisa Suave 34,00 34 75,00

6 Ebi 82,00 11 1.079,00

8 Plumbue 422,00 22 411,00

9 Delvita 322,00 33 46,00

10 Furona 167,00 44 987,00

8.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Nerú, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Ferino, 58 ks., O. Rosa; 3.º Bethel, 58 ks., J. Carvalho; 4.º Lestrois, 55 ks., D. Garcia; 5.º Cismero, 54 ks., S. Ferreira; 6.º Eslavo, 55 ks., L. Osorio; 7.º Edimburgo, 54 ks., J. P. Sousa. Não correu Coll. Tempo: 152" 510. Rátios: Vencedor, Cr\$ 65.000; dupla (14) Cr\$ 34.000; Placés: Cr\$ 22.000 e Cr\$ 12.000. Movimento: Cr\$ 2.423.860.00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Linne de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trinidad e Finistera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 45,00

1 Ferino 14,00 12 45,00

2 Cismero 766,00 23 21,00

3 Bethel 69,00 24 250,00

5 Lestrois 50,00 34 82,00

6 Edimburgo 801,00 14 1.192,00

8 Eslavo 428,00 33 854,00

44 854,00

9.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Usanio, 56

Pennsylvania e Beverly Hills, as "barbadas" de hoje

Oito provas com varios atrativos em Vila Guilherme — Programa e montarias oficiais

— Palpites do "Correio Paulistano" —

- (2) Pure, G. Toselli 40
(3) Phoenix, A. Petta 20
(4) Sledly Slater, P. Sant. 40
(5) Jocosca, A. Neves 20
(6) Joli, J. Belfior 20
(7) Sleeper, O. Silva 20
(8) Georgia, G. Citti —

- (3) Sonhador, J. Carpinelli 20
(4) Imponente, J. Belfiore 20
(5) Titan, G. Placchi 20
(6) Worthy Act, G. Citti 20
(7) Helaco, C. Materazzo —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BROOKLYN PENNSYLVANIA BEV. HILLS WORTH MISS AMERICA MARABA ESTRELA SONHADOR	ST. VINCENT MANHATTAN MAY CONTINENTAL MOONSTRUCK VELOCIDADE S. SISTER CAPIVARA	CHARLOTTE DUSTY NERO RUAL COLORADO MINUANO GEORGIA TITAN

Hipodromo de Vila Guilherme

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Vila Guilherme:

- 1.º PAREO — A's 13,30 horas — 2.000 metros.
(1) St. Vincent, J. Belfiore 20
(2) Anhaé, G. Toselli —
(3) Tallahassee, A. Fusco —
(4) Timbre, R. Manz 40
(5) Candy, J. R. da Silva 40
(6) Brooklyn, P. Santoni 20
(7) Charlotte, G. Citti 20
(8) Perola, não correu —
419 Selva, P. Bosco 40
410 Chispa, A. Bocella 20
Com o "forall" de Perola, acreditamos que o pareo será decidido entre St. Vincent, Brooklyn e Charlotte. Por mérito, palpamos indicar o segundo, que é um poio de qualidades. Dupla com St. Vincent, ficando como diferença o Charlotte.
- 2.º PAREO — A's 13,30 horas — 2.000 metros.
(1) Thero, A. Manzione 20
(2) Florinda, A. Neves —
(3) Pennsylvania, G. Placchi 20
(4) Falsa, E. Andreini 20
(5) Lilla, A. Luiz —
(6) Manhattan, X. X. —
(7) Garbosa, O. Silva —
(8) Jackson, J. Belfiore 20
(9) Dusty, J. R. da Silva —
410 Clear Day, Am. Carp. 20
(1) Allans, A. Petta —
Pennsylvania é a maior "barbada" da reunião. Deverá conquistar mais de uma de suas comodas vitórias. Para a dupla vamos optar pelo poio Manhattan, que agora deverá perder seu título de invicto. Para o terceiro placê, Dusty.
- 3.º PAREO — A's 14,00 horas — 2.000 metros.
(1) May, S. Aranha —
(2) Nero, J. Belfiore 20
(3) Bambu, A. Almeida —
(4) Beverly Hills, V. Pap. 20
(5) Oakland, G. Placchi 20
(6) Gracinha, A. Luiz —
Beverly Hills é a força da carreira, que está na raia e tem tempos notáveis. Todavia, a turma é forte e a condução do Matrazzo poderá romper. Para o segundo poio acreditamos nas possibilidades de Moonstruck, que vem de boa atuação. A diferença do duo é Colorado.
- 4.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1) Worthy, P. Santoni 20
(2) Vera, A. Luiz —
(3) Continental, J. Furtado 40
(4) Pive, J. Carpinelli 20
(5) Rual, V. Papaleo —
(6) Pibe, O. Silva 40
(7) Suzanne, J. R. da Silva 60
(8) Malabar, X. X. 20
Malabar, Continental e Worthy deverão travar uma luta bem interessante. Ao que parece, Malabar val fazer "forall". Se isto acontecer, cremos que vencerá Worthy. Dupla com Continental, que se disputar poderá até vencer.
- 5.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1) Miss America, C. Mat. 1
(2) Winone, J. Furtado 40
(3) Apolônio, J. R. da Silva 20
(4) Colorado, S. Mendonça 20
(5) Moonstruck, E. Andreini 40
(6) Cayman, J. Belfiore 20
(7) Worthless, O. Silva —
(8) Austim, A. Luiz —
419 Excelente, J. Carpinelli 60
410 Agusterio, C. Nappi 20
A lógica da carreira é Miss America, que está na raia e tem tempos notáveis. Todavia, a turma é forte e a condução do Matrazzo poderá romper. Para o segundo poio acreditamos nas possibilidades de Moonstruck, que vem de boa atuação. A diferença do duo é Colorado.
- 6.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1) Minuano, C. Nappi 50
(2) Light, L. Macarini 50
(3) Nolva, J. Ambrosio —
(4) Moscoró, A. Almeida 20
(5) Alerie, J. Belfiore —
(6) Marabá, E. Andreini —
(7) Velocidade, J. R. Silva 20
A carreira fundamental deverá ser levantada pela equa Marabá, que vem chegando sempre perto. Sua principal diferença é Velocidade. Cuidado com o Minuano, que, nas mãos do Nappi, não troca, vós!
- 7.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1) Estrela, L. Macarini —

Hipodromo do Bonfim

- (Conclusão da 11.ª pag.)
(4) Laffite, P. Mauzan 56
(8) Bitter, A. Nery 55
8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — A's 17,30 horas.
(1) Diabinha, O. Acuña 57
(2) Belatriz, N. Guimarães 51
(3) Cafuné, O. Schneider 53
(4) Coracá, F. Delgado 52
(5) Helena, O. Santos 54
(6) Jair, S. Oliveira 54
(7) Darley, A. Castro 52
(8) Florida, M. Signoret 54
(9) Tel Aviv, M. Vieira 49

Revestiu-se de intenso brilho a disputa da I Ginkana Intercolegial "Maria José"

Participaram da competição setenta duplas — A prova foi vencida pela dupla José Luiz Oliveira Machado-Dora Marcondes — Coletivamente triunfou o Colegio Maria José Os dez principais classificados

- Contando com apreciação e entusiasta assistência, realizou-se domingo último, na praça fronteiriça no Estado Municipal do Pacaembu, a disputa da I Ginkana Intercolegial "Maria José", promovida pelo Centro Colegial Maria José e patrocinada pelo Automotivo Clube do Brasil, seção de São Paulo.
- Participaram de atraente competição social-esportiva setenta duplas, número recorde nesse gênero de provas.
- Sagrou-se vencedora a dupla constituída por José Luiz Oliveira Machado-Dora Marcondes, representante do colegio "Maria José", que, com grandes méritos, cumpriu o percurso transpondo os dez obstáculos no excelente tempo de 2'32" e 4/10.
- Classificou-se em segundo lugar a dupla formada por Mario Rodrigues Macedo-Wally Martinez, representante do colegio Mackenzie, que chegou com a diferença de apenas três segundos.
- A luta travada pelos competidores foi árdua, pois os dez primeiros colocados registraram tempos inferiores a três minutos, o que revela a pericia, destreza e habilidade com que se empregaram os concorrentes.
- Revestiu-se, pois, de intenso brilho a disputa da I Ginkana Intercolegial "Maria José", que congregou a classe estudantina na sugestiva modalidade esportiva-social.
- A tarde, no Ginásio do Pacaembu, foi procedida a entrega dos prêmios, realizando-se, após, animada vespéral dançante.

OS DEZ PRIMEIROS CLASSIFICADOS

- 1.º — Carro 27 — José Luiz Oliveira Machado-Dora Marcondes — Colegio Maria José — Tempo 2'32" e 4/10.
2.º — Carro 50 — Mario Rodrigues Macedo-Wally Martinez — Colegio Mackenzie — Tempo 2'35" e 4/10.
3.º — Carro 4 — Paulo Godoi Moreira — Renée Toledo Leite — Colegio Maria José — Tempo 2'39" e 4/10.
4.º — Carro 27 — José Luiz Oliveira Machado-Dora Marcondes — Colegio Maria José — Tempo 2'32" e 4/10.
5.º — Carro 50 — Mario Rodrigues Macedo-Wally Martinez — Colegio Mackenzie — Tempo 2'35" e 4/10.
6.º — Carro 4 — Paulo Godoi Moreira — Renée Toledo Leite — Colegio Maria José — Tempo 2'39" e 4/10.
7.º — Carro 27 — José Luiz Oliveira Machado-Dora Marcondes — Colegio Maria José — Tempo 2'32" e 4/10.
8.º — Carro 50 — Mario Rodrigues Macedo-Wally Martinez — Colegio Mackenzie — Tempo 2'35" e 4/10.
9.º — Carro 4 — Paulo Godoi Moreira — Renée Toledo Leite — Colegio Maria José — Tempo 2'39" e 4/10.
10.º — Carro 27 — José Luiz Oliveira Machado-Dora Marcondes — Colegio Maria José — Tempo 2'32" e 4/10.

- 4.º — Carro 84 — Ferdinando Bulgari — Inês Ataliba Oliveira — Colegio São Luiz — Tempo 2'44" e 5/10.
5.º — Carro 74 — Camilo Paiva Ramos-Vera Bertucci — Colegio Pais Leme — Tempo 2'46" e 4/10.
6.º — Carro 87 — João Gilberto A. Vale-Maria Mercedes — Colegio Maria José — Tempo 2'47" e 4/10.
7.º — Carro 99 — José Carlos e Glória Carneiro — Colegio Presidente Roosevelt — Tempo 2'48" e 8/10.
8.º — Carro 77 — Silvio Almeida — Leonor Azem — Colegio Mackenzie — Tempo 2'50" e 2/10.
9.º — Carro 6 — Claudio Leite Brito — Suzette S. Brito — Colegio Maria José — Tempo 2'51" e 2/10.
10.º — Carro 66 — Alvaro Nogueira Filho e Glória Azevedo Leite — Colegio Bandeirante — Tempo 2'52" e 2/10.

CLASSICO À VISTA

CORINTIANS VS. PALMEIRAS, DOMINGO — OUTROS JOGOS DA RODADA

As proximas rodadas do certame bandeirante são das mais sugestivas. Entre os jogos designados, destaca-se o sensacional e tradicional classico do futebol paulista: Corinthians e Palmeiras.

São os seguintes os jogos marcados para as proximas rodadas: Amanhã — Palmeiras x Comercial e Jabaquara x Radium. Dia 1-11 — A. A. Portuguesa x XV (Piracicaba). Dia 2-11 — Jabaquara x Portuguesa de Desportos, Radium x Santos, Guarani x Comercial, Juventus x XV (Jai), Ipiranga x S. Paulo, Nacional x Ponte Preta e Corinthians x Palmeiras.

DERROTADO O COMERCIAL EM JAU

Vitoria apertada do XV de Novembro por três a dois — Cilas (2), Nestor, Nardo e Gino marcaram os tentos

- JAU, 26 (Asapress) — XV de Novembro, local, e Comercial, da capital, foram adversários, hoje, nesta cidade, em disputa da 17.ª rodada do certame bandeirante. Após 90 minutos de futebol em que a tecnica e a combatividade estiveram ausentes por completo, os locais lograram levar de vitoria em seu antagonista pelo apertado escore de 3 a 2. Cilas (2) e Nestor, para o XV de Novembro, e Nardo e Gino, para o Comercial, foram os autores dos tentos. Os dois "onze" atuaram assim formados:
- XV DE NOVEMBRO — Bitencourt — Servilio e Rui — Geraldo, Enzo e Diogo — Guanxuma, Nestor, Cilas, Pinga e Pedrinho.
- COMERCIAL — Cavaní — Pascoal e Lamparina — Pian, Clovis e Alan — Tico, Gino, Nardo, Felício e Miguel.
- Dante Rossi, na arbitragem, houve-se a contento. A renda atingiu aproximadamente 20.000 cruzeiros. Na preliminar, os juvenis do XV de Novembro e do Palmeiras empataram por dois pontos.

O argentino Della Cruz esfareará enfrentando o pugilista português Guilherme Martins

A peleja será travada amanhã, no ginásio do Pacaembu — O profissional platino vem precedido de grande fama — Programa — Outras notas

Em prosseguimento à temporada internacional de pugilismo do corrente ano, teremos amanhã, no ginásio do Pacaembu, a estreia do argentino Roberto Della Cruz enfrentando o campeão Guilherme Martins.

Considerado como uma das ultimas revelações dos ringues platinos, Della Cruz vem precedido de grande fama, sendo um dos pupilos prediletos do "manager" Molina.

A designação para enfrentar em sua luta de estreia o campeão português Guilherme Martins, pugilista de índole combativa e consido dos seus deveres profissionais, é uma confirmação e garantia de sua classe e valor.

A refrega, dada as qualidades dos contendores, promete ser disputada com afino, proporcionando aos afeitos do esporte das lutas um combate fértil em atrativos.

Martins, ciente que terá de enfrentar um adversário perigoso, vem submetendo-se a intenso treinamento sob a orientação tecnica de Serafin Cardoso e, segundo dizem, está em excelente forma.

Como complemento do programa estão escaladas oito lutas preliminares, as quais estão a cargo de amadores de apreciável classe, notadamente Nelson Berton, Estevam Franceschini, Jonas Maranzoni, Candido Santos e Reinaldo Hugeneyer que possuem predileções para proporcionar boas pelejas.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

- Preliminares (Amadores)**
1.ª LUTA — Peso Penas — Euclides Ribeiro (Penha) vs. Benedito P. Silva (Guarani).
2.ª LUTA — Meio Medio Ligeiro — Nelson Berton (Juventus) vs. Cesar Santos (Ipiranga).
3.ª LUTA — Meio Medios — Raul de Almeida (Ipiranga) vs. Edvard Mantovani (Penha).
4.ª LUTA — Leves — Geraldo Marques (Sta. Marina) vs. Laerte Natal (Portuguesa).
5.ª LUTA — Pesados — Estevam Vargas Jr. (Palmeiras) vs. Genesio Silveira (Atlas).
6.ª LUTA — Meio Medio Ligeiro — Estevam Franceschini (Palmeiras) vs. Antonio de Almeida (Portuguesa).
7.ª LUTA — Medios — Jonas Maranzoni (Guarani) vs. Plinio Camanho (Portuguesa).
8.ª LUTA — Meio Medio — Candido Santos (Portuguesa) vs. Reinaldo Hugeneyer (Penha).
Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

- Lutas Reservas**
Erasmo Mendes (São Paulo), José B. H. Silva (Guarani), Celso Araújo (Santa Marina), Ivan Frutk (Sta. Marina), Xavier Mandi (São Paulo), Vicente Rondon (Juventus), José Alves Rosa (Guarani).

Final (Profissionais)

- 9.ª LUTA — Peso Meio Medio — Guilherme Martins (Portuguesa) vs. Roberto e La Cruz (argentino).
Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.
Lutas de oito onças.



Guilherme Martins, valoroso pugilista português.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

SÃO PAULO — A título de empréstimo pelo prazo de cinco meses, o São Paulo cedeu ontem, ao Jabaquara, o ponteiro Diogo Mirim.

JUVENIUS — O ponta direita Paz e o goleiro Henrique Perro, pericententes, respectivamente, ao Boca Juniors e ao Independiente, de Buenos Aires, foram cedidos por empréstimo ao Juventus, devendo chegarem a nossa capital na tarde de hoje. Esses dois elementos deverão estreiar no "grená", contra o XV de Novembro de Jai.

NACIONAL — Pelo empate conseguido frente à Portuguesa Santista, cada jogador do Nacional foi gratificado com Cr\$ 250,00.

PALMEIRAS — Na tarde de hoje os jogadores do Palmeiras realizaram um exercicio individual, a fim de se prepararem para o jogo de amanhã contra o Comercial. O quadro deverá ser o mesmo que venceu o Juventus sábado ultimo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — A diretoria da Portuguesa de Desportos vai reunir-se a fim de estudar o "bêch" dos jogadores, pela vitoria conseguida frente ao Corinthians.

PREVALECERAM OS FATORES CAMPO E "TORCIDA" EM PIRACICABA

XV DE NOVEMBRO, 4 vs. GUARANI, 2 — VITORIA JUSTA DOS LOCAIS

PIRACICABA, 26 (Asapress) — Confirmando seu favoritismo, o XV de Novembro, local, derrotou, hoje, em partida realizada nesta cidade, ao Guarani, de Campinas, pela contagem de 4 a 2. O XV de Novembro poderia ter vencido por contagem mais dilatada, não fossem os numerosos tiros desperdiçados à boca da meta contrária. A vitoria local foi justa se bem que tanto um como outro quadro não chegasse a apresentar uma atuação convincente.

O primeiro tempo terminou com o XV de Novembro triunfando por 2 a 1. Elias (contra), à altura dos 10 minutos, marcou para o Guarani, enquanto Nelinho, aos 23, e Santo Cristo, aos 28, asilaram para os quinistas. No segundo tempo, China, cobrando uma falta de fora da área, igualou o marcador no primeiro minuto, para Braguinha, aos 6, e Xixico, aos 15, decidiram a partida para o XV de Novembro.

A constituição das equipes foi esta:

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; Elias e Popino; Cardoso, Tanga e Aedo; Braguinha, Santo Cristo, Xixico, Alvaro e Nelinho.

AUTOMOBILISMO PERUANO

LIMA, 26 (UP) — O chelero Ortiz chegou em primeiro lugar na quarta e ultima etapa da corrida de automoveis do Grande Premio Nacional de 1952.

Ortiz cobriu os 438 quilômetros de Nazca a Lima, em 3 horas, 6 minutos e 45 segundos, com a media de 141.340 quilômetros por hora.

TRES LIDERES NO CETAME BANDEIRANTE

S. PAULO E PORTUGUESA BENEFICIADOS PELO REVES DO CORINTIANS

O Corinthians conheceu a sua primeira derrota no campeonato. Embora vencido, o alvi-negro do Parque São Jorge não perdeu a liderança, que agora ocupa em igualdade de condições o São Paulo e a Portuguesa de Desportos. E que os vice-líderes foram beneficiados pelo revés do campeão, subindo à liderança em sua companhia. Portanto, três são os líderes, agora.

Além dessas modificações na tabela de classificação, foram registradas outras nas colocações subsequentes. E' a seguinte a classificação dos clubes após a ultima rodada:

1.º — Corinthians, Portuguesa de Desportos e São Paulo 3
2.º — Palmeiras 6
3.º — Santos 8
4.º — XV de Novembro, de Piracicaba 9
5.º — Guarani, Ipiranga, Jabaquara e Nacional 12
6.º — Ponte Preta 14
7.º — Portuguesa santista e XV de Novembro, de Jai 16
8.º — Palmeiras e Radium 16
9.º — Juventus 20

Rodada argentina

BUENOS AIRES, 26 (UP) — Pelo Campeonato Argentino de Futebol, foram disputados esta tarde os seguintes jogos: — Huracán, 3 x Chacarita Juniors, 0; — Banfield, 3 x Boca Juniors, 1; — Independiente, 7 x Ferrocarri Oeste, 1; — San Lorenzo, 3 x Atlanta, 2; — Estudiantes, 3 x Rosario Central, 1; — Newell Olds Boys, 1 x Platense, 1.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

NOTAS CAMPINEIRAS

HOMENAGEM — A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, em sua ultima reunião, deliberou homenagear o colega João Caetano Monteiro Filho, um de seus fundadores, várias vezes diretor da entidade, da qual foi presidente, pelo fato de ter abandonado a crônica esportiva. Joãozinho será considerado sócio benemérito e terá seu retrato inaugurado na galeria de honra da A. C. E. C.

NADA DE NOVO — Alarmaram-se os meios esportivos locais com a presença do aqueiro Jura, que pertence ao Comercial e a Ponte Preta, em treinos do Guarani. O "Bugre" declarou oficialmente que nada havia de novo a respeito do elemento em apreço.

NAO SE MEXE — Muito embora a crônica tenha se cansado de dizer que a Ponte Preta está precisando de reservas à altura dos titulares, sua diretoria nada fez para contratar elementos que saiem a lacuna. O retorno vem aí, e muita coisa será vista.

SO' PROMESSAS — A direção da Mogiana prometeu reerguer o clube, disputar o certame da 2.ª Divisão do corrente ano e muita coisa mais. Tudo ficou nas promessas. O clube parece que está morto e bem morto; e nós lhe enviamos os nossos sentidos pezares.

Difícil para o Radium a peleja com o Jabaquara

Os esportistas praianos aguardam com entusiasmo o prelio entre jabaquenses e mococquenses, amanhã à noite, no estadio "Urbano Caldeira"

O Jabaquara vem sendo apontado como o clube das surpresas na temporada de 52. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, o "Jabuca" foi o primeiro clube a "roubar" um precioso ponto do Corinthians. O clube da "Fazendinha", ao enfrentar, em Santos, o gremio da faixa rubra, não foi alem de um empate. Depois daquele cotejo o conhecido clube praiano decepçionou os seus afeitos com atuações abaixo da critica. Contudo, anteontem, o ex-Leão do Macuco proporcionou a grande surpresa da rodada, ao derrotar o magnifico conjunto da Ponte Preta, em Campinas, pela contagem minima. A vitoria conquistada pelos praianos sobre a "veterrana" devia fazer com que o Jabaquara fosse apontado como o

franco favorito na contenda de amanhã, com o Radium. A verdade, no entanto, é que, embora reconheha a indiscutível superioridade dos santistas sobre a turma de Mocóca, a sua vitoria, amanhã à noite, contra o Radium em Vila Belmiro, não pode ser aguardada como certa. E' que o Jabaquara vem primando por uma irregularidade sem precedentes. Difícilmente o "Jabuca" realiza duas exhibições consecutivas com geral agrado. Geralmente ganha numa semana patada na outra empata ou perde. Assim é que, apesar da posição magnifica que o Jabaquara desfruta na taboa de classificação, na qual é o 5.º colocado, com 12 pontos perdidos, distanciado do Juventus, o "intermuniha", por mais 8 pontos, o sucesso jabaquense na refrega com o Ra-

dium deverá ser aguardado com reservas entre os seus afeitos. De uma coisa, todavia, podem estar certos os admiradores do Jabaquara: a sua permanencia na Divisão Principal surge como um fato consumado. Ha no atual certame varios gremios de nível tecnico inferior ao rubro-amarelo. Para que se tenha uma idéia nitida da notável posição que desfruta o "Jabuca" na taboa de classificação, bastaria saber que a Ponte Preta Portuguesa santista, XV de Novembro de Jai, Comercial, Radium e Juventus, estão no 6.º, 7.º, 8.º e 9.º postos, com 14, 15, 16 e 20 pontos perdidos, respectivamente.

Como se vê, o Jabaquara não poderá ser relaxado para a Divisão do Interior, pelo menos na temporada de 52.

Triunfo convincente do Fluminense sobre o Botafogo

O "GLORIOSO" NÃO RESISTIU AO LIDER E FOI SURPREENDIDO POR 2 A 0 — OUTROS RESULTADOS DO CAMPEONATO CARIOCA

RIO, 26 (Asapress) — O Fluminense, derrotando hoje, no Maracanã, o Botafogo, por 2 a 0, manteve-se firme na liderança do certame carioca. A vitoria do tricolor carioca foi justa e seus tentos foram feitos por Simões e Vilalobos, um em cada fase. Aos 30 minutos do primeiro tempo, Bravo chutou por cima uma pena maxima cometida por Bigode.

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé, Vilalobos, Simões, Didi e Quilés.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Juvenal, Ruarinho e Floriano; Paraguito, Bravo, Zezinho, Orlando Main e Geraldo.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolô). Renda: 825.178 cruzeiros e 60 centavos. Preliminar: 2 a 2.

DIFÍCIL VITORIA DO VASCO SOBRE O S. CRISTOVÃO

RIO, 26 (Asapress) — Pela ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca, jogaram hoje, em Figueira de Melo, os quadros do Vasco da Gama e do São Cristovão. O Vasco venceu a duras penas por 2 a 1. Para o vencedor, marcaram Edmundo e Chico, enquanto Humberto marcou para o São Cristovão.

A constituição das equipes foi a seguinte:

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmundo, Ademir, Ipojuca, Maneca e Chico.

S. CRISTOVÃO — Borraça; Laerte e Aloisio; Indio, Bulan e Nei; Motorzinho, Humberto, Cabo Priu, Ivan e Carlinhos.

Juiz: Mario Viana. Renda: Cr\$ 91.114,40. Preliminar: Vasco 2 a 0.

O BANGU NÃO CONSEGUIU SUPERAR O OLARIA EM "MOÇA BONITA"

RIO, 26 (Asapress) — Bangu e Olaria jogaram hoje em Moça Bonita, terminando a partida empatada por dois pontos. Zizinho (2), para o Bangu, e Washington e Cidinho, para o Olaria, foram os marcadores.

Os quadros foram estes:

BANGU — Arizona; Rafanelli e Zé Carlos; Valdir, Zozimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Mezares e Nivio.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Hilton Viana, Olavo e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

Juiz: Sidney Jones.

VITORIA DO MADUREIRA SOBRE O BONSUCCESSO

RIO, 26 (Asapress) — Completando a rodada carioca, defrontaram-se, em São Januario, os quadros do Madureira e do Bonsucesso. O Madureira "goleou" por 6 a 1, sendo seus gols marcados por Evaristo (3), Pedro Bala (2) e Paulinho. Gringo fez o tento do Madureira.

"Goleado" o Radium

(Conclusão da 10.ª pag.)

lão, para Zé Carlos marcar na rebatida o 3.º tento. Aos 30 minutos, Elzo recebeu da esquerda e cruzou rasante, marcando o 4.º tento. O 5.º gol foi marcado aos 35 minutos, quando Bala falhou e Paulo entrou atravando firme contra as "árvores". Finalmente aos 37 minutos, novamente Zé Carlos assinalou o ultimo gol, recebendo um centro de Joãozinho.

OS MELHORES

No Ipiranga sobressaíram-se Glancelli, Reinaldo, Zé Carlos e Walter. Os demais, todos esforçados, Baia, Cleia e Eca; Belinho, Nego e Cici merecem ser mencionados. Os demais, abaixo da critica.

QUADROS, RENDA, ARBITRAGEM E PRELIMINAR

As equipes:
IPIRANGA — Sammarone; Belmiro e Glancelli; Valdear, Reinaldo e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Joãozinho, Walter e Paulo. RADIUM — Caju; Nego e Jorge; Baia, Cleia e Eca; Belinho, Mamão, Isidoro, James e Alpt. A renda foi de Cr\$ 9.045,50. A atuação boa de William Darwin.

Na preliminar, entre amadores, o Ipiranga venceu ao Corinthians por 3 a 2.

Competiram domingo os atletas da Guarda Civil

Lances atraentes ofereceu a prova "Major Aldevio Barbosa de Lemos" — José Benedito da Silva foi o vencedor — Os classificados

Entre outras realizações comemorativas à passagem do aniversário da fundação da Guarda Civil, realizou-se na manhã de domingo uma interessante prova pedestre com o concurso dos integrantes daquela milícia, iniciativa esta que se teve ao diretor da Escola de Polícia de São Paulo, dr. Walter Pereira de Queiroz.

O cotejo que destinou-se aos aspirantes e guardas civis representou mais uma homenagem ao major Aldevio Barbosa de Lemos, que há vários anos vem dirigindo a Guarda Civil de São Paulo, no transcurso de mais um aniversário de fundação daquela corporação.

Mais de meia centena de atletas desfilaram num percurso de

2.000 metros aproximadamente, tendo dado o tiro de partida o major Romeu Pereira, que naquela solenidade representou o dr. Elydio Reali, secretário da Segurança Pública.

Numa luta das mais empolgantes, onde lograram classificar-se 50 concorrentes, José Benedito da Silva levou a melhor, sagrando-se vencedor da prova pedestre.

Entre os 50 classificados na ordem de chegada, obtiveram as primeiras colocações os seguintes concorrentes:

1. José Benedito da Silva, 5,59"
2. José da Silva, 6,11"
3. Antonio Bandeira Leme, 6,14"
4. Jurandir Romano, 6,17"
5. Euclides da Conceição, 6,22"
6. José Alves da Silva, 6,24"
7. Manoel Messias dos Anjos, 6,26"
8. Auripres de Albuquerque, 6,29"
9. Ailton de Assis, 6,31"
10. Djalma Nunes dos Santos, 6,32"
11. Lazaro de Oliveira, 6,33"
12. Walter João de Souza, 6,35"
13. Manoel M. Aquino Neto, 6,39"
14. Stefano Elago Filho, 6,41"
15. Adão José da Silva, 6,43"
16. Edson Pereira, 6,46"
17. Fernando Antonio Sanacio, 6,47"
18. Francisco Batista Lupion, 6,38"
19. Vicente dos Santos, 6,50"
20. Elias C. de Lima, 6,51"

Mais um lance sugestivo na temporada de halterofilismo

Resultados apreciáveis foram registrados no campeonato rustico de levantamento de pesos — Coube ao Alektron o primeiro posto — As classificações — Notas

Em prosseguimento às atividades programadas para a temporada em curso, a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo promoveu mais um sugestivo confronto no setor de levantamento de pesos, com a realização do Campeonato Rustico de Levantamento de Pesos, um cotejo especialmente destinado aos militantes que ainda não haviam participado de competições efetuadas sob os auspícios da entidade máxima especializada.

Foi das mais significativas a competição que teve por objetivo apresentar aos adeptos da empolgante modalidade elementos que formam a nova geração nos círculos dos pesos e halteres, e com essa realização a entidade máxima estadual cumpriu com amplo êxito mais uma etapa do extenso programa que tem proporcionado inúmeras oportunidades aos halterofilistas de nossa terra.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Entre os resultados consignados nas diversas provas do programa, destacou-se, pela qualidade, o obtido pelo levantador de Araraquara, Edgard Safady, que nas três posições, para pesos, obteve o total de 265 quilos, índice que revela suas excepcionais possibilidades neste setor.

Seção Comercial

O COMERCIO TEUTO-BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

BONN — O comércio de exportação da Alemanha Ocidental com o Brasil, segundo revelaram as autoridades do Banco dos Estados Alemães, está encontrando sérias dificuldades. Mediante uma concessão demasiada liberal de licenças de importação, o governo brasileiro já acumulou uma dívida de 80 milhões de dólares, e os outros contratos de exportação alemães para o Brasil podem elevar a dívida total brasileira à Alemanha a 220 milhões de dólares.

Deve-se esta situação desagradável, em parte, à campanha alemã de "exportar para viver" e à corajosa decisão do Ministério da Economia Federal de não se incomodar em acumular saldos com o Brasil e outros países sul-americanos. Esta política, que parecia a favor de uma conquista de valiosos mercados sul-americanos para a Alemanha, está agora regulada em termos financeiros das importações. Estados Alemães, que regula os termos financeiros das importações. Estados Alemães, que regula os termos financeiros das importações.

Em abril, o Brasil começou a exercer o crédito permitido de 13.500.000 dólares, e os importadores alemães deixaram de comprar mercadorias brasileiras, cujos preços eram superiores aos conseguidos nos mercados mundiais. A despeito da evidente tendência inflacionária no Brasil, o Ministério Federal da Economia se recusou a adotar qualquer medida até setembro. Uma delegação alemã, que visitou o Brasil em julho, aparentemente voltou de mãos vazias.

No mês passado, o Banco dos Estados Alemães foi obrigado a adotar medidas. Anunciou que os exportadores alemães para o Brasil só receberiam 50% do dinheiro a eles devidos pelos contratos negociados no câmbio legal de 18,50 cruzeiros o dólar. O saldo seria negociável à taxa "livre" de 26 cruzeiros o dólar. Os exportadores protestaram imediatamente, e o governo alemão, agora, concordou em compensar os prejuízos de cerca de 50 milhões através da companhia de seguros de exportação.

No momento, o débito brasileiro à Alemanha Ocidental parece estar dividido em três setores. A dívida corrente é de 80 milhões de dólares, além de obrigações em contratos de exportação já negociados de dólares, que representam os contratos de importação, que até agora não foram cancelados, e que poderão cobrir mercadorias no valor de outros 80 milhões de dólares. É evidente que o governo alemão não seriamente prejudicado.

O caso do Brasil não é o único. O Banco dos Estados Alemães está tendo grande dificuldade em receber o pagamento pelos produtos exportados para o Paraguai, Equador, Uruguai, Chile, Turquia e Iugoslávia. O problema fundamental no caso dos países sul-americanos é o mesmo — suas moedas estão supervalorizadas e os preços de suas mercadorias são muito elevados. Só a desvalorização da moeda poderá produzir uma situação imediatamente favorável à liquidação de seus débitos para com a Alemanha.

As atuais dificuldades do comércio com a Alemanha parecem resultar sobretudo da hesitação do governo turco em conceder licenças de importação. Este fato, por sua vez, resultou da débil posição da Turquia na União Europeia de Pagamentos. Os homens de negócios alemães afirmam que foram estimulados a exportar muito e depressa para a Iugoslávia, e que esse estímulo partiu do Departamento de Estado, com sua nova política de fortalecer o poder econômico do governo do marechal Tito. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 196,50, para o tipo 4, Moles; Cr\$ 195,00, para o tipo 4, Duros; Cr\$ 190,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café à Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou apenas a abertura e calmo no fechamento, registrando 250 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi fechado no primeiro preço e calmo no segundo, com 300 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 2 a 9 e alta parcial de 2 a 5 pontos e fechou com alta de 3 a 7 pontos, registrando 9.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 29.652 sacas, foram embarcadas 12.502 e despachadas 35.153 sacas. Ficaram em estoque 1.840.013 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.017 sacas, somando, desde 1.º do mês, 409.305 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,50 197,00

Nov.-dezembro 197,50 198,00

Nov.-dezembro 193 202,50 203,00

Nov.-dezembro 193 202,50 203,00

Nov.-dezembro 193 202,50 203,00

Nov.-dezembro 193 202,50 203,00

Nov.-dezembro 193 202,50 203,00

Nov.-dezembro 193 202,50 203,00

Nov.-dezembro 193 202,50 203,00

VENDAS REALIZADAS

Apelices	100,00	77,50
149 Unificadas	630,00	640,00
1500 Unificadas	625,00	630,00
15 Unificadas	629,00	634,00
900 Unificadas	627,00	632,00
69 Unificadas	616,00	621,00
1 Est. Minas A	181,00	186,00
15 Populares	680,00	685,00
75 Ferrovárias	678,00	683,00
60 Ferrovárias	678,00	683,00
12 Uniformizadas	850,00	855,00
1 Est. Série	650,00	655,00
1 Est. Pernambuco	650,00	655,00
12 Mogiana	130,00	135,00
16 Munic. 1937	900,00	905,00
11 Munic. 1942	900,00	905,00
2368 Munic. 1951	900,00	905,00
1 Est. Centenário	500,00	505,00

Obrigações: 22 Est. Café V. n. 10.000,00 6.500,00

106 Est. Café V. n. 1.000,00 650,00

1 Est. Café V. n. 325,00

60 Estado 1922 760,00

4 Est. Cred. Munic. 850,00

Fed. Guerra: 82 (5.000,00) 3.900,00

65 (1.000,00) 808,00

163 (1.000,00) 805,00

23 (500,00) 390,00

26 (200,00) 155,00

129 (100,00) 77,50

1200 P. Fer. Lirio S.A. 3.000,00

100 Seg. Imob. v. n. 1.000,00

100 Valeria S.A. 210,00

33 M. Santista 170,00

2000 Imob. e M. Anch. 1.000,00

2000 Paulista, nom. 153,00

2600 Elev. Atlas 130,00

270 Cia. Nac. de Inv. 220,00

45 P. Benef. Soc. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

50 Cons. Bras. Inv. 140,00

ERVILHA

(60 quilos)

Branca, sup. red. 185/90 195,00

Idem, boa 170/75 180,00

Mercado, calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Estado, branca 170,00 175,00

Idem, torrada 190/200 205,00

Do R. G. do Sul, branca 170,00 175,00

Idem, torrada 190/200 205,00

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO

(60 quilos)

Pura 237,00

Mista 237,00

Cebola tipo do Estado, de primeira, registrada baixa de 10,00 cruzeiros. Demais mercadorias não modificaram suas bases de negócios.

Mercado

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de ouro, sup. 290,00 300,00

Idem, bom 280,00 290,00

Brancão, sup. 215/20 225,00

Idem, bom 190/20 205,00

Chumbinho, sup. 240,00 245,00

Idem, bom 235/40 245,00

Jalo, sup. 310/20 320,00

Idem, bom 290/30 300,00

Idem, bom 280/30 290,00

Opaco, sup. 265/70 275,00

Idem, bom 245/50 260,00

Idem, bom 230/30 240,00

Rosinha, sup. 310/20 320,00

Idem, bom 290/30 300,00

Roxinho, sup. 290/30 300,00

Idem, bom 275/50 285,00

Roxinho, min. ex. 345,00 350,00

Idem, bom 325/30 330,00

Idem, bom 305/30 310,00

Como o DIABO no CORPO vem aí!

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Gary Merrill — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Baionetas Caladas — Richard Basehart e Gene Evans — Proib. 10 anos — Band. da Tela — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Bette Davis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Telefona de um Estranho — Bette Davis e Michael Rennie — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Gary Merrill — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

O Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Baionetas Caladas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

O Telefona de um Estranho — Bette Davis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — As 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

Telefona de um Estranho — Bette Davis — Baionetas Caladas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

TROPICAL

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Baionetas Caladas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Telefona de um Estranho — Bette Davis — Baionetas Caladas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Estrada dos Homens Sem Lei — Robert Mitchum — O Diabo Fielto Mulher — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A Volta do Fantasma — Joan Blondell — A Águia e o Gavião — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDE II — Mercado de Faltas — Mark Stevens — Avaragem de Sangue — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 276 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — De Tocala — McBrown — Boia Misteriosa — Proib. 18 anos — B. C. Rep. Nacional — Desde 13 horas.

RECREIO — Pacto Sinistro — Farley Granger — Ao Sul de Caliente — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Na Palma da Tua Mão — Arturo de Cordova — Mulheres e Vibriões — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — O Odió é Cego — Richard Widmark — Casal Sinistro — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Vida Por Um Fio — Burt Lancaster — Contrabando em Changai — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Cidade Apavorada — Evelyn Keyes — Tesouro dos Bandidos — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — A Vingança de Jesse James — John Ireland — Brasa Viva — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — Tango da Broadway — Carlos Gardel — Terrível Matador — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

S. JORGE — Vende Caro o Teu Amor — Ninon Sevilla — Outra Primavera — Proib. 18 anos — Alma, corpo e mente — Nacional — As 18,45 horas.

CAIRO

Dois Mulheres e Demais — Léa Padovani e Griffith Jones — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — Telefona de um Estranho — Shelley Winters — Os Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Telefona de um Estranho — Bette Davis — O Filho de D'Artagnan — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Sedução de Marrocos — Bing Crosby — Viagem Sangrenta — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Falso Detetive — Nacional — Colé — Adeus Meu Amor — As 19 horas.

YPE — Ivan, o Terrível — Nicolai Cherkassov — Aguas Tempestuosas — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 hs.

CATUMBI — Um Amor em Cada Vida — Joseph Cotten — Assim Quero Viver — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Anjinhos Pretos — Emília Gulu — Montanhas Perigosas — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — Meu Dia Chegou — Nacional — Luiz Delfino — Os Gregos Eram Assim — As 19 horas.

GUANABARA — Ribatejo — Virgílio Teixeira — Espionagem Selvagem — Not. da Semana — Nac. As 19,45 hs.

JUSSARA

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Guacy Mau — Rostita Del Campo — Indio Rely — 2ª parte a comédia de J. C. Quelroli: "O Dr. Veronoff" — As 20,30 horas.

FILME DA METRO EM MARROCOS

O comandante Francis d'Authuille, pela M. G. M., para servir-lhe de conselheiro técnico para "Saadia", película a ser rodada em Marrocos, produção de Albert Lewin, que escreveu o argumento baseado na novela de d'Authuille, Lewin será igualmente o diretor de "Saadia".

CHARLES LAUGHTON SERÁ NOVAMENTE HENRIQUE VIII Charles Laughton já se apresentou ao departamento de guar-

da-roupa da M. G. M. para os trajes que usará em seu papel de Henrique VIII no Technicolor (Young Bess), ao lado de Stewart Granger, Jean Simmons, Kerr, Produção de Sidney Franklin e dirigida por George Sidney.

NOVA FILMAGEM DE "HUCKLEBERRY FINN"

Genne Kelly e Danny Kaye aparecerão juntos no Technicolor "Huckleberry Finn", escalado para filmagem dentro de alguns meses nos estúdios da M.G.M. Produção de Arthur Freed.

COMO "REBECCA", EM "IVANHOÉ"

Elizabeth Taylor vive um papel diferente de quantos já interpretou no cinema

Desde seu primeiro filme, "Força do Coração", a jovem estrela demonstrou suas qualidades artísticas — Tem um irmão na Coreia e considera a estimulante atuação inglesa irem filmar em Hollywood e artistas americanos trabalharem nos estúdios londrinos — Descoberta pelo cinema por um simples acaso, graças a um álbum de família

Elizabeth Taylor, que interpreta o papel da bela e melancólica Rebecca na famosa obra de Walter Scott, "Ivanhoe", sentiu-se infinitamente grata ao retornar às suas praias britânicas, quando da filmagem daquele romance pela M. G. M.

— É simplesmente encantador estar fazendo outro filme aqui — disse ela durante um almoço, entre os companheiros de trabalho, nos estúdios da Metro na Inglaterra.

— Sinto-me feliz também, por trabalhar em "Ivanhoe", o vingador do rei — com Bob Taylor. Fizemos juntos aqui "Conspirador". Este é um filme muito mais espetacular e levaremos mais tempo para filmá-lo.

DESCOBERTA POR ACASO

Garota ainda quando partiu de Londres para Hollywood. Miss Taylor fez sua estréia no cinema por uma feliz casualidade. Um dos produtores da M. G. M. viu um instantâneo de família e sugeriu uma entrevista. Após seu primeiro filme, "Força do Coração", sua ascensão ao estrelato foi meteórica, através de películas como "A Mocidade é assim mesmo", "O Príncipe Encantado", "Quatro Destinos" e "Um Lugar ao Sol". Obteve sucesso invulgar em "O Papai da Noiva" e "O Netinho de Papai", ambos produzidos por Pandro S. Berman, produtor de "Ivanhoe", o Vingador do Rei.

A jovem atriz acha interessante a mudança de cenários, tanto quanto a variedade de temas. Opina que a permanência constante em um lugar não é tão estimulante como um afastamento ocasional de Hollywood.

DO QUE MAIS GOSTA QUANDO FILMA EM LONDRES

Muita gente tem-me perguntado do que mais gosto quando estou trabalhando em Londres, disse

ela, com um sorriso. Provavelmente do que mais gosto seja a mudança de ambiente. Aprecio Hollywood imensamente, porém, tanto o Hollywood como Londres parecem-me melhores quando estou longe delas, e é uma satisfação indizível toda vez que volto a uma dessas cidades. Em Londres existe a possibilidade de a gente ir a um teatro — havia quarenta peças em cartaz quando estive na cidade a última vez — ou ao Covent Garden ou a um "ballet". E o próprio estudo tem uma atmosfera tão esquisitamente britânica.

Frequentada sobre se os gostos cinematográficos americanos e ingleses lhe pareciam muito diferentes, Miss Taylor respondeu negativamente.

INTERCAMBIO ANGLO-AMERICANO

— Os melhores filmes britânicos são em geral sucessos na América — disse ela — e vice-versa. No teatro nota-se mais diferença — especialmente na comédia. Não obstante, Danny Kaye bateu um recorde em sua apresentação no Palladium.

— Há uma coisa que notei nos "sets" dos estúdios ingleses. Em Hollywood é raro alguém oferecer uma sugestão ao diretor ou produtor. Na Inglaterra é coisa comum.

Creio que isso é mais uma questão de hábito que qualquer outra coisa, porém me agrada.

— Sou inteiramente a favor de mais atores ingleses e fazerem papéis de Hollywood e mais americanos irem para os estúdios londrinos. Acredito que isso é estimulante e desenvolve os talentos para melhores atuações.

SEU PAPEL EM "IVANHOÉ"

— Meu próprio papel em "Ivanhoe" é tão diferente de tudo quanto já interpretei antes, que



Elizabeth Taylor será "Rebecca", em "Ivanhoe".

UM IRMÃO NA COREIA

A jovem e popular estrela tem um irmão na Coreia e uma das perguntas sem resposta de correspondentes ingleses durante muito tempo foi a identidade da

uma reunião da família em Hollywood.

Em "Ivanhoe", o Vingador do Rei, Miss Taylor encabeça o elenco, ao lado de Robert Taylor, Joan Fontaine e George Sanders.



"O HERÓI DAS MONTANHAS" — Em maravilhoso technicolor, a Metro Goldwyn Mayer apresentará na próxima quinta-feira, nos cinemas Oasis e Braz, o filme "O Herói das Montanhas", com o já celebre cão Lassie e coadjuvado por Paul Kelly, Bruce Cowling e Gary Gray.



CORINNE CALVET E'ELEGANTE DE VERDADE... Corinne Calvet, a francesinha que aparece ao lado da dupla Jerry Lewis-Dean Martin em "O Marujo Foi Na Onda", tem ideias muito pessoais a respeito da questão do que é adequado na "toilette" feminina.

A sedutora "estrela" opina que muitas senhoras não levam em bastante consideração o seu tipo peculiar de beleza quando resolvem os problemas quotidianos da "toilette" e se prejudicam gravemente por não escolherem aquilo que melhor lhes ficaria.

— Não quer isto dizer — acentua Miss Calvet — que a "toilette" "faca" a mulher. É positivo que para ela ser linda, precisa de ter algo lindo além das roupas que põe em cima de si, mas também do que não há dúvida é que essas roupas, conforme a sua escolha, tanto podem acrescentar a sua beleza, como prejudicá-la.

— Consideremos, por exemplo, as joias. Não há mulher que não goste delas, mas poucas parecem saber que o uso de semelhantes ornamentos é governado pela questão da hora, do local, da praticidade.

— As joias, em profusão, só devem ser usadas com "toilettes" escuras, severas, de linhas quanto mais simples melhor. O tom sobrio do traje oferece então um fundo que põe as joias em destaque, incorporando-as ao efeito elegante do conjunto.

— Com um vestido de grande luzo, o que recomenda o bom gosto é justamente reduzir ao mínimo o uso das joias.

Em "O Marujo Foi Na Onda", Corinne Calvet apresenta um deslumbrante vestido de "soirée", criação da figurista Edith Head, e que por certo será copiado pelas nossas elegantes.

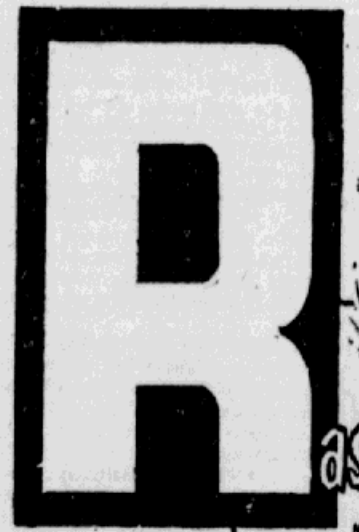
HOJE AS 21 HORAS NOS CINES

NOS CINES

PARAMOUNT

BRASIL

Grande Avant Première em Benefício da Associação de Assistência Social de Taipas



MACHIKO KATO TOSHIRO MIFUNI MASATUKI MORI

"OSCAR" da Academia de Hollywood pela melhor película estrangeira de 1951

"LEÃO DE S. MARCOS" da Biennale de Veneza como o melhor filme de Mundo

"Grande Medalha de Ouro" "NATIONAL BOARD OF REVIEW" como o melhor filme estrangeiro de 1951

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

INTEGRA 14 ANOS ACOMP. COMPLETAC

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13, 15,25, 17,30, 20,15 e 22,25 horas.

ART-PALACIO — Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Tufão — Super cinecolor — Columbia — Res. Semanal, 52x38 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BROADWAY — Lobos da Noite — Proib. 14 anos — RKO. — C. Atual, 52x30. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARATODOS — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Joia Fatídica — Proib. 14 anos — Covil de Ladrões — Legião Fantasma — Serit — Desde 19 hs.

ESMERALDA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Nadando em Dinheiro — As 14, 15,40, 17,20 e 19 hs. As 21 hs.: Avant Premiere Rasho Mon — Nac.

JOIA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — Lobos da Noite — Proib. 14 anos — RKO — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ITAMARATI — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 15, 20 e 21,50 horas.

PAULISTA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Sedutora — As 14 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Nadando em Dinheiro — Segredo de Estado — As 19 horas.

CRUZEIRO — Nadando em Dinheiro — Rusti e a Cegonha — As 14,10 e 19,15 horas.

CLIMAX — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 15, 20 e 21,50 horas.

CAPITOLIO — Nadando em Dinheiro — Columbia — Minha Filha — As 14 e 19,10 horas.

PIRATININGA — Lobos da Noite — Proib. 14 anos — Mergulhando Para a Morte — As 14 e 19 horas.

ROMA — Nadando em Dinheiro — Ouro Negro — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Nadando em Dinheiro — Idade da Inocência — As 14,10 e 19,10 horas.

BRASIL — Nadando em Dinheiro — Filho Perdido — As 14,10 e 19,10 horas — As 21 horas — Avant Premiere de Rasho Mon — Acompanha nacional.

PARIS — Nadando em Dinheiro — Esposa de Mentira — As 19,10 horas.

LUX — Nadando em Dinheiro — O Orfãozinho. As 19,15 hs.

ANCHIETA — Nadando em Dinheiro — Centeinha — As 19,10 horas.

CINEMAR — Nadando em Dinheiro — Terra dos Meus Sonhos — As 19,15 horas.

GLORIA — Nadando em Dinheiro — Destino as Nuvens — As 19 horas.

REX — Nadando em Dinheiro — Ouro Negro — As 19,10hs.

IRIS — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Quatro Irmãos Noturnos — Marcha da Vida, 463 — As 19 horas.

ESTRELA — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — A Mulher Que Eu Amei — Nacional — As 18,20 horas.

JUPITER — Nadando em Dinheiro — Uma Cigana no México — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Nadando em Dinheiro — Uma Cigana no México — As 19 horas.

SAVOY — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Segredo de Monte Carlo — C. Atual, 52x37 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Cidade Sinistra — Proib. 14 anos — Vontade Indomita — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Gigois e Gigoletes — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — As 19 horas.

S. PEDRO — Legião dos Desesperados — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Eu Sou do Amor — As 19 horas.

S. CAETANO — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Tigre dos Mares — As 13,40 e 18,45 horas.

CANDELARIA — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Casa Maldita — P. Jornal, 27x15 — As 19,10 horas.

COLONIAL — Nadando em Dinheiro — Fúria no Congo — As 19,10 horas.

ITAUM — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — A Mulher Que Eu Amei — As 18,20 horas.

S. LUIZ — Faceira — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — J. da Tela, 342 — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Domador de Molins — Proib. 10 anos — Tres Segredos — Nac. As 20 horas.

GOIAZ — O Homem Desconhecido — Proib. 18 anos — Desde 14 horas.

LEBLON — O Homem Desconhecido — Proib. 18 anos — Desde 14 horas.

RIO — O Homem Desconhecido — Proib. 18 anos — Desde 14 horas.

A ESTREIA DE "TERRAS DO NORTE"



"TUFÃO" — Assaltos, aborçagens, batalhas emocionantes entre piratas e soldados de Espanha pelo domínio do Mar das Caraíbas — eis o cenário de "Tufão", filme que nos conta as românticas aventuras de um valente oficial espanhol e uma intrépida rainha de piratas. Os protagonistas desse filme encantador são John Hall e a bela Marie Windsor. Filmado em cores por um novo e excelente processo — o supercinecolor — "Tufão" é mais uma sensacional apresentação da Columbia nos cinemas Opa e circuito.

Do lado de John Hall e Marie Windsor veremos, a frente de um elenco que inclui centenas de "extras", os nomes de Romeo Vincent, Marc Lawrence e Edgar Barrier. "Tufão", filme de ritmo violento, contou com acertada direção do mestre Lew Landers.

MONARK — Na Palma da Tua Mão — Arturo de Cordova e Leticia Palma — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.10 horas.

SABARA — Na Palma da Tua Mão — Arturo de Cordova e Leticia Palma — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.10 horas.

BRAZ — Não Me Diga Adeus — Anselmo Duarte — Fantasma de Improviso — As 14 e 18.50 horas.

MARACANÁ — Um Grito de Angústia — David Brian — Sorveteiro em Apuros — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — O Cordeiro do Inferno — Tyrone Power — Mulher Sem Nome — Proib. 14 anos — Vida Carlica — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Mulher Infiel — Libertad Lamarque — Brotinho Infernal — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE — A Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — A Ilha dos Renegados — Proib. 18 anos — At. Campos — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.10 horas.

STO. ANTONIO — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Bandido Mascarado — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Nascida Ontem — Broderick Crawford — A Venuza de Fogo — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

S. GERALDO — Terra em Fogo — Cary Grant — A Verdade Não se Diz — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

METRO Rio Goiás Leblon

2 ÚLTIMOS DIAS! HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 hs.

O HOMEM DESCONHECIDO

(The Unknown Man) 500 METROS

WALTER PIDGEON
ANN HARDING - BARRY SULLIVAN

5ª FEIRA

TERRAS DO NORTE

(The Wild North)

STEWART GRANGER
WENDELL COREY
CYD CHARISSE

DIREÇÃO DE ANDREW MARION PRODUÇÃO DE STEPHEN ARMS

JORNADAS DO CINEMA

POLONES

VARSOVIA (PAP) — Durante o mês de setembro realizaram-se as "Jornadas do cinema polonês", durante as quais o público polonês teve a oportunidade de rever as mais importantes produções nacionais dos últimos anos. 114 cinemas urbanos, 850 cinemas rurais, além de cinemas com programas de variedades e de filmes de longa metragem, documentários e científicos.

Foram incluídos nesse festival os seguintes filmes: — "Canções proibidas", "Corações de aço", "Rua fronteira", "Última etapa", "Outros vós seguintes", "Casa solitária", "Cidades insubmissas" — todos eles baseados em relatos da luta do povo polonês contra o ocupante hitlerista. "O tesouro", "Os primeiros dias", "Duas brigadas", "Desfiladeiro do diabo", e "A aldeia" representavam os temas atuais. "Primeiro vós" e "A tripulação", as fitas destinadas ao público juvenil, enquanto "A estréia de Varsovia" e "Juventude de Chopin" se classificavam na categoria de filmes históricos.

Entre os documentários exibidos, convém mencionar: — "Arteria Leste-Oeste", "A paz conquistada", "Mozavroze" — filme em cor, e a mais recente produção dos estudos documentários: "Wazawa", mostrando a edificação da capital socialista da Polónia Popular.

Numerosos filmes científicos completaram a extensa lista das produções passadas em revista durante as jornadas.

PUBLICAÇÕES

"FOLIORE" — Dentro de alguns dias deverá ser publicado o quarto e último número da revista "Foliole", dirigida por Raimundo de Lima e secretariada por Hernani Donato. O sumário do n. 4 compreende: O batismo em Tietê, de Afonso Dias; O folclore na literatura colonial de Raimundo de Lima; Festa de São Benedito em Aparecida, de Maria de Lourdes Borges Ribeiro; O folclore e a literatura infantil, de Hernani Donato; Aspectos do folclore do Paraná, de José Loureiro Fernandes; O folclore de uma comunidade paulista, de Geraldo Brandão.

"CONJUNTURA ECONÔMICA" — Número 15. Ano VI. Como os números anteriores, o este mês se recomenda pela importante matéria que encerra com relação a assuntos econômicos — Do comércio salientado — "Evolução dos negócios"; "Mecanização da lavoura"; "Preços de produtos de exportação"; "Mercado imobiliário de São Paulo"; "Investimentos em rodovias"; "Emissões de capital"; "União Europeia de Países Rios"; "Comércio do Ocidente-Orientado".

"REVISTA COMPTONER" — Número 115 — Rio de Janeiro — Amplitude Ilustrada, o número desta revista que está sendo divulgado, insere interessante matéria, destacando os artigos sobre evolução, Raimundo de Lima, e a literatura infantil, de Hernani Donato.

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE" — Esta sendo divulgada os números 318 e 319 da "Revista Paulista de Contabilidade", do respectivo teor destacamos: — "A força construtiva" VI Congresso Internacional de Contabilidade; — "Aspectos gerais e confiabilidade das cooperativas de habitação".

"MACAM" — Esta publicação o volume da revista "Macam", cuja finalidade é divulgar assuntos referentes ao vasto campo da saúde elétrica e do auto-estímulo, entre os nossos técnicos e solidadores.

"GUIA FISCAL" — Esta sendo divulgada mais um número da revista "Guia Fiscal". Como os números anteriores, o que ora circula apresenta matéria muito útil concernente a assuntos fiscais.

Ordem de Revista: fidejussória e trabalhista, o "Guia Fiscal" é um repertório precioso que deve ser consultado com segurança por todos aqueles que precisam de esclarecimentos sobre impostos, fiscalização bancária e contrabando.

LANARI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 11 de outubro de 1952

As onze horas do mês de outubro de 1952, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se os acionistas da firma LANARI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, em sua sede social, à rua 7 de Abril n.º 230, 14.º andar, em sessão pública Extraordinária, atendendo à primeira convocação de acordo com o respectivo edital publicado pela imprensa, conforme as determinações legais. — Verificado o comparecimento de acionistas em número legal, todos com direito a voto, conforme assinaturas constantes do "Livro de Presença de Acionistas", o sr. Diretor-Superintendente, Amaro Lanari Junior, deu por instalada a Assembléa, e convidou os senhores acionistas a elegerem, de acordo com as disposições estatutárias, o presidente dos trabalhos da presente Assembléa. — Mantido na presidência por aclamação, agradeceu o sr. Amaro Lanari Junior a sua escolha e convidou a mim, Teodoro Ozolins, para secretário, cargo este que aceitei imediatamente assumir. — Constituída legalmente a mesa, o sr. Presidente deu início aos trabalhos da presente Assembléa Geral Extraordinária, convocada para discutir e deliberar sobre os assuntos mencionados no edital de convocação publicado pela imprensa, do seguinte teor: — LANARI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO — Assembléa Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 11 de outubro do corrente, às 15 (quinze) horas, na sede social, à rua 7 de Abril, 230 — 14.º andar, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — a) distribuição aos acionistas, para fins de integralização de suas quotas de capital, subscritas no aumento de capital desta Sociedade, efetuado em 8 de dezembro de 1951, dos lucros verificados no balanço de 31 de dezembro de 1951 e mantidos em suspensão, pela Assembléa Geral Ordinária de 31 de março de 1952; — b) outros assuntos de interesse da sociedade e dos acionistas, pertinentes a matéria. — São Paulo, 3 de outubro de 1952. — a) Amaro Lanari, Diretor-Presidente. — b) Teodoro Ozolins, secretário.

Eu, Teodoro Ozolins, secretário, dei por lida e achada conforme, val por todos os presentes assinada. — São Paulo, 11 de outubro de 1952. — (a) Amaro Lanari Junior — Presidente da mesa; (a) Teodoro Ozolins — Secretário; (a) Vera Maria de Andrade Lanari; (a) Marcelo Teodoro Lanari; (a) Paulo de Lacerda Lanari; (a) Sílvia Lanari do Val; (a) Sílvia Lanari do Val; (a) por procuração de: Cyriano Amaro da Silveira Lanari, Amaro Lanari, Paulo Lombari Ferraz, Henrique de Lacerda Ferraz, Manoel Agapio de Aquino, Aluísio de Andrade Lanari, Maria Carolina de Andrade Lanari, Cassio Lanari, Helena Veiga Lanari, Maria Ielinda Lanari Fernandes, conjuntamente com Romeu Washington Fernandes, Ernani Lombari Ferraz e Joaquim Rodrigo Lisboa de Nin Ferreira. — (a) Teodoro Ozolins; (a) Cassio Lanari do Val; (a) João Lanari do Val.

Confere com o original. Teodoro Ozolins — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a LANARI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Junta Comercial, sob n.º 63.358, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de outubro de 1952, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 11 de outubro de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de outubro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assinou: (a) Eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Registro de Imóveis da 12.ª

Circunscrição da Capital

INTIMAÇÃO DE COMPROMISSÁRIOS COMPRADORES DE LOTES DE TERRENO EM VILA ISOLINA MAZZEI — TUCURUVI

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do 12.º Registro de Imóveis desta Capital.

PAZ SABER a quem interessar possa que por parte de NELSON HELIO MAZZEI e outros, proprietários do imóvel denominado "Vila Isolina Mazzei" cujo loteamento foi inscrito neste Registro sob n.º 3 (três) para os fins do decreto-lei n.º 58 de 10 de dezembro de 1937, lhes foi apresentada uma notificação para se entregarem ao compromissário comprador PAULO GOMES DA SILVA, que se comprometeu a comprar lote de terreno no aludido imóvel. Esta notificação pede o pagamento do restante do preço, sob pena de rescisão do respectivo contrato. Não tendo sido encontrado o referido comprador, para que se lhe pudesse entregar a respectiva notificação, o endereço constante no aludido contrato, é convidado pelo presente e dentro de dez (10) dias, a comparecer ao Cartório do 12.º Registro de Imóveis, à rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, a fim de receber sua notificação sob pena de não comparecimento notificado por este edital, para no prazo de trinta dias, para as prestações em atraso, juros e despesas de custeio, sob pena de rescisão do seu contrato e consequente cancelamento de sua averbação a margem da inscrição 3.º do imóvel denominado VILA ISOLINA MAZZEI, nos termos dos §§ 3.º, 4.º e 5.º do art. 14 do decreto-lei 3079 de 15 de setembro de 1938. E para que ninguém alegue ignorância, passou-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 16 de outubro de 1952. — O Oficial Int.: Gabriel L. S. Dias.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas do Laboratorio Alvim & Freitas S/A., a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 5 de novembro de 1952, às 10 horas, em sua sede social à rua Liberdade n.º 182 — 2.º andar, para o seguinte ordem do dia:

a) — destinação de saldo constante do balanço;

b) — autorização à Diretoria para alienação de imóveis;

c) — outros assuntos de interesse da sociedade, que sejam da competência da assembleia e eventualmente eleição da Diretoria e assuntos correlatos.

São Paulo, 27 de outubro de 1952.

Josiano Alvim

José de Freitas Sobrinho, Diretores.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, telefone 32-7087 e 33-3707 — S. PAULO

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS

Cópia autêntica da ata da assembléa geral extraordinária, realizada a 5 de setembro de 1952

As 15 horas do dia 5 de setembro de 1952, na sede desta Sociedade, à Av. Celso Garcia n.º 5754, nesta Capital, reuniram-se os senhores acionistas, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano", edição dos dias 27 e 29 de agosto último e 2 do corrente. A hora designada, o Eng. Oswaldo Barros, diretor-industrial, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Armando Gaiquinto, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; o que foi feito e admitidos os presentes a assinarem o "livro de presença de acionistas", verificou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando a totalidade do capital social. Havendo número legal, o sr. Oswaldo Barros, diretor-industrial, por determinação estatutária, assumiu a presidência da assembleia, e dando início aos trabalhos, designou-me para secretário e mandou-me ler o anúncio de convocação, o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, nesta Capital, à Av. Celso Garcia n.º 5754, às 15 horas do próximo dia 5 de setembro, e que terá por fim deliberar sobre o preenchimento do cargo de diretor-superintendente". Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que, conforme constava da convocação, o objetivo da reunião era solicitar aos srs. Acionistas, o preenchimento do cargo de diretor-superintendente, cargo desde 23-10-51, e cujas funções vinham sendo exercidas por ele, cumulativamente, com as de diretor-industrial. E que, acrescentou o sr. Presidente, o desenvolvimento dos negócios sociais, estava a exigir o concurso de mais um diretor; pediu assim, o pronunciamento da assembleia. Com a palavra, o acionista Dr. Antonio Ermirio de Moraes propôs que, para o cargo de diretor-superintendente, fosse escolhido o sr. Nelson Franco, atual diretor-comercial; e, para o cargo de diretor-comercial, cargo com a designação do sr. Nelson Franco para o cargo de diretor-superintendente, propunha a eleição do sr. Oscar Marcondes Plessmann, pessoa já conhecida dos srs. Acionistas e que vinha prestando o seu concurso à Companhia; continuando o sr. Nelson Franco sem vencimentos, e fixando-se os do sr. Oscar Marcondes Plessmann em Cr\$ 4.000,00 mensais, "ad referendum" da próxima assembleia geral ordinária. Acrescentou o sr. Antonio Ermirio de Moraes que consultara, previamente, os srs. Nelson Franco e Oscar Marcondes Plessmann sobre a proposta que acabava de apresentar e que os mesmos haviam com ela concordado, conforme carta que, dos mesmos recebida, punha à disposição dos

Acionistas, o que fez, entregando-a ao sr. Presidente. Nenhum mais pedindo a palavra, o sr. Presidente pôs a carta que acabava de lhe ser entregue à disposição dos presentes e a proposta do dr. Antonio Ermirio de Moraes em discussão; e, como ninguém se manifestasse, submeteu a proposta feita a votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Proclamando esse resultado e congratulando-se com a assembleia pela escolha que vinha de ser feita, o sr. Presidente declarou o fim, pelo tempo que ainda falta à atual diretoria para o completar o seu mandato, o sr. Nelson Franco, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua José Maria Lisboa n.º 349 para o cargo de diretor-superintendente, e o sr. Oscar Marcondes Plessmann, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Coronel Diogo n.º 81, para diretor-comercial, continuando sem vencimentos aquele e fixando-se os do sr. Oscar Marcondes Plessmann em Cr\$ 4.000,00 mensais, "ad referendum" da próxima assembleia geral ordinária. E, como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida e achada conforme; pelo que, val assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretário que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 5 de setembro de 1952. — Oswaldo Barros — Presidente. — Armando Gaiquinto — Secretário. — Antonio Ermirio de Moraes. — Antonio Barreto Povoas. — Jaci Ceghi. — Danilo Moreira. — Paulo de Mesquita. — Edgar Gonçalves. — Pêla Indústria e Comércio Metalúrgica. — Alvim & Freitas. — Jacy Costa — diretor. — Antonio Barreto Povoas — diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente transcrita.

São Paulo, 15 de setembro de 1952.

Armando Gaiquinto

Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 63.370, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de outubro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 5 de setembro de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de outubro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da Seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CIDADE DAS SEDAS — COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada no dia 29 de setembro de 1952

Os senhores acionistas, a 14 horas do dia 29 de setembro de 1952, na sede social, à rua Direita n.º 78, nesta Capital, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei, pela imprensa local — oficial e particular — reuniram-se, em Assembléa Geral Extraordinária, os acionistas da CIDADE DAS SEDAS — COMERCIO E INDUSTRIA S. A. Presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, com direito a voto, assumiu a Presidência da Mesa, o sr. José Xerfan, Diretor-Superintendente, o qual convidou a mim, Edgard Xerfan, para secretário, declarando assim legalmente instalada a Assembléa. Lido o edital de convocação, passou-se à ordem do dia, sendo então lida, por determinação da Diretoria, a seguinte "Proposta da Diretoria aos Senhores Acionistas — Como é de amplo conhecimento de todos os senhores acionistas, a 30 de abril do próximo passado realizou-se a Assembléa Geral Ordinária da Sociedade, a qual deliberou sobre o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, a Conta de Balanço, a Demonstração do Resultado do Exercício Social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício social e, ainda, elegu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o novo mandato social, na forma estatutária. Tudo conforme expressamente constou da ata então lavrada, no livro próprio, e assinada por todos os acionistas presentes aquela Assembléa, foram, pois, reeleitos: no cargo de Diretor-Superintendente, o sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel de Nobrega n.º 1.714. Sucedeu, porém, que ao serem extraídas as cópias da ata daquela Assembléa, a Diretoria referida, no mesmo exercício



Estado em que ficou o foinho de um dos bombardeiros "Canberra", a jato, que as Real Forças Aéreas Britânicas enviaram à América do Sul, em viagem de boa vontade, quando um dos velozes aviões se chocou com um urubú, no momento em que sobrevoava a cidade. (Foto News Press).

Os "Canberra" sobrevoaram S. Paulo por alguns minutos

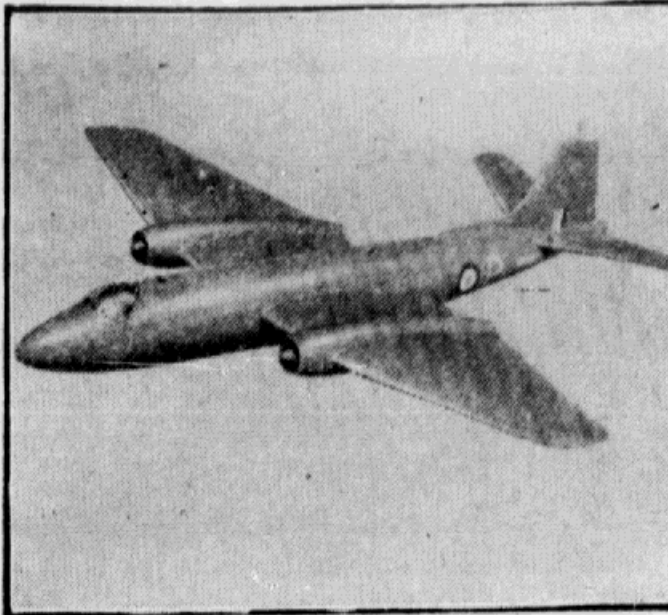
Decepção de grande massa que se dirigiu ao Campo de Marte — Um dos aparelhos regressou ao Rio devido a um choque com um urubú — Informes técnicos

Como parte das comemorações da "Semana da Asa", foi programada a visita de cortesia dos famosos aviões a jato — os "Canberra". Pelas informações divulgadas, grande fôlo de interesse da parte do público que queria ver as evoluções dos aparelhos supersônicos. Muito antes da hora marcada grande massa popular já se encontrava no Campo de Marte e proximidades, para satisfação de uma curiosidade muito natural. Grande era a expectativa, infelizmente, não correspondida.

Depois da visita a Recife a esquadilha chegou ao Rio de Janeiro sábado passado, tendo carinhosa recepção. Antecedente, domingo, quatro dos famosos "Canberra" deixaram a Capital Federal com destino a São Paulo, chegando aqui apenas três aparelhos, após somente quinze minutos de viagem! Um dos aparelhos apanhou um urubú, par-

ram a Base Militar. O público pouco pôde apreciar, porque o vôo de ida e volta sobre a Base Militar foi de poucos instantes e logo, para mágrua e decepção daquele enorme massa, os bombardeiros da RAF foram perdendo a forma e transformando-se rapidamente em pequenos pontinhos escuros, até que desapareceram no horizonte. Isso foi o que ocorreu ao público. Demonstração de poucos mais de dois minutos. Da o natural desaponto do povo que queria ver mais tempo e observar os "Canberra".

A TRIBULACÃO
Os "Canberra" que deixaram hoje o Brasil com destino a Buenos Aires e Montevideo, fazem parte do 12.º Esquadrão da RAF, tendo a seguinte tripulação: Chefe de Esquadilha, Leslie George Press; ten.-av. James George Woodgate Stroud, sargt.



O "Canberra", em vôo.

EPILOGO DE RUMOROSO CASO TRABALHISTA

POR QUATRO VOTOS, O TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DE S. PAULO DEU PELA IMPROCEDENCIA DA RECLAMATORIA EM QUE FORAM PARTES A PARKE DAVIS E O SEU GERENTE — OS VOTOS — NOTAS E INFORMAÇÕES

Foi, finalmente, julgado ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo o processo em que figura como reclamante o sr. Araripe Campos Rodrigues e como reclamada a Parke Davis International Corporation, que vem tendo grande repercussão no país pelo valor considerável da demanda, de mais de 7 milhões de cruzeiros. O resultado em suma foi contrário ao empregado, tendo sido aceita integralmente a defesa da empresa, que se tornou assim vencedora do litígio.

O JULGAMENTO
Desde o início da sessão, numerosa assistência, composta, principalmente, de advogados militantes na Justiça do Trabalho, juizes trabalhistas, jornalistas e representantes de sindicatos, lotavam completamente o salão de audiências do Tribunal.

Com a palavra, o juiz Decio de Toledo Leite proferiu longo voto, pelo qual concluiu que o reclamante, sr. Araripe Campos Rodrigues, no período de 1926 a 1940 exercera o cargo de vendedor-viajante-propagandista e daí para o futuro o cargo de gerente. Argumentou que, se o cargo de gerente é cargo de confiança e não gera estabilidade, nos termos do art. 489 da Consolidação das Leis do Trabalho, ao empregador cabia o direito de fazer o revertir à sua função efetiva, de vendedor-viajante-propagandista, com os salários desse cargo.

Votando em segundo lugar, o vogal dos empregados, sr. Alvaro Caçador, confirmou a sentença de primeira instância, concluindo pelo direito do reclamante a indenização simples sobre o salário percebido como gerente. Entendeu aquele juiz que o reclamante sempre exercera cargo de confiança e que o rebaixamento de função, nessa hipótese, era ilícito, motivo pelo qual a indenização se tornava devida.

O juiz Thelmo da Costa Monteiro proferiu, a seguir, o seu julgamento, divergindo dos dois primeiros: reconhecia o exercício do cargo de vendedor-viajante-propagandista pelo reclamante, mas entendendo que houvesse rebaixamento de função, determinava o pagamento da indenização em dobro, calculada sobre o salário próprio desse cargo. Reconhecia o direito à gratificação e negava o direito às comissões, por não estarem estas provadas.

A seguir, o juiz Nebridio Negreiros, que levantara uma preliminar de nulidade da decisão de primeira instância, fez questão de frisar que seu voto nessa preliminar deveria constar do julgamento. Entendeu esse juiz que, estabelecido o limite da discussão pela inicial e pela defesa, daí por diante nem ao autor seria lícito modificar o pedido, nem à empresa alterar suas alegações. Se o empregado alegara que em tempo algum exercera função de confiança, reconheceria que entre 1926 e 1940 (data em que teria passado a gerente) não fora gerente, com o que teria concordado a empregadora. Nesse ponto, portanto, por estarem concordes as partes, não seria lícito nem ao reclamante, nem à empresa, pretender o reconhecimento de sua qualidade de gerente, por estar delimitada a discussão ao período posterior a 1940. Entretanto, a sentença de primeira instância entendera que o reclamante exercera essa função desde o seu ingresso: assim decidindo, teria julgado "extra-petita" e nula era a sentença. Sendo repeliada essa preliminar de nulidade, passou ao julgamento do mérito, para, em meio ao seu voto, declarar: "Como homem não poderia deixar de acompanhar o voto do juiz Thelmo da Costa Monteiro, porque reconheço a humilhação que se impõe ao empregado... Como juiz não posso deixar de acompanhar o voto do juiz Decio de Toledo Leite, por que a lei dispõe que o cargo de gerente é de confiança e não gera estabilidade. Se é facultado ao empregador reverter o empregado ao seu cargo, cessando o encargo de confiança, a conduta da empresa, frente ao direito positivo, foi legítima".

A seguir, votaram o vogal dos empregadores, dr. Wilson de Souza Campos Batalha e o juiz Heitor Tupinambá Fonseca, dando provimento ao recurso da empresa e julgando prejudicando o do empregado.

Em conclusão, portanto, por 4 votos, o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo deu provimento ao recurso da empresa, para determinar que o reclamante volte ao cargo de vendedor-viajante-propagandista, com os salários pertinentes a esse cargo.

CONCLUSÃO
O redator, que teve oportunidade de assistir aos debates e ao julgamento, é obrigado a trazer aos leitores a notícia daquilo que se passou. Segundo o advogado do reclamante, na sua defesa oral, o representante da empresa teria declarado em seu depoimento pessoal não existir nesta o cargo de vendedor-viajante-propagandista, de sorte que a questão do salário não ficaria assim isenta de discussão na execução.

Fora de dúvida foi o julgamento da questão relativa às comissões, por isso que todos os juizes, com exceção do vogal dos empre-

gados, negaram-na, por não existir prova a respeito nos autos. Do julgamento só cabe recurso de revista para o Tribunal Superior do Trabalho. Podemos, todavia, informar que esse apelo apenas poderá referir-se a questões de direito, seja pela interpretação diversa da mesma norma jurídica por outro Tribunal Regional do Trabalho ou pelo Tribunal Superior do Trabalho ou pela violação da norma jurídica. A questão, agora, apresenta-se muito mais perigosa para o empregado, que dificilmente poderá fazer conhecer o recurso, por versar a questão sobre que exclusivamente matéria de fato, sendo incontroversa a matéria de direito.

ROBERTO INGLEZ:

"Levo mais um pedaço do Brasil à minha terra..."

O famoso regente regressa hoje à Europa — Não marcou entrevista coletiva sábado último — Defensor e divulgador desinteressado da música brasileira no Velho Mundo — Coquetel oferecido ontem aos jornalistas — Notas

Na "Boite Lorde" realizou-se, ontem, uma reunião de jornalistas, representantes de emissoras de rádio e de televisão, oferecida como homenagem de Roberto Ingles à imprensa de São Paulo.

lhor, conseguiu apresentar o samba como se deve apresentar, para que possa ser devidamente apreciado. Assim, ha muitos anos te-

deria praticar tal indelicadeza e feto por motivo sentimental e fraternal. Sou sincero e simples e do Brasil levo amigos jornalistas. Antes do meu regresso à Europa — em breve aqui estarei outra



Ao alto, Roberto Ingles falando ao nosso repórter; em baixo, flagrante da festiva reunião promovida pelo famoso maestro, regente e arranjador musical em escôtas, à qual compareceram representantes de quase todos jornais, emissoras de rádio e de televisão de São Paulo.

Compareceram os srs. Alvaro Ramos, da firma Rádio Assumpção S/A, que patrocinou a temporada do famoso pianista, maestro e orquestrador no rádio e na televisão paulistas; Heladio Camargo, Roberto Rodrigues, Mario Almeida Rodrigues, Medina Neto, Hely Faria Paiva, Renato Mazoia, todos da Acar Publicidade, representantes de todos os jornais, emissoras de rádio e de televisão de São Paulo e a maioria de cronistas esportivos de nossa capital, bem como o sr. Liz Monteiro, da Associação de Editores Brasileiros, e representantes de editoriais e gravadoras musicais.

"LEVO MAIS UM PEDAÇO DO BRASIL"

Ao ser oferecido o coquetel, Roberto Ingles, com toda sua simplicidade e simpatia, proferiu rápidas palavras de improviso. Declarou:

— "A maior prova de minha simpatia pelo Brasil está na apresentação que, ha dez anos, venho fazendo na Inglaterra e em outros países europeus da música brasileira. Só depois de muita luta consegui introduzir, ou me-

nho profunda admiração pela música brasileira, que reputo a melhor do mundo no sentido popular, porque possui, ao mesmo tempo, ritmo e melodia.

Depois disso, uma explicação necessária. Eu não marquei e não sabia de qualquer entrevista ou coquetel marcado para sábado passado. Se tivesse marcado essa reunião, obrigatoriamente, teria convidado representantes da Rádio Nacional, da Rádio Televisão Paulista e dos patrocinadores dos meus programas, a firma Rádio Assumpção Sociedade Anônima. Isso não aconteceu. Portanto, não marquei qualquer entrevista.

Quero explicar também que os jornalistas do Brasil, particularmente, os de São Paulo, merecem a minha maior consideração, porque sempre me dedicaram honrosos comentários e sempre me incentivaram no plano que me dispus a executar, tal seja o de ensinar aos músicos ingleses a tocar o samba e os meus compatriotas a ouvirem-no e apreciarem-no. Isso consegui e devo muito à imprensa e ao rádio do Brasil. Nunca em minha vida po-

vez — quis dar estas explicações e também quero aproveitar esta reunião tão festiva e tão grata para mim, para afirmar que já tinha um pedaço do Brasil em meu coração. Depois desta temporada, levo mais um pedaço desta linda e hospitaleira terra no meu coração e mais do que nunca, músicas deste país para apresentá-las na Europa".

O CONVITE DE RADIOS ASSUMPÇÃO

Após os aplausos às palavras de Roberto Ingles, falou o sr. Alvaro Ramos, representante da firma Rádio Assumpção S/A, que disse:

— "Rádios Assumpção S/A. fez questão de convidar a imprensa, rádio e televisão, para esta reunião, a fim de que se esclarecesse um incidente para o qual ninguém contribuiu, nem a nossa firma, nem o nosso melhor amigo, o maestro Roberto Ingles, grande propagador da música nacional na Europa. Roberto Ingles veio ao Brasil para programas patrocinados por Rádios Assumpção S/A, exigindo esforços e dispêndios. (Conclui na 2.ª pag.)

MISTER UNIVERSO 1952

DOIS BRASILEIROS FINALISTAS

PILANDELFIA, 27 (UP) - Dois brasileiros figuraram entre os dez finalistas do concurso pelo título de "Mister Universo de 1952".

O vencedor do concurso foi o levantador de pesos de York, Pennsylvania, que conta 27 anos de idade. Nelson Dias de Carvalho, "Mister Rio de Janeiro" e o capitão Halem Chait, "Mister Brasil", terminaram em oitavo e décimo lugar, respectivamente. Carvalho marcou 79 pontos e Chait 74. Nenhum concorrente conseguiu marcar mais de 105 pontos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MATOU O EX-EMPREGADO A TIROS E A PAULADAS

Atirou ao ser ameaçado pelo antagonista — Matou e negou o crime — Morreu de emoção com a derrota do Corinthians — Tentativa de morte — O onibus ao colidir com o trem foi de encontro ao auto

Assum Koyama, proprietário do sítio "Koyama", na Vila Palmeiras, 18 quilômetros adiante de Susano, subúrbio da Central do Brasil, há tempos contratou Benedito Nascimento, de 31 anos, casado, residente naquelas imediações, como motorista, para o transporte de mercadorias para os seus consumidores. Mais tarde verificando não ser o mesmo de confiança despediu-o. Desde essa época Benedito nutriu pelo seu ex-patrão verdadeiro odio, jurando vingança. Sábado completamente embriagado, apareceu ele no sítio armado de uma faca, e, após ofender o japonês, avançou para agredí-lo. Assum Koyama sacou de um revólver e atirou seis vezes em seu ex-empregado e, descarregada a arma, lançou mão de um pau e esmagou a cabeça de Benedito, matando-o.

A autoridade de plantão, que compareceu ao local, determinou a remoção do cadáver para o Necrotério Médico Legal e a captura do criminoso que se acha foragido.

MATOU E NEGOU O CRIME

Sábado, às 20.45, num bar existente na rua Botoeira, 4, na estrada de Itu, ocorreu um crime de morte. A autoridade de plantão na Polícia Central, rumando para o local, constatou que o morto era Sebastião Lopes, de 54 anos, casado, residente nas imediações, o qual havia recebido dois tiros, um no peito e outro no ventre.

Mais tarde, por pessoas que testemunharam o crime, veio a polícia a saber o criminoso, o próprio dono do bar, Tomas Calero, de 31 anos, casado, que ao ser detido negou ter praticado o crime. Mas, acareado com as pessoas que o acusaram confesso, dizendo não ter sido intencionalmente, pois, ao examinar uma arma esta disparou. A afirmativa porém não condizia absolutamente com o acontecido, pois a arma havia sido disparada duas vezes, e ninguém poderia, examinando uma arma, fazer com que ela disparasse duas vezes.

O cadáver foi removido para o Necrotério Médico Legal do Aracá e o criminoso conduzido ao presídio da rua do Hipódromo, onde aguardará julgamento.

COLISÃO DE ONIBUS

Ontem, às 8.30 horas, na avenida Nove de Julho, sob o viaduto Major Quadinho, ocorreu violenta colisão entre dois onibus, de que

Alister Bruce Fraser; sargt. John Grenville Simms; ten.-naveg. John Wilson Harper; ten.-av. George Stephenson; ten.-av. Bernard Rejder; oficial Melville Garrat Jones; oficial nav. Bertrand Brownlow; sargt. aviador Edwin Robert Buttle; ten.-av. Samuel Watters Pattinson; sargt. George Harry Ocerton; sargt. Percival Leonard Hallums; sargt.-av. Leonard Mallison; tenente William Dempster; sargento John Jacob Ray Davies; cabo Curilind Dale; sargento Edgar William Basham; cabo Gerald B. Gilbert; técnico Reginald Frederick Andrews e aviador "senior" George Kenneth Mason.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TER A-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1952 | P. 29.618

A Estrada de Ferro Noroeste não cumprirá o despacho judicial

À espera de ordens superiores a direção da ferrovia — Mandado de segurança ganho contra a C.O.F.A.P.

Quando foi assinado e posto em execução o chamado "convênio de carne", que restringiu a ma-

tança em Carapicuíba e obrigou a distribuição de 50 por cento do produto congelado, o marchante J. Ribas e Cia., não se conformando com o fato, impetrou mandado de segurança, o qual foi concedido pelo juiz Mauro Boaventura Muniz Barreto, da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional. Ficou, assim, assegurado o seu direito de abater quanto gado quiser.

A COFAP IMPEDE

O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, não concordou com a decisão judicial, e, dirigindo-se às diversas ferrovias paulistas, proibiu-as de transportar qualquer quantidade de reses destinadas a esta capital. Assim, aquele marchante não poderia abater gado.

CRIME?

O marchante J. Ribas, vendendo impedido de transportar o ga-

do para Carapicuíba, voltou ao juiz e explicou-lhe o que se passava. O magistrado noticiou telegraficamente o sr. Cabello, crime de responsabilidade, se desobedecer à Justiça. Ao mesmo tempo, o juiz dirigiu-se por ofício ao gal. Marinho Lutz, diretor da E. F. Noroeste, para que este transportasse normalmente o gado.

NAO CUMPRIRA

O sr. Marinho Lutz, através do telefone, informou a reportagem de que havia de fato recebido o ofício, mas que, sendo a ferrovia subordinada ao Ministério da Viação, somente quando receber ordem daquele Ministério poderia cumprir a determinação judicial.

O diretor da Noroeste disse ainda que estava procurando comunicar-se com o sr. Benjamin Cabello, não o tendo encontrado ainda.

HOSPITAL DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO

Comemora-se hoje o "Dia do Funcionario Publico", esperando-se que o governador Lucas Nogueira Garcez promulgue, nesta data, a Lei que dispõe sobre a criação do Hospital dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo. A solenidade deverá verificar-se às 19 horas, no Palacio dos Campos Eliseos.

Outros atos serão assinados pelo governador do Estado concedendo benefícios aos servidores que tenham completado 50 anos de efetivo exercício, de conformidade com o que dispõe a Lei n.º 1.153, de julho de 1951.

A sessão que será realizada hoje, às 20 horas, no salão nobre da Biblioteca Municipal, será presidida pelo chefe do Executivo. Nessa ocasião serão empossados solenemente os diretores da Federação dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo.

Às 21 horas, no Teatro Leopoldo Fróis, o governador presidirá a instalação do II Congresso Nacional dos Servidores Publicos.



O clichê mostra um aspecto dos trabalhos da assembléia realizada ontem na entidade de classe, e, ao lado, o presidente da associação e o consultor jurídico falando ao repórter.

AMEAÇADOS DE FALENCIA OS COMERCIANTES DE MIUDOS

REUNIAO NA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PARA TRATAR DA LIMITAÇÃO DO ABATE, QUE VEM PARALISANDO AS ATIVIDADES DE CENTENAS DE PESSOAS

O fornecimento de carne congelada à população de São Paulo

e a consequente diminuição do abate para apenas um dia da semana não está apenas prejudicando os interesses dos consumidores, obrigados a adquirir um produto que não é dos melhores, embora o preço seja bastante alto, mas também está afetando os interesses de uma numerosa classe, a que trabalha com os miudos. Não havendo abate nas segundas e quartas-feiras, mas apenas nas sextas, consequentemente os miudos se tornaram insuficientes para movimentar esse comércio. Toda uma desenvoltura aparelhagem de trabalho está sofrendo as consequências da situação, paralisando as atividades de centenas de pessoas e forçando a população a consumir unicamente destestável carne congelada.

REUNEM-SE OS COMERCIANTES DE MIUDOS

Para tratar da situação criada com a vigência da portaria que obriga a distribuição de carne congelada e consequente restrição de abate, reuniram-se ontem à praça da Sé, 371, os que trabalham no comércio de miudos. A reunião foi presidida pelo sr. José Vasco Marchina, presidente da novel Associação Varejista e Atacadista de Miudos, que congrega também os feirantes e am-

bulantes que comerciam com miudos, e teve a assessoria do sr. José Dias Rodrigues, consultor jurídico da entidade. Os debates travados demonstraram o interesse com que a classe estuda seus problemas, prolongando-se até à noite, com a presença de grande numero de interessados. De acordo com o resultado dos debates, o sr. Dias Rodrigues irá situar a posição da classe ante o problema, requerendo para ela o amparo da justiça, de forma que seus interesses não sejam prejudicados. De qualquer forma disseram-nos — haveremos de obter uma solução para o caso, sob pena de irmos todos à falência e completo colapso do abastecimento de miudos à população paulista.

Criminoso de guerra em liberdade

LANDSBERG, Alemanha, 26 (UP) — As autoridades militares norte-americanas puseram em liberdade o criminoso de guerra nazista Herman Giesler. Giesler havia sido condenado em 1947 à prisão perpétua, devido às atrocidades que cometeu no campo de concentração nazista de Muehldorf.